

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025

SONIA REGINA GUZZONI DROZDA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	UNIÃO DA VITÓRIA
Região de Saúde	6ª RS União da Vitória
Área	720,01 Km²
População	56.397 Hab
Densidade Populacional	79 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 28/05/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE UNIAO DA VITORIA
Número CNES	2767821
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	75967760000171
Endereço	RUA CASTRO ALVES 50 AO LADO BANCO DE SAN
Email	secretariadesaudeuva@gmail.com
Telefone	42 35222871

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/05/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ARY CARNEIRO JUNIOR
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	SONIA REGINA GUZZONI DROZDA
E-mail secretário(a)	drozda@drozda.com.br
Telefone secretário(a)	4235211261

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 28/05/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 28/05/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 23/04/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 6ª RS União da Vitória

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ANTÔNIO OLINTO	469.755	7071	15,05
BITURUNA	1214.905	15689	12,91
CRUZ MACHADO	1478.351	15910	10,76
GENERAL CARNEIRO	1070.252	10861	10,15

PAULA FREITAS	420.331	5778	13,75
PAULO FRONTIN	369.21	6369	17,25
PORTO VITÓRIA	212.582	3549	16,69
SÃO MATEUS DO SUL	1342.633	43413	32,33
UNIÃO DA VITÓRIA	720.005	56397	78,33

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

• Considerações

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de fevereiro, maio e setembro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

A apresentação na Casa Legislativa será no dia 30/09/25 às 10h com transmissão pelo Site da Câmara Municipal de União da Vitória, pelo link: <http://cmuva.pr.gov.br/ao-vivo>.

A Secretaria Municipal de Saúde de União da Vitória -PR, apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) referente ao 2º Quadrimestre de 2025 (maio/agosto), em reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde em 26/09/2025, relativo às ações e serviços de saúde do Município, conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Ressaltamos que as ações são contabilizadas em até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação. Os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 18 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores. O Relatório referente ao 2º quadrimestre de 2025, está sistematizado conforme determina a legislação e contempla a avaliação proporcional do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2025 da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo pactuada e aprovada através da Resolução nº 07/2024. Os dados deste relatório foram organizados conforme a fonte preconizada pelo Ministério da Saúde e são preliminares, passíveis de atualizações. As informações serão apresentadas da seguinte forma: Introdução; Dados demográficos e de morbimortalidade; Dados da produção de serviços no SUS; Rede física prestadora de serviços ao SUS; Profissionais de Saúde trabalhando no SUS; Indicadores de Pactuação Interfederativa passíveis de apuração quadrimestral; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias e, por fim, Análises e Considerações Gerais.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde é um órgão específico da administração, que planeja e executa a política de atendimento público e prestação de serviços no setor aos munícipes de União da Vitória. Tem como objetivo principal, oferecer o auxílio necessário na Atenção Básica em Saúde. É administrada pela secretária de Saúde Dra. Sonia Regina Guzzoni Drozda, decreto de nomeação nº 04/2025, neste ato apresenta o relatório de gestão referente ao segundo quadrimestre de 2025, referente a gestão 2025-2028, do Prefeito Dr. Ary Carneiro Jr.

A secretaria Municipal de Saúde, é responsável pela programação, elaboração e execução da política de saúde do Município, por meio da implementação e desenvolvimento de ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde da população. É de responsabilidade da SMS a formulação e implantação de políticas, programas e projetos que visem a promoção de uma saúde de qualidade aos usuários do SUS. Desenvolvendo e executando as ações de vigilância epidemiológica, sanitária, nutricional, de orientação alimentar, de saúde do trabalhador, saúde da mulher, da criança, do adolescente, da pessoa adulta e idosa, promovendo campanhas de esclarecimento objetivando a preservação da saúde da população de União da Vitória.

A Secretaria Municipal de Saúde é composta pelos seguintes serviços: 14 Equipes do Programa Estratégia de Saúde da Família; 01 eAP - Equipe de Atenção Primária; 06 Unidades Básicas no Interior; 01 Academia de Saúde; 01 Unidade de Pronto Atendimento Central - UPA (24h); Vigilância em Saúde: Sanitária, Ambiental, Endemias, Saúde do Trabalhador e Epidemiológica; Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); 01 Ambulatório de Saúde Mental, Farmácia Básica Central e Farmácia Básica no distrito de São Cristóvão; Setor de Transporte; Setor de TFD - Tratamento Fora de Domicílio; Setor de Agendamento de consultas e exames especializados; Equipe Multidisciplinar.

A Gestão 2025 - 2028 da Secretaria Municipal da Saúde definiu como Missão:

"Promover uma saúde pública humanizada, acessível e resolutiva, com foco na prevenção, no cuidado integral e na valorização dos profissionais, garantindo qualidade de vida e bem estar para toda a população."

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2024

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.840	1.757	3.597
5 a 9 anos	1.966	1.897	3.863
10 a 14 anos	1.960	1.783	3.743
15 a 19 anos	2.165	1.897	4.062
20 a 29 anos	4.652	4.492	9.144
30 a 39 anos	3.981	4.109	8.090
40 a 49 anos	3.689	3.912	7.601
50 a 59 anos	3.242	3.648	6.890
60 a 69 anos	2.424	2.831	5.255
70 a 79 anos	1.248	1.632	2.880
80 anos e mais	453	819	1.272
Total	27.620	28.777	56.397

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 17/09/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023
UNIAO DA VITORIA	766	751	683

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 17/09/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	572	285	220	332	151
II. Neoplasias (tumores)	242	252	321	308	185
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	32	30	37	31	27
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	49	64	56	45	32
V. Transtornos mentais e comportamentais	161	166	139	89	25
VI. Doenças do sistema nervoso	81	132	101	85	62
VII. Doenças do olho e anexos	18	21	29	29	13
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	4	9	10	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	461	554	553	504	331
X. Doenças do aparelho respiratório	334	542	472	467	268
XI. Doenças do aparelho digestivo	314	507	448	503	279
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	56	51	62	71	132
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	69	120	109	138	79
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	195	243	279	397	241
XV. Gravidez parto e puerpério	792	749	709	663	440
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	86	83	65	80	46
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	12	34	40	33	23
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	79	91	77	90	54
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	551	603	588	551	343

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	88	124	230	251	125
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4.198	4.655	4.544	4.677	2.863

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 17/09/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	154	28	25
II. Neoplasias (tumores)	90	89	108
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	3	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	40	24	32
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	15	10
VI. Doenças do sistema nervoso	25	18	26
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	110	128	129
X. Doenças do aparelho respiratório	53	81	49
XI. Doenças do aparelho digestivo	33	23	27
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	15	9	12
XV. Gravidez parto e puerpério	2	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	6	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	4	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	5	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	45	57	63
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	598	493	495

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 17/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade Segundo dados do IBGE a população estimada para União da Vitória em 2025 foi de 55.033 pessoas. Já as estimativas preliminares elaboradas pela Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, disponibilizadas no Sistema Digi-SUS, referentes a 2024, são de **56.397**. Destas, **28.777** (51,02%) são mulheres e **27.620** são homens (48,98%). A maior concentração esta entre os grupos de 20-29 anos à 30-39 anos (17.234 pessoas), com 30,55% da população. Em relação ao processo de envelhecimento, destaca-se a faixa etária de 80 anos ou mais com 1.272 indivíduos, sendo 2,25% da população.

A análise da tabela 3.2, referente aos nascidos vivos, nos anos de 2021 a 2023 disponibilizados no Sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento, mostram uma diminuição nos nascimentos, dados preliminares de nascidos vivos em 2023 são de 683 NV. Dados da Vigilância epidemiológica municipal mostram um total de 669 nascidos vivos em 2024, 06 óbitos fetais e 4 óbitos infantis.

Considerando a série histórica de internações por Capítulos do CID 10 na tabela 3.3, verifica-se que até o segundo quadrimestre de 2025 as três maiores taxas de morbidade hospitalar foram (não considerando as internações por Gravidez, parto e puerpério) até a presente data: Lesões por envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (343), doenças do aparelho circulatório (331), Lesões do aparelho digestivo (279).

Analisando a tabela 3.4, referente a mortalidade por grupos e causas em 2023 ocorreram 495 óbitos, sendo as três maiores causas: Doenças do aparelho circulatório (129), neoplasias (108) e causas externas (63).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	118.865
Atendimento Individual	93.102
Procedimento	181.952
Atendimento Odontológico	7.537

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	6	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	6.892	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	21	486,36	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	6.919	486,36	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	41	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	573	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3.687	15,15	-	-
03 Procedimentos clinicos	69.307	221.775,43	-	-

04 Procedimentos cirurgicos	26	486,36	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	73.593	222.276,94	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	571	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	7	-
Total	578	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro
Data da consulta: 18/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS



MINISTÉRIO DA SAÚDE

ESTADO DE PARANÁ

MUNICÍPIO DE UNÃO DA VITÓRIA

FILTROS:

Período: 01/01/2025 a 31/08/2025

Unidade de saúde: Todos

Equipe: Todas

Profissional: Todos

CBO: Todos

Relatório de resumo de produção - Série histórica

Cadastros

Descrição	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	Total
Cadastro domiciliar e territorial	2.605	3.335	2.992	1.944	5.695	3.298	1.689	1.990	23.548
Cadastro individual	3.260	6.432	3.686	5.026	4.218	3.065	2.355	2.502	30.544
Total	5.865	9.767	6.678	6.970	9.913	6.363	4.044	4.492	54.092

Produção

Descrição	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	Total
Atendimento domiciliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento individual	12.962	13.796	12.120	14.503	13.563	12.380	14.134	12.578	106.036
Atendimento odontológico individual	527	954	813	1.096	1.078	830	1.211	1.165	7.674
Atividade coletiva	104	128	166	225	260	169	163	154	1.369
Avaliação de elegibilidade e admissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marcadores de consumo alimentar	195	196	128	143	188	133	189	260	1.432
Procedimentos individualizados	24.326	25.478	22.200	25.888	25.575	22.732	26.957	25.233	198.389
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vacinação	1.387	1.276	1.167	5.410	6.724	3.765	2.135	1.410	23.274
Visita domiciliar e territorial	10.067	17.752	15.781	17.559	15.067	12.205	16.255	14.545	119.231
Total	49.568	59.580	52.375	64.824	62.455	52.214	61.044	55.345	457.405

Produção dos serviços no quadrimestre:

Visita Domiciliar	58.072
Consultas de nível superior	52.655
Procedimentos	100.597
Atendimento Odontológico	4.284
Atividade coletiva	746
Atendimentos UPA	17.176
Procedimentos UPA	112.904

No 2º quadrimestre de 2025, os serviços de saúde do município de União da Vitória apresentaram um volume expressivo de atendimentos e procedimentos, tanto nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) quanto na Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Visitas domiciliares: Foram realizadas 58.072 visitas, demonstrando a forte atuação das equipes de Atenção Primária à Saúde na proximidade com a comunidade, garantindo acompanhamento de pacientes acamados, idosos, pessoas com condições crônicas e situações de vulnerabilidade social.

Consultas de nível superior: Registraram-se 52.655 consultas médicas e multiprofissionais. Esse quantitativo reflete o acesso da população a atendimentos especializados de médicos, enfermeiros, odontólogos e demais profissionais, assegurando resolutividade e continuidade do cuidado.

Procedimentos ambulatoriais: No período, foram realizados 100.597 procedimentos, incluindo curativos, aferições, pequenas cirurgias ambulatoriais, testes rápidos e demais ações de enfermagem e equipe multiprofissional. Este número mostra a intensa rotina das unidades em ofertar serviços de apoio ao diagnóstico e tratamento.

Atendimentos odontológicos: As equipes de saúde bucal realizaram 4.284 atendimentos, contemplando consultas de avaliação, procedimentos restauradores, preventivos e orientações, fortalecendo a linha de cuidado em saúde bucal.

Atividades coletivas: Houve a realização de 746 atividades coletivas, como grupos educativos, rodas de conversa, campanhas de promoção da saúde e ações comunitárias, que fortalecem a prevenção de doenças e incentivam hábitos de vida saudáveis.

Atendimentos na UPA: A Unidade de Pronto Atendimento registrou 17.176 atendimentos, prestando assistência em situações de urgência e emergência, com resolutividade e encaminhamentos quando necessário.

Procedimentos na UPA: Foram contabilizados 112.904 procedimentos, incluindo administração de medicamentos, suturas, nebulizações, curativos e outros serviços fundamentais para a estabilização dos pacientes em situação aguda.

Observamos na tabela 4.2 que foram realizados na Urgência e Emergência, 6.619 procedimentos clínicos a nível ambulatorial.

Na tabela o Item 4.3 aponta que foram aprovados 41 atendimentos psicossociais ambulatoriais.

No item 4.4 aponta que foram realizados 73.593 procedimentos ambulatoriais especializados.

O item 4.5 não se aplica.

O item 4.6 aponta que foram realizados 578 procedimentos de vigilância em saúde.

Em anexo encontram-se demais relatórios da Atenção Primária, UPA, Transporte Municipal e quantidade de consultas e exames especializados realizados pelo Consórcio

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	2	0	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	10	10
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	0	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	6	6
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	1	2	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	12	12
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	3	5
FARMACIA	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	11	5	19
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	3	20	49	72

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/05/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
MUNICIPIO	30	0	0	30
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	5	0	0	5
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	10	9	3	22
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	2	0	3
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	1	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	4	0	5
PESSOAS FISICAS				
Total	49	20	3	72

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/05/2025.

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
00956801000125	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	PR / UNIÃO DA VITÓRIA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- A rede de prestadores de serviços ao SUS, conforme tabulação de dados do CNES, na competência de 08/2025 esta constituída por 72 estabelecimentos de saúde de diferentes tipos. Considerando o tipo de gestão (49) 68% dos estabelecimentos estavam sob gestão municipal, (3) 4% sob gestão dupla e (20) 30% sob gestão estadual. Por natureza jurídica são divididas em Administração Pública, Entidades Empresariais, Entidades sem fins lucrativos e pessoas físicas. União da Vitória participa do Consórcio Intermunicipal de Saúde - CISVALI

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	1	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7	29	24	70	52
	Intermediados por outra entidade (08)	70	18	6	22	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	19	1	13	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	4	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	3	1	2	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	17	3	12	9	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 29/09/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	7	7	14	20
	Celetistas (0105)	1	2	2	3
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	16	46	17	22
	Bolsistas (07)	1	0	1	4
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	250	239	228	236
	Intermediados por outra entidade (08)	23	124	87	125
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	4	4	4

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	145	78	68	69

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 29/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As informações presentes nos quadros acima são referentes a todos os profissionais de saúde que trabalham no SUS no Município de União da Vitória. Tais informações foram geradas pelo Sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), tendo como fonte o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Ministério da Saúde. As tabelas acima estão detalhadas por postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação. Sendo observando nas tabelas acima que na administração pública possui 03 profissionais autônomos, 4 bolsistas, 182 estatutários e empregados públicos, 116 profissionais intermediados por outra entidade. Seguindo a análise observamos 41 contratos temporários e cargos em comissão. Na sequência podemos observar a série histórica de postos de trabalho ocupados por forma de contratação de 2021 a 2024.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Gestão em Saúde									
OBJETIVO Nº 1 .1 - Qualificar o processo de gestão do financiamento em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover a realização de concurso público para suprimento de vagas para a saúde	Número absoluto de Concurso Público realizado	Número	2019	1	1	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar o levantamento de deficits de pessoal, e a quantidade necessária de profissionais para abertura de vagas em Concurso Público com o objetivo de manter e ampliar o processo de trabalho das equipes da SMS, promovendo o acesso da população, com participação do controle social;									
Ação Nº 2 - Readequar o plano de cargos e salários, para previsão de profissionais e quantitativos									
Ação Nº 3 - Aprovar no poder legislativo nova proposta de plano de cargos e salários									
Ação Nº 4 - Prever recurso financeiro para realização do concurso: previsão orçamentária									
Ação Nº 5 - - Realizar estudo de impacto financeiro referente ao índice prudencial									
2. Construir, reformar e ampliar as estruturas da SMS: Reformas: UBS Limeira, UBS São Brás, UBS Cristo Rei, UBS Conjuntos, São Gagriel, São Sebastião, Salete, Sagrada Família, Josmar Babi, Rocio Construção 3: Cristo Rei, São Braz, São Sebastião Finalizar sede Cisvali	Número de Postos de Saúde reformados ou ampliados por ano	Número			13	13	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realização de projetos para a viabilização e solicitação de recursos junto ao Governo Federal e Estadual para a realização de ampliação e/ou reformas dos serviços de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento das necessidades para adequação das UBS e demais estruturas dos serviços de saúde									
Ação Nº 3 - Realização de Projeto para construção									
Ação Nº 4 - Realizar licitação para execução da obra									
Ação Nº 5 - Requerer através de emenda parlamentar incentivo financeiro para a construção e reformas									
Ação Nº 6 - Garantir a contrapartida municipal caso necessário									
Ação Nº 7 - Realizar acompanhamento e monitoramento da obra através de profissional designado									
3. Adquirir os equipamentos solicitados e necessários para o funcionamento dos estabelecimentos de Saúde	Percentual de equipamentos adquiridos	Percentual			60,00	40,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar a programação para a compra de equipamentos e insumos necessários ao funcionamento dos serviços de saúde conforme realidade financeira;									
Ação Nº 2 - Realizar projetos e pactuações em Programas Federais e Estaduais para a viabilização de verbas para a manutenção das ações e dos serviços de saúde, conforme realidade local e financeira;									
Ação Nº 3 - Adequar a cota de insumos dos equipamentos de saúde em consonância com a realidade local;									
Ação Nº 4 - Realizar monitoramento dos indicadores do Previne Brasil para garantia de verbas federais necessárias à manutenção dos serviços de Saúde;									
Ação Nº 5 - Alimentar os Sistemas de Informação do Ministério da Saúde									
4. Adquirir veículos para os serviços de saúde do município	Percentual de carros de transporte adquiridos conforme necessidade	Número			12	3	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar solicitação de recursos financeiros Estaduais e Federais para aquisição de carros e ambulâncias para a APS									
DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do Paraná									
OBJETIVO Nº 2 .1 - Fortalecer as ações de promoção da saúde com foco nos temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual			80,00	80,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de pacientes para realização das ações de acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil;									
Ação Nº 2 - Realizar divulgação em mídia local para conscientização dos beneficiários sobre a importância e a obrigatoriedade do acompanhamentos das condicionalidades conforme Programa.									
Ação Nº 3 - Manter a pesagem da condicionalidade da saúde, em todas as unidades de saúde facilitando a procura da população para atingir a meta estabelecida;									
Ação Nº 4 - Realizar o acompanhamento dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família, através de monitoramento nas UBS, e busca ativa; conforme vigência do programa;									
Ação Nº 5 - Manter profissional fixo para o gerenciamento do sistema de informação;									
Ação Nº 6 - Contratação de profissionais de saúde em áreas descobertas pela estratégia de saúde da família;									
Ação Nº 7 - Retomar as reuniões com as equipes responsáveis pelos três eixos de acompanhamento a família: Saúde, Educação e Assistência Social, com objetivo de alinhar as ações de acompanhamento e de garantia de direitos da criança e do adolescente.									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a Cobertura de Estratégia de Saúde da Família	Número de equipes implantadas e homologadas pelo Ministério da Saúde	Número	2021	14	1	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realização de Concurso Público para Ampliação de equipes									
2. Implantar a linha de cuidado dos idosos na Atenção Primária à Saúde.	Proporção de pacientes da linha de cuidado do idoso, estratificados e inseridos na agenda de atendimentos da APS.	Percentual	2022	20,00	70,00	70,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Solicitar todos os exames/consultas necessários para realização das estratificações									
Ação Nº 2 - Realizar avaliação multidimensional de todos os idosos segundo ESF									
Ação Nº 3 - Inserir na agenda de atendimentos das UBS									
Ação Nº 4 - Monitorar os idosos quanto a realização das consultas segundo estratificação									
Ação Nº 5 - Monitorar através do e-gestor o número de avaliações multidimensionais do idoso realizadas através do referido sigtap para este procedimento, minimamente de forma quadrimestral									
3. Implantar a linha de cuidado dos Hipertensos na Atenção Primária à Saúde.	Proporção de pacientes da linha do hipertenso, estratificados e inseridos na agenda de atendimentos da APS	Percentual	2022	20,00	50,00	50,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco de todos os hipertensos segundo a Linha Guia									
Ação Nº 2 - Inserir na agenda de atendimentos das UBS conforme preconizado pela linha de cuidado relacionado ao extrato de risco									
Ação Nº 3 - Solicitar/programar todos os exames/consultas necessários para realização das estratificações e para acompanhamento desses pacientes									
Ação Nº 4 - Monitorar os pacientes quanto a realização periódica das consultas segundo recomendação da linha de cuidado conforme estratificação, através de planilha									
Ação Nº 5 - Monitorar os hipertensos com relação ao absenteísmo nas consultas programadas fazendo busca ativa quando necessário									
Ação Nº 6 - Vincular a renovação das receitas de medicamentos crônico com a periodicidade das consultas de acompanhamento, devendo haver bloqueio no fornecimento de medicamento fora do prazo									
Ação Nº 7 - Realizar atividades de educação em saúde e ações de prevenção em saúde voltadas ao cuidado do Hipertenso									
Ação Nº 8 - Compartilhar o cuidado do paciente com equipe multiprofissional da APS ou Consórcio conforme estratificação e indicação da linha de cuidado									
4. Implantar a linha de cuidado do Diabético na Atenção Primária à Saúde.	Proporção de pacientes da linha de cuidado de Diabetes, estratificados e inseridos na agenda de atendimentos da APS	Percentual	2022	20,00	50,00	50,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco de todos os diabéticos segundo a Linha Guia									

Ação Nº 2 - Inserir na agenda de atendimentos das UBS conforme preconizado pela linha de cuidado relacionado ao extrato de risco									
Ação Nº 3 - Vincular a renovação das receitas de medicamentos de uso contínuo com a periodicidade das consultas de acompanhamento, devendo haver bloqueio no fornecimento de medicamento fora do prazo									
Ação Nº 4 - Incentivar a realização de avaliação do pé diabético na APS e monitorar através do e-gestor o número de avaliações realizadas através do referido sigtap para este procedimento, minimamente de forma quadrimestral									
Ação Nº 5 - Realizar atividades de educação em saúde e ações de prevenção em saúde voltadas ao cuidado do Diabético									
Ação Nº 6 - Solicitar/programar todos os exames/consultas necessários para realização das estratificações e para acompanhamento desses pacientes									
Ação Nº 7 - Monitorar os diabéticos com relação ao absenteísmo nas consultas programadas fazendo busca ativa quando necessário									
Ação Nº 8 - Monitorar os pacientes quanto a realização periódica das consultas segundo recomendação da linha de cuidado conforme estratificação									
Ação Nº 9 - Compartilhar o cuidado do paciente com equipe multiprofissional da APS ou Consórcio conforme estratificação e indicação da linha de cuidado									
5. Implantar a linha de cuidado de Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde	Proporção de pacientes da linha de cuidado de Saúde mental, estratificados e inseridos na agenda de atendimentos da APS	Percentual	2022	20,00	30,00	30,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Identificação da pessoas com transtorno mental, através dos cadastros das famílias e/ou de pacientes que retiram psicotrópicos nas farmácias básicas									
Ação Nº 2 - Realizar estratificação de risco									
Ação Nº 3 - Inserir na agenda de atendimentos das UBS									
Ação Nº 4 - Monitorar os pacientes quanto a realização das consultas segunda estratificação									
Ação Nº 5 - Compartilhar o atendimento dos usuários de médio e alto risco com a equipe multiprofissional de atenção especializada em saúde mental e/ou CAPS									
OBJETIVO Nº 2 .3 - Fortalecer a linha de cuidado em Saúde Bucal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover a ampliação da Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na atenção básica.	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	Número	2021	2	40,00	40,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da necessidade de profissionais para realização de Concurso Público, conforme realidade local e financeira									
Ação Nº 2 - Implantar e manter a rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos de risco									
Ação Nº 3 - Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária em Saúde e APS									
Ação Nº 4 - Contratar profissionais necessários para formar e ampliar as equipes de ESF									
Ação Nº 5 - Solicitar credenciamento junto ao MS através do e-gestor									
Ação Nº 6 - Realizar previsão orçamentária e prever no plano de cargos e salários os profissionais a serem contratados									
Ação Nº 7 - Ampliar e estruturar as salas de atendimento de saúde bucal com novos equipamentos e adequações necessárias nas salas de atendimento									
OBJETIVO Nº 2 .4 - Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e colo de útero									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o percentual de exames de citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, segundo Previne Brasil.	Percentual exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos no período avaliado	Percentual	2020	40,00	40,00	40,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realização de campanhas março rosa e outubro rosa									
Ação Nº 2 - Realização de dia D ou horários alternativos para agendamento de preventivo									
Ação Nº 3 - Divulgação em mídia local sobre a importância da realização dos exames preventivos									
Ação Nº 4 - Realizar monitoramento quadrimestral do relatório de mulheres na faixa etária preconizada, que realizaram exame citopatológico colo de útero através do E-Gestor									
Ação Nº 5 - Ampliar, diante da necessidade, a agenda de atendimentos e horários disponíveis nas unidades de saúde									
Ação Nº 6 - Realizar monitoramento e busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada através dos agentes comunitários de saúde e unidades de saúde									

Ação Nº 7 - Realizar monitoramento quadrimestral do relatório de mulheres na faixa etária preconizada, que realizaram exame citopatológico de colo de útero pelo coordenador da unidade de saúde através do e-gestor									
Ação Nº 8 - Ampliar, diante da necessidade, a agenda de atendimentos e horários disponíveis nas unidades de saúde									
Ação Nº 9 - Promover a distribuição da realização dos exames de forma quadrimestral, com intuito de organizar os atendimentos e facilitar o alcance do indicador do Previne Brasil									
Ação Nº 10 - Contratação de médico ginecologista/obstetra, podendo atender ESF, UBS de forma descentralizada									
2. Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bial nas mulheres de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde	Percentual de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	2020		40,00	40,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realização de dia D para solicitação de Mamografias de Rastreamento para mulheres acima de 50 anos									
Ação Nº 2 - Divulgação em mídia local sobre a importância da realização do exame de mamografia de rastreamento para mulheres acima de 50 anos									
Ação Nº 3 - Ampliar, diante da necessidade, a agenda de atendimentos e horários disponíveis nas unidades de saúde									
Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas nas Unidades Básicas de Saúde sobre o tema, durante o ano									
Ação Nº 5 - Realizar campanhas do outubro rosa, para sensibilizar quanto à importância e necessidade do rastreamento									
Ação Nº 6 - Realizar monitoramento e busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada através dos agentes comunitários de saúde e/ou unidade de saúde									
Ação Nº 7 - Realizar monitoramento quadrimestral do relatório de mulheres na faixa etária preconizada, que realizaram exame de mamografia pelo coordenador da unidade de saúde e APS									
Ação Nº 8 - Promover a distribuição da realização dos exames de forma quadrimestral, com intuito de organizar os atendimentos e facilitar o alcance do indicador do Previne Brasil									

OBJETIVO Nº 2 .5 - Qualificar e ampliar a linha de cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno-Infantil									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI)	Taxa de mortalidade infantil	Número	2020	5	4	5	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ofertar as consultas de pré natal conforme protocolo da Rede Materno Infantil;									
Ação Nº 2 - Monitorar e realizar busca ativa de recém nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos;									
Ação Nº 3 - Fortalecer a puericultura como forma de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil;									
Ação Nº 4 - Realizar puericultura segundo a linha de cuidado materno infantil, de forma descentralizada nas unidades de saúde;									
Ação Nº 5 - Aplicar instrumento de estratificação de risco para identificar as crianças de risco precocemente e encaminhá-las para acompanhamento na referência é MACC									
Ação Nº 6 - Realizar o pré-natal, garantindo o número mínimo de consultas de pré-natal									
Ação Nº 7 - Garantir a ofertados exames segundo linha de cuidado materno infantil;									
2. Manter a taxa da Mortalidade Materna (RMM)	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2020	0	0	0	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ofertar as consultas de pré natal conforme protocolo da Rede Materno Infantil;									
Ação Nº 2 - Manter Comitê de Mortalidade Materno Infantil									
Ação Nº 3 - Realizar grupos de educação em saúde com as gestantes, através de elaboração de calendário anual e definição dos temas e profissionais que desenvolverão a atividade. - Realizar o pré-natal, garantindo o número mínimo de consultas de pré-natal.									
Ação Nº 4 - Garantir a oferta dos exames segundo linha de cuidado materno infantil.									

OBJETIVO Nº 2 .6 - Implementar a linha de cuidado em Saúde Mental na Rede de Atenção à Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Ações de matriciamento sistemático no CAPS com Equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2020	12	12	12	Número	☒ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Construção compartilhada de diretrizes clínicas entre equipe Multiprofissional e UBS									
Ação Nº 2 - Desenvolver e compartilhar propostas de intervenção terapêutica de casos conjuntos									
Ação Nº 3 - Realizar encontros de profissionais, de forma periódica, para avaliar os resultados e pactuar novas estratégias para o cuidado									
Ação Nº 4 - Realizar atendimento domiciliar compartilhado com profissionais de diferentes áreas									
OBJETIVO Nº 2 .7 - Promover o cuidado integral e humanizado às pessoas em situação de violência, com foco na atenção, promoção e cuidado em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar a implantação do Protocolo Municipal de Enfrentamento às Violências.	Ampliar o número de notificação de violência interpessoal e auto provocada em relação ao ano base 2021	Número	2020	0	150	1	Número	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes para a elaboração e implantação do Protocolo Intersectorial de Atendimento às pessoas em situação de Violência Sexual									
Ação Nº 2 - Participar do Comitê Municipal de Enfrentamento as Municipal de Enfrentamento as Violências									
Ação Nº 3 - Elaborar calendário de reuniões junto com o Comitê Municipal de Enfrentamento as Violências, com frequência mensal									
Ação Nº 4 - - Monitorar se as demandas de encaminhamento de vítimas de violência por outros setores estão desenvolvidas (psicoterapia, exames pós violência sexual, medicamentos profiláticos da violência sexual, pedido de aborto pós violência sexual, bem como demais atendimento que podem ser solicitados									
Ação Nº 5 - Comitê Municipal de Enfrentamento as Violências: monitorar a implantação do protocolo municipal, avaliando o fluxos de atendimento as vítimas de violência; elaborar cronograma de capacitações no municípios, monitorar o número de notificações do SINAN (serviços que estão realizando)									
Ação Nº 6 - Capacitar os profissionais no atendimento as vítimas de violência: acolhimento e atendimento									
OBJETIVO Nº 2 .8 - Proporcionar acesso e assistência qualificada em tempo oportuno às pessoas em situação de urgência em todo o território do Paraná									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantação de Gestão Compartilhada para gerenciamento dos serviços da UPA	Gestão Compartilhada implantada	Número	2020	0	1	1	Número	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Contratação de OS para gerenciamento dos Serviços da UPA									
Ação Nº 2 - Fiscalização e monitoramento das ações e dos serviços realizados pela OS, em conformidade às especificações solicitadas no edital de contratação									
Ação Nº 3 - Monitorar e avaliar os resultados da implantação/implementação da Gestão compartilhada									
2. Garantir o funcionamento, do SAMU, juntamente com os demais municípios da Regional de Saúde	SAMU em funcionamento	0			1	1	Número	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir através do Consórcio intermunicipal a trasferencia de recursos municipais, federais e estaduais para o funcionamento do Samu									
Ação Nº 2 - Garantir local, através de aluguel de espaço para base da equipe									
Ação Nº 3 - Manter os custos do local como limpeza e manutenção da base no município									
OBJETIVO Nº 2 .9 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica no Município de União da Vitória									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir elenco de medicamentos conforme REMUME/REREME	Proporção de medicamentos presentes REMUME/REREME adquiridos	Percentual	2020		85,00	85,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Programação de recursos e previsão para licitação e aquisição de medicamentos									
Ação Nº 2 - Quantificação e licitação de todos itens da REMUME, e aquisições através do Consórcio Paraná Saúde									
Ação Nº 3 - Manter estoques com margem pra evitar desabastecimento (cuidando das validades)									
Ação Nº 4 - Manter atualizada a Farmácia no que diz respeito a relação dos medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos e do Ciclo da Assistência Farmacêutica									
Ação Nº 5 - Realizar reuniões Comissão de Assistência Farmacêutica regularmente, conforme calendário									

OBJETIVO Nº 2 .10 - Qualificar os ambulatórios multiprofissionais especializados, contribuindo para a regionalização das ações e serviços de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a Oferta de Consultas Especializadas	Proporção de consultas especializadas ofertadas em relação ao ano anterior	Número	2020	1	4,00	4,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Viabilização de verbas para compra de exames e consultas especializadas									
Ação Nº 2 - Realização de licitações e credenciamentos para aquisição de exames e consultas especializadas									
Ação Nº 3 - Implantação dos protocolos clínicos para encaminhamento de pacientes para Atenção Especializada									
Ação Nº 4 - Capacitação da equipe médica para implantação dos protocolos clínicos e estratificação de risco dos pacientes									
Ação Nº 5 - Realizar auditoria e monitoramento dos encaminhamentos às especialidades									
Ação Nº 6 - Realizar avaliação e monitoramento periódico das filas de espera para verificar a necessidade de aumento de consultas ou exames									
Ação Nº 7 - Realizar análise da demanda reprimida (fila espera), definindo as especialidades e necessidades de ampliação de consultas									
Ação Nº 8 - Prever dentro do contrato do rateio a compra de mais consultas									
Ação Nº 9 - Realizar levantamento de demandas de todas as áreas, com base em mais de um ano									
Ação Nº 10 - Verificar possibilidade de credenciamento para especialidades conforme demanda de urgências									
Ação Nº 11 - Realizar visitas aos prestadores de serviços para apresentar a demanda do município									
Ação Nº 12 - Fortalecimento/movimentação da Região (Amsulpar e Cisvali) para maiores ofertas									
OBJETIVO Nº 2 .11 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno aos serviços de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o encaminhamento de pacientes que necessitam acompanhamento via TFD	Manter contrato com empresa terceirizada para transporte e acomodação via TFD	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 3 - Qualificação da Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 3 .1 - Qualificar as ações de Atenção e Vigilância em Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver minimamente uma ação (das 13 ações) do Programa Saúde na Escola em cada escola pactuada	Proporção de escolas pactuadas no PSE com ações desenvolvidas	0			100,00	0,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar escovação supervisionada nos alunos das escolas municipais, estaduais e CMEIs às atividades desenvolvidas e legitimar os esforços empregados na atenção voltada aos estudantes									
Ação Nº 2 - Realizar entrega de escova, fio dental e dentifrício fluoretado aos usuários priorizados pela equipe de saúde buca									
Ação Nº 3 - Manter as ações e a adesão de pactuação de compromissos a serem firmados entre os secretários municipais de saúde e educação conforme preconiza o Programa Saúde na Escola									
Ação Nº 4 - Renovar os representantes do Grupo de Trabalho Intersetoriais (GTIs)									
Ação Nº 5 - Realizar o monitoramento e a avaliação do Programa Saúde na Escola (PSE)									
Ação Nº 6 - Manter projetos de orientação aos cuidados de saúde, prevenção, alimentação saudável, acompanhamento com ESF									
2. Qualificar o registro das ações de controle sanitário no sistema estadual de informação em vigilância sanitária (SIEVISA)	Número de registros das inspeções sanitárias realizadas com status "concluído" no sistema SIEVISA.	0			32	8	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter um planejamento em Vigilância Sanitária, com a previsão de recursos e das ações a serem desenvolvidas									
Ação Nº 2 - Contemplar as ações de Vigilância Sanitária nos instrumentos de gestão, como Plano Municipal de Saúde, e realizar o acompanhamento contínuo das mesmas									
Ação Nº 3 - Realizar as ações de controle sanitário no território									

Ação Nº 4 - Manter o cadastro da Vigilância Sanitária e respectiva equipe atualizado									
Ação Nº 5 - Garantir a qualificação e capacitação das equipes para a realização das ações que lhe competem									
Ação Nº 6 - Apropriar-se dos instrumentos formais de execução do trabalho em Vigilância Sanitária, (Auto/Termos), e do Processo Administrativo Sanitário									
Ação Nº 7 - Registrar sistematicamente as ações de controle sanitário no SIEVISA ou Sistema Próprio de Vigilância Sanitária									
Ação Nº 8 - Realizar registros completos de ações/atividades com informações consistentes e fidedignas									
Ação Nº 9 - Participar das capacitações ofertadas em relação ao sistema e à qualificação das ações de Vigilância Sanitária									
Ação Nº 10 - Prover materiais e recursos necessários para a realização das atividades									
3. Realizar o registro de inspeção das ILPIs cadastradas no SIEVISA.	Registro de inspeção em das ILPI da área de abrangência cadastradas	0			100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Apropriar-se das normativas vigentes que versam sobre o grau de risco sanitário das atividades									
Ação Nº 2 - Manter atualizado o cadastro dos estabelecimentos do território									
Ação Nº 3 - Participar das capacitações e fóruns voltados à temática, e realizar espaços de discussão integrada com os demais órgãos no território									
Ação Nº 4 - Estimular e fomentar as equipes técnicas e de gestão em Visa, e garantir a participação nas capacitações e treinamentos relacionados									
Ação Nº 5 - Efetuar o registro regular das informações no SIEVISA									
Ação Nº 6 - Para as atividades cabíveis, selecionar, no SIEVISA, o Grupo Atividade para o cadastro dos estabelecimentos									
Ação Nº 7 - Desenvolver estratégias de monitoramento dos estabelecimentos licenciados de forma simplificada									
Ação Nº 8 - Efetuar análise do território a fim de identificar a existência de estabelecimentos irregulares para adoção das medidas necessárias									
Ação Nº 9 - Realizar busca ativa de notificação de produtos e/ou serviços no NOTIVISA, para identificar necessidade de priorização ou desenvolvimento de ações específicas. Buscar ferramentas alternativas para identificação dos estabelecimentos, como o uso de rede social, notícias, sítios eletrônicos, denúncias recebidas, entre outros									
4. Reduzir (	Taxa de casos novos de hanseníase com incapacidade física grau 2 (GIF2) no diagnóstico e no ano vigente	0			10,00	10,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Promover atualizações e treinamentos sobre hanseníase para evitar condutas equivocadas e propiciar subsídios à adequada orientação dos indivíduos acometidos, familiares e população;									
Ação Nº 2 - Realizar acolhimento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos de hanseníase dentro das rotinas existentes na rede e que a porta de entrada seja na atenção primária (unidades de saúde									
Ação Nº 3 - Realizar avaliação neurológica simplificada (ANS) de todos os casos suspeitos e contatos;									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa de contatos, casos suspeitos e áreas de clusters de hanseníase									
Ação Nº 5 - Inspecionar toda a pele do indivíduo, realizar a avaliação neurológica simplificada (ANS), e utilizar a investigação epidemiológica para detecção de casos									
Ação Nº 6 - Divulgar informações e orientações sobre a hanseníase para profissionais de saúde e população									
Ação Nº 7 - Acompanhar mensalmente todos os casos durante o tratamento e avaliar pelo menos uma vez ao ano posteriormente									
Ação Nº 8 - Avaliar todos os contatos no diagnóstico do caso e uma vez ao ano durante pelo menos 5 anos									
Ação Nº 9 - Realizar acompanhamento mensal dos casos para avaliação clínica e fornecimento dados e supervisionada									
Ação Nº 10 - Realizar avaliação neurológica simplificada (ANS) e inspeção da pele na 1ª, 3ª, 6ª, 9ª, 12ª doses mensais do medicamento e sempre que houver queixas									
Ação Nº 11 - Acompanhar rigorosamente todos os casos em menores de 15 anos									
Ação Nº 12 - Realizar avaliação neurológica simplificada (ANS) após a alta ao menos uma vez por ano, por no mínimo 5 anos, em todos os casos diagnosticados e contatos, registrando no prontuário e fichas correspondentes									
Ação Nº 13 - Orientar e incentivar o autocuidado do indivíduo									
Ação Nº 14 - Manter SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) atualizado e correto: inconsistências, duplicidades, campos em branco									
Ação Nº 15 - Avaliar pelo menos 90% dos contatos do ano vigente									
Ação Nº 16 - Avaliar pelo menos 90% dos contatos e casos dos 5 anos anteriores e registrar em prontuário e ficha correspondente									
Ação Nº 17 - Curar pelo menos 90% dos casos de hanseníase nos anos das coortes									
Ação Nº 18 - Avaliar o grau de incapacidade no diagnóstico de pelo menos 90% dos casos do ano vigente									
Ação Nº 19 - Avaliar o grau de incapacidade na cura de pelo menos 90% dos casos do ano vigente									
5. Avaliar contatos de hanseníase do ano vigente e dos casos de 5 anos anteriores	Percentual de contatos de casos novos avaliados	0			90,00	90,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acompanhar mensalmente todos os casos durante o tratamento e avaliar pelo menos uma vez ao ano posteriormente									

Ação Nº 2 - Avaliar todos os contatos no diagnóstico do caso e uma vez ao ano durante pelo menos 5 anos									
Ação Nº 3 - Realizar avaliação neurológica simplificada (ANS) após a alta ao menos uma vez por ano, por no mínimo 5 anos, em todos os casos diagnosticados e contatos, registrando no prontuário e fichas correspondentes									
Ação Nº 4 - Manter SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) atualizado e correto: inconsistências, duplicidades, campos em branco									
Ação Nº 5 - Manter o boletim de acompanhamento do SINAN atualizado									
Ação Nº 6 - Avaliar pelo menos 90% dos contatos do ano vigente									
Ação Nº 7 - Avaliar pelo menos 90% dos contatos e casos dos 5 anos anteriores e registrar em prontuário e ficha correspondente									
Ação Nº 8 - Avaliar o grau de incapacidade na cura de pelo menos 90% dos casos do ano vigente									
6. Curar casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			90,00	90,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acompanhar mensalmente todos os casos durante o tratamento e avaliar pelo menos uma vez ao ano posteriormente									
Ação Nº 2 - Encaminhar através da rede de atenção à pessoa com deficiência, todos casos que necessitem de órteses, próteses, cirurgias de prevenção e reabilitação									
Ação Nº 3 - Orientar e incentivar o autocuidado do indivíduo									
Ação Nº 4 - Realizar acompanhamento mensal dos casos para avaliação clínica e fornecimento dados e supervisionada									
Ação Nº 5 - Realizar avaliação neurológica simplificada (ANS) e inspeção da pele na 1ª,3ª,6ª,9ª,12ª doses mensais do medicamento e sempre que houver queixas									
Ação Nº 6 - Acompanhar rigorosamente todos os casos em menores de 15anos									
Ação Nº 7 - Encaminhar à fisioterapia para avaliação, orientação e acompanhamento									
Ação Nº 8 - Agendar avaliação odontológica, com prioridade, se apresentar complicações ou reações hansênicas (prevenção de complicações crônicas, hospitalizações e óbito)									
Ação Nº 9 - Agendar avaliação oftalmológica, com prioridade, se apresentar complicações ou reações hansênicas (prevenção de cegueira);									
Ação Nº 10 - Agendar atendimento psicológico para menores de 15 anos e jovens, e para adultos sempre que necessário									
Ação Nº 11 - Encaminhar para fornecimento de órteses e próteses através de rede de atenção à pessoa com deficiência sempre que necessário									
Ação Nº 12 - Agendar, através da central de regulação, procedimentos reabilitativos ortopédicos cirúrgicos, sempre que necessário, com prioridade e urgência quando se tratar de descompressão de nervo (prevenção de incapacidade permanente);									
Ação Nº 13 - Manter SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) atualizado e correto: inconsistências, duplicidades, campos em branco;									
Ação Nº 14 - Avaliar o grau de incapacidade no diagnóstico dos casos do ano vigente									
Ação Nº 15 - Realizar coleta de material para o Monitoramento da Resistência Medicamentosa e encaminhar ao LACEN									
Ação Nº 16 - - Encaminhar para referência estadual em hanseníase (Serviço de Dermatologia Sanitária do Paraná ou outros estabelecidos), de acordo com a Portaria Ministerial 149/2016, todos os casos em menores de 15 anos, recidivas, neural primária, prolongamento de tratamento, intolerância medicamentosa, tratamento substitutivo, reações hansênicas graves ou crônicas, dúvidas									
Ação Nº 17 - Manter acompanhamento de todos os casos encaminhados para atendimento especializado ou transferidos, até que a situação tenha sido resolvida/encerrada ou o acompanhamento do caso por outro município esteja garantido									
7. Promover capacitação em saúde do trabalhador para os profissionais da atenção e vigilância em saúde	Número de profissionais capacitados no município.	0			12	3	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Promover capacitação em Saúde do trabalhador (ST) para os profissionais da atenção e vigilância em saúde em diversos formatos, a saber: oficinas, rodas de conversa, reuniões técnicas, virtuais ou presenciais;									
Ação Nº 2 - Utilizar os seguintes exemplos de temas para as capacitações: Notificação dos agravos da ST; Atenção ao trabalhador vítima de acidente de trabalho (AT) e doença relacionada ao trabalho									
Ação Nº 3 - Investigação de AT; Inspeções em ST; Territorialização em ST									
Ação Nº 4 - Buscar apoio das universidades e de profissionais do território com expertise na temática, bem como apoio técnico das RS/CEREST e CEST									
8. Investigar os acidentes de trabalho típicos que resultaram em óbito e amputação e investigar com crianças e adolescentes (típicos e de trajeto).	Percentual de investigações dos casos notificados no SINAN de acidente de trabalho que resultaram em óbitos, amputações e com crianças e adolescentes (típicos e de trajeto)	0			100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Estabelecer fluxos de informação entre o serviço que atendeu o AT e a vigilância em saúde municipal para agilizar a investigação dos casos									
Ação Nº 2 - Monitorar o banco de dados dos AT do SINAN rotineiramente e comunicar os casos para a vigilância em saúde municipal									
Ação Nº 3 - Investigar todos os casos, in loco, e preencher o roteiro de investigação no SIEVISA									

Ação Nº 4 - Promover discussões sobre os casos									
Ação Nº 5 - - Para os municípios que possuem sistemas próprios, permanece o fluxo atual: o município preenche o roteiro de investigação, envia para a RS e a RS envia para o CEST. A informação pode ser extraída do sistema próprio e enviada de forma condensada à Regional de Saúde correspondente, em planilha excel ou similar									
9. Aumentar em 3% a cobertura do estado nutricional da população (crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes) em relação ao ano de 2020.	Proporção de cobertura do estado nutricional da população (crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes) em relação ao ano de 2020	0			24,00	24,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre a importância da avaliação do estado nutricional dos indivíduos de todas as fases da vida; - Capacitar os profissionais para a correta aferição dos dados de peso e estatura;									
Ação Nº 2 - Orientar quanto à necessidade de registro dessas informações nos Sistemas de Informação vigentes;									
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento frequente da cobertura de registros do SISVAN									
Ação Nº 4 - Divulgar e discutir periodicamente com os profissionais da APS os resultados obtidos por meio da vigilância nutricional realizada									
Ação Nº 5 - - Utilizar os dados de vigilância alimentar e nutricional para o planejamento de ações locais para a organização da atenção nutricional									
10. Promover fatores de proteção e realizar ações para prevenção e controle dos fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (dcnt)	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por DCNT em determinado ano e local	0			110	110	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir o acesso dos usuários ao tratamento para cessação do tabagismo									
Ação Nº 2 - Promover ambientes livres do tabaco nos municípios									
Ação Nº 3 - Realizar ações intersetoriais para prevenção à iniciação do uso de produtos do tabaco por crianças, adolescentes e jovens									
Ação Nº 4 - Intensificar ações de fiscalização nos pontos de venda de produtos do tabaco e bebidas alcoólicas em relação à venda a menores de 18 anos									
Ação Nº 5 - Realizar a Vigilância Alimentar e Nutricional por meio do acompanhamento do estado nutricional e consumo alimentar da população adstrita									
Ação Nº 6 - Implementar ações de promoção da alimentação adequada e saudável com base no Guia Alimentar para a População Brasileira e no Manual da Alimentação Cardioprotetora									
Ação Nº 7 - Implementar ações de promoção de práticas corporais e atividades físicas e redução do comportamento sedentário utilizando o Guia de Atividade Física para a População Brasileir									
Ação Nº 8 - Garantir a atenção integral à pessoa com sobrepeso e obesidade, intercalando abordagens individuais e coletivas									
Ação Nº 9 - Promover o ganho de peso adequado na gestação e o aleitamento materno									
Ação Nº 10 - Engajar a comunidade na adoção de estilos de vida saudáveis									
Ação Nº 11 - Realizar articulação intersetorial para ações nos ambientes, com vistas a aumentar o acesso a alimentos saudáveis e ofertar espaços promotores de atividade física									
Ação Nº 12 - Ofertar Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, em especial as que possuem evidências científicas para prevenção e tratamento das DCNT									
Ação Nº 13 - Incentivar o consumo de alimentos orgânicos ou agroecológicos e promover ações para redução da exposição da população aos agrotóxicos									
Ação Nº 14 - Realizar ações educativas voltadas à prevenção e à redução do consumo abusivo de bebidas alcoólicas									
Ação Nº 15 - Trabalhar de maneira intersetorial visando à integração de políticas públicas para o enfrentamento dos determinantes sociais da saúde, com setores da educação, do esporte, da cultura, da assistência social, da agricultura, do meio ambiente e outros									
Ação Nº 16 - Realizar a busca ativa de pessoas com fatores de risco para hipertensão e diabetes na comunidade (obesidade, antecedentes familiares, sintomas sugestivos da doença e de suas complicações, etc), tanto por meio de campanhas como pelo rastreamento									
Ação Nº 17 - Garantir o acesso ao diagnóstico e tratamento do câncer em tempo oportuno									
Ação Nº 18 - Disponibilizar a Carteira de Saúde da Mulher e aprazar os exames de rastreamento do câncer de mama e do colo do útero									
Ação Nº 19 - Realizar a busca ativa das mulheres nas faixas etárias preconizadas para os exames de rastreamento do câncer de mama e do colo do útero									
Ação Nº 20 - Realizar a aferição da pressão arterial em adultos com mais de 18 anos, ao menos uma vez ao ano									
11. Realizar Levantamento de Índice de Infestação	Número de levantamentos rápidos de índice de infestação realizados no período	0			24	6	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter o corpo técnico da vigilância ambiental municipal capacitado para a operacionalização do sistema de informação SISPNC e Sistema LIRAA; para a leitura e identificação de larvas e para realizar a implantação e implementação das metodologias de monitoramento por armadilhas ovitrampas ou larvitrampas. Possuir agentes de endemias em número suficiente para as ações de campo conforme preconizado pelo PNCD. Possuir supervisão de trabalho de campo conforme preconizado pelo PNCD. Capacitar agent									

Ação Nº 2 - Promover o trabalho integrado entre Agentes de Combate à Endemias (ACE) e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nas ações de enfrentamento às arboviroses, considerando as atribuições e competência técnica de cada categoria profissional									
Ação Nº 3 - Informar as equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) sobre o cenário entomológico e epidemiológico vigente, alertando sobre a necessidade da suspeição, diagnóstico oportuno, notificação e manejo precoce de casos, e comunicar os casos notificados para ciência, busca ativa e monitoramento pelas equipes.									
Ação Nº 4 - Fomentar o preenchimento adequado e qualificado da assistência prestada nos prontuários e sistemas de informação vigentes, para subsidiar as investigações epidemiológicas e o encerramento oportuno dos casos									
12. Investigar os casos intoxicação exógena utilizando o Roteiro Complementar para Investigação de Intoxicações Exógenas (agrotóxicos)	Percentual dos casos notificados de intoxicações exógenas investigados e encerrados no período de 180 dias	0			80,00	80,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar investigação oportuna do caso notificado encerrando em 180 dias									
Ação Nº 2 - Capacitar os profisionias quanto ao preenchimento da ficha de notificação de intoxicação exógena									
Ação Nº 3 - Digitar e encerrar no SINAN os casos notificados e investigados									
Ação Nº 4 - Apresentar às equipes da APS e PA Municipal os dados epidemiológicos das intoxicações exógenas									
13. Realizar análises em amostras de água para consumo humanos quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humanos quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			80,00	80,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter capacitado técnico municipal para executar as atividades pertinentes ao Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua)									
Ação Nº 2 - Elaborar plano de amostragem da vigilância, conforme preconizado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, considerando todas as formas de abastecimento (Sistema de Abastecimento de Água, Solução Alternativa Coletiva e Solução Alternativa Individual);									
Ação Nº 3 - Dispor de equipamento medidor de turbidez e de cloro residual livre e realizar a manutenção e calibração destes conforme orientações do fabricante									
Ação Nº 4 - Coletar e analisar mensalmente as amostras de água para consumo humano para os parâmetros que compõe o indicador único (coliformes totais, cloro residual livre e turbidez									
Ação Nº 5 - Inserir mensalmente as informações das análises realizadas no Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua)									
14. Ampliar e/ou manter o registo dos óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida .	0			97,00	97,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar a investigação das DO com causas mal definidas									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais para investigação de causas de óbito mal definidas									
Ação Nº 3 - Manter o SIM atualizado quanto as alterações das causas de óbitos									
Ação Nº 4 - Realizar transmissão oportuna do banco de dados do SIM									
15. Reduzido número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano em relação ao ano anterior	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			0	0	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar a cobertura de pré-natal das gestantes diagnosticadas com sífilis									
Ação Nº 2 - Monitorar o tratamento das gestantes diagnosticadas com sífilis para que no mínimo 90 % delas recebam o tratamento adequado									
Ação Nº 3 - Atualizar e capacitar todos os profissionais de saúde, reforçando a importância do cuidado com a gestante para evitar a transmissão vertical da sífilis									
Ação Nº 4 - Incentivar ações rotineiras de testagem									
Ação Nº 5 - Monitorar e qualificar banco de dados do Sinan, incentivando a notificação dos casos em tempo oportuno									
16. Manter reduzido os casos de AIDS em menores de 01 ano.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0			0	0	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar a cobertura de pré-natal das gestantes diagnosticadas com HIV;									
Ação Nº 2 - Monitorar a cobertura de Terapia antirretroviral (TARV) nas gestantes HIV positivas									
Ação Nº 3 - Monitorar o tratamento das gestantes diagnosticadas com HIV									
Ação Nº 4 - Atualizar e capacitar todos os profissionais de saúde, reforçando a importância do cuidado com a gestante para evitar a transmissão vertical do HIV									
Ação Nº 5 - Incentivar ações rotineiras de testagem									

Ação Nº 6 - Monitorar e qualificar banco de dados do Sinan, incentivando a notificação dos casos em tempo oportuno.									
17. Encerrar os casos de óbitos de SRAG hospitalizados em até 60 dias após a internação.	Proporção de casos de SRAG hospitalizados encerrados em até 60 dias após internação.	0			80,00	80,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Investigar encerrar os casos de óbitos em até 60 dias									
18. Digitar os casos e óbitos por SRAG digitados em até 7 dias da internação	Proporção de casos e óbitos por SRAG digitados em até 7 dias da internação	0			80,00	80,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Descentralizar para os serviços de saúde a notificação e alimentação dos Sistemas de Informação Notifica COVID-19 e SIVEP-Gripe									
Ação Nº 2 - Realizar o monitoramento do encerramento e classificação dos casos									
Ação Nº 3 - Alimentar regularmente a base de dados, de acordo com as normativas vigentes									
Ação Nº 4 - Divulgar os dados locais, de forma a dar melhor visibilidade à dinâmica do seu quadro epidemiológico, em tempo oportuno, propiciando, quando necessária, a implementação de medidas de intervenção adequada.									
Ação Nº 5 - Qualificar os dados continuamente (avaliação de completitude, consistência, integridade e não duplicidades)									
Ação Nº 6 - Monitorar a investigação, coleta oportuna de exames, digitação (em até 7 dias)									
Ação Nº 7 - Encerramento oportuno dos casos notificados e busca ativa									
19. Realizar o registro de movimentação dos insumos utilizados nas estratégia de vacinação.	Proporção de municípios que realizam movimentação no Sistema de Insumos Estratégicos	0			100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar o registro de movimentação dos insumos utilizados nas estratégia de vacinação									
20. Cobertura vacinal preconizada conforme Calendário Nacional de Saúde para crianças menores de 2 anos, pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada conforme pactuado pelo Ministério da Saúde.	Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinas para crianças menores que 2 anos - pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	0			75,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar Campanhas de Vacinação;									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de crianças para vacinação									
Ação Nº 3 - Realizar na puericultura o monitoramento da carteirinha de vacinação									
Ação Nº 4 - Utilização do Prontuário eletrônico E-SUS e demais sistemas do Ministério da Saúde para alimentação das doses aplicadas									
Ação Nº 5 - Identificar oportunidades para a atualização vacinal dos usuários									
Ação Nº 6 - Realizar parceria junto a Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência Social para conscientização da população em manter atualizada a carteirinha de vacinação									
Ação Nº 7 - Realizar a comunicação de não vacinação ao Conselho Tutelar									
OBJETIVO Nº 3.2 - Identificar e monitorar, com base na análise de situação de saúde e na avaliação de risco, os determinantes e condicionantes de doenças e agravos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Notificar, acompanhar e monitorar os casos suspeitos e confirmados pela COVID-19	Proporção de contatos de casos confirmados da COVID-19 monitorados e encerrados oportunamente	Proporção	2020	90,00	90,00	Não programada	Proporção	☒ Sem Apuração	
2. Manter o Comitê de Mortalidade e investigar os óbitos de mulheres em idade fértil, óbitos maternos e infantis	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil, óbitos maternos e óbitos infantis investigados	Percentual	2020	100,00	100,00	Não programada	Percentual	☒ Sem Apuração	

3. Reduzir o número/taxa de registros de óbitos prematuros (30 a 69 anos) em relação as DCNT (doenças crônicas não transmissíveis)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2020	108	100	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
4. Manter no mínimo 96% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020	97,28	96,00	Não programada	Proporção	☒ Sem Apuração	
5. Alcançar 75% de homogeneidade das coberturas vacinais do Calendário Básico das Crianças menores de 2 anos de idade	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2020	97,28	75,00	Não programada	Proporção	☒ Sem Apuração	
6. Encerrar a investigação de 90% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	Proporção	2020	87,50	90,00	Não programada	Proporção	☒ Sem Apuração	
7. Aumentar a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2020	100,00	95,00	Não programada	Proporção	☒ Sem Apuração	
8. Manter reduzido os casos de transmissão vertical da sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	3	3	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
9. Reduzir o número de casos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número	2020	0		Não programada	Número	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 3 .3 - Monitorar os agravos de interesse em saúde pública que sofrem influência do meio ambiente e os fatores ambientais, propondo medidas de intervenção para prevenção e controle

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de análises realizadas em amostras de água para consumo humanos quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Pactuação proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humanos quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	34,62	80,00	Não programada	Proporção	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 3 .4 - Implementar ações de gerenciamento do risco sanitário e agravos à saúde decorrentes da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de saúde e de interesse à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Aumentar o número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2020	0,00	80,00	Não programada	Percentual	☒ Sem Apuração	
---	---	------------	------	------	-------	----------------	------------	--	--

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 4 .1 - Qualificar a gestão de pessoas da Secretaria Municipal de Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar um cronograma de educação permanente com os profissionais do serviço de saúde	Número de capacitações realizadas	Número	2020	32	32	8	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Coordenar mensalmente a organização das ações de capacitação a serem desenvolvidas									
Ação Nº 2 - Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde									
Ação Nº 3 - Elaborar cronograma de capacitação e reunião continuada para todos os setores									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento do Controle Social no SUS

OBJETIVO Nº 5 .1 - Fortalecer a participação da comunidade nas reuniões do conselho de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Divulgar as datas de reuniões do Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões realizadas	Número	2019	1	12	12	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Divulgação das datas de reuniões através dos meios de comunicação à comunidade									
OBJETIVO Nº 5 .2 - Fortalecer as ouvidorias do SUS e desenvolver estratégias para que se efetivem como um instrumento de gestão e cidadania									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ano	Percentual	2020	95,00	95,00	95,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter a Ouvidoria Ativa para a Atenção Primária à Saúde- APS									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
301 - Atenção Básica	Promover a realização de concurso público para suprimimento de vagas para a saúde	1	
	Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido	95,00	
	Divulgar as datas de reuniões do Conselho Municipal de Saúde	12	
	Elaborar um cronograma de educação permanente com os profissionais do serviço de saúde	8	
	Desenvolver minimamente uma ação (das 13 ações) do Programa Saúde na Escola em cada escola pactuada	0,00	
	Monitorar a implantação do Protocolo Municipal de Enfrentamento às Violências.	1	
	Realizar Ações de matriciamento sistemático no CAPS com Equipes de Atenção Básica	12	
	Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI)	5	
	Ampliar o percentual de exames de citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, segundo Previne Brasil.	40,00	
	Promover a ampliação da Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na atenção básica.	40,00	

	Ampliar a Cobertura de Estratégia de Saúde da Família	1	
	Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família	80,00	
	Construir, reformar e ampliar as estruturas da SMS: Reformas: UBS Limeira, UBS São Brás, UBS Cristo Rei, UBS Conjuntos, São Gáriel, São Sebastião, Salete, Sagrada Família, Josmar Babi, Rocio	13	
	Construção 3: Cristo Rei, São Braz, São Sebastião Finalizar sede Cisvali		
	Manter a taxa da Mortalidade Materna (RMM)	0	
	Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde	40,00	
	Implantar a linha de cuidado dos idosos na Atenção Primária à Saúde.	70,00	
	Adquirir os equipamentos solicitados e necessários para o funcionamento dos estabelecimentos de Saúde	40,00	
	Implantar a linha de cuidado dos Hipertensos na Atenção Primária à Saúde.	50,00	
	Adquirir veículos para os serviços de saúde do município	3	
	Implantar a linha de cuidado do Diabético na Atenção Primária à Saúde.	50,00	
	Implantar a linha de cuidado de Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde	30,00	
	Avaliar contatos de hanseníase do ano vigente e dos casos de 5 anos anteriores	90,00	
	Curar casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	90,00	
	Promover fatores de proteção e realizar ações para prevenção e controle dos fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (dcnt)	110	
	Reduzido número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano em relação ao ano anterior	0	
	Manter reduzido os casos de AIDS em menores de 01 ano.	0	
	Realizar o registro de movimentação dos insumos utilizados nas estratégia de vacinação.	100,00	
	Cobertura vacinal preconizada conforme Calendário Nacional de Saúde para crianças menores de 2 anos, pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada conforme pactuado pelo Ministério da Saúde.	75,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Promover a realização de concurso público para suprimento de vagas para a saúde	1	
	Ampliar a Oferta de Consultas Especializadas	4,00	
	Implantação de Gestão Compartilhada para gerenciamento dos serviços da UPA	1	
	Monitorar a implantação do Protocolo Municipal de Enfrentamento às Violências.	1	
	Realizar Ações de matriciamento sistemático no CAPS com Equipes de Atenção Básica	12	
	Construir, reformar e ampliar as estruturas da SMS: Reformas: UBS Limeira, UBS São Brás, UBS Cristo Rei, UBS Conjuntos, São Gáriel, São Sebastião, Salete, Sagrada Família, Josmar Babi, Rocio	13	
	Construção 3: Cristo Rei, São Braz, São Sebastião Finalizar sede Cisvali		
	Garantir o funcionamento, do SAMU, juntamente com os demais municípios da Regional de Saúde	1	
	Adquirir os equipamentos solicitados e necessários para o funcionamento dos estabelecimentos de Saúde	40,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar a linha de cuidado de Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde	30,00	
	Promover a realização de concurso público para suprimento de vagas para a saúde	1	
	Adquirir elenco de medicamentos conforme REMUME/REREME	85,00	
304 - Vigilância Sanitária	Adquirir os equipamentos solicitados e necessários para o funcionamento dos estabelecimentos de Saúde	40,00	
	Promover a realização de concurso público para suprimento de vagas para a saúde	1	
	Qualificar o registro das ações de controle sanitário no sistema estadual de informação em vigilância sanitária (SIEVISA)	8	
	Adquirir os equipamentos solicitados e necessários para o funcionamento dos estabelecimentos de Saúde	40,00	
	Realizar o registro de inspeção das ILPIs cadastradas no SIEVISA.	100,00	
	Reduzir (	10,00	
	Aumentar em 3% a cobertura do estado nutricional da população (crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes) em relação ao ano de 2020.	24,00	
	Realizar Levantamento de Índice de Infestação	6	
	Investigar os casos intoxicação exógena utilizando o Roteiro Complementar para Investigação de Intoxicações Exógenas (agrotóxicos)	80,00	
	Realizar análises em amostras de água para consumo humanos quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,00	
	Encerrar os casos de óbitos de SRAG hospitalizados em até 60 dias após a internação.	80,00	

305 - Vigilância Epidemiológica	Promover a realização de concurso público para suprimimento de vagas para a saúde	1	
	Monitorar a implantação do Protocolo Municipal de Enfrentamento às Violências.	1	
	Adquirir os equipamentos solicitados e necessários para o funcionamento dos estabelecimentos de Saúde	40,00	
	Realizar o registro de inspeção das ILPIs cadastradas no SIEVISA.	100,00	
	Reduzir (	10,00	
	Avaliar contatos de hanseníase do ano vigente e dos casos de 5 anos anteriores	90,00	
	Curar casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	90,00	
	Promover capacitação em saúde do trabalhador para os profissionais da atenção e vigilância em saúde	3	
	Investigar os acidentes de trabalho típicos que resultaram em óbito e amputação e investigar com crianças e adolescentes (típicos e de trajeto).	100,00	
	Ampliar e/ou manter o registro dos óbitos com causa básica definida	97,00	
	Reduzido número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano em relação ao ano anterior	0	
	Manter reduzido os casos de AIDS em menores de 01 ano.	0	
	Digitar os casos e óbitos por SRAG digitados em até 7 da internação	80,00	
	Realizar o registro de movimentação dos insumos utilizados nas estratégia de vacinação.	100,00	
	Cobertura vacinal preconizada conforme Calendário Nacional de Saúde para crianças menores de 2 anos, pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada conforme pactuado pelo Ministério da Saúde.	75,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	2.261.000,00	11.129.750,00	10.871.000,00	1.585.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	25.846.750,00
	Capital	100.000,00	300.000,00	555.000,00	600.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.555.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	10.680.000,00	12.800.000,00	2.540.000,00	1.100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	27.120.000,00
	Capital	185.000,00	70.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	255.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	120.000,00	2.040.000,00	645.000,00	270.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.075.000,00
	Capital	100.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	150.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	425.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	585.000,00	1.010.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00	20.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	820.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	820.000,00
	Capital	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	150.000,00	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	170.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 29/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Informamos que a avaliação dos indicadores de saúde referente ao exercício de 2025 será realizada no próximo quadrimestre ou, conforme a consolidação dos dados, no Relatório Anual de Gestão (RAG). Tal decisão se deve à parcialidade dos resultados disponíveis até o momento, além das mudanças recentes nos indicadores determinados pelo Ministério da Saúde, com vigência prevista até o final do ano letivo. Dessa forma, a análise será realizada com base em informações completas e atualizadas, garantindo maior precisão e conformidade com as diretrizes nacionais.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 29/09/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 22/09/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 22/09/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Gastos em Saúde até o 2º Quadrimestre 2025

RECURSOS DE IMPOSTOS E TRANSF.	127.097.692,00
RECURSOS DO SUS UNIÃO/ESTADO	11.988.838,00
GASTOS COM SAÚDE/IMPOSTOS	27.334.387,00
OUTRAS RECEITAS DO SUS/ESTADO	13.034.964,00
TOTAL GASTO COM SAÚDE	40.369.351,00
PERCENTUAL GASTO COM SAÚDE/RECEITA DE IMPOSTOS 21,51 %	

SAÚDE

Saúde até o 2º Quadrimestre 2025

INVESTIMENTO EM SAÚDE

RECEITA IMPOSTOS	15%	VALOR INVESTIDO
127.097.692,00	19.064.654,00	27.334.387,00
PERCENTUAL INVESTIDO ATÉ 2º QUADRIM. 21,51%		

SAÚDE

Saúde até o 2º Quadrimestre 2025

Durante o primeiro e segundo quadrimestre de 2025, o Município de União da Vitória arrecadou um total de R\$ 127.097.692,00 em receitas provenientes de impostos e transferências constitucionais. Além disso, recebeu R\$11.988.838,00 oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS), somando recursos da União e do Estado.

No mesmo período, os gastos com saúde financiados por receitas próprias (impostos e transferências) totalizaram R\$ 27.334.387,00 enquanto os gastos com recursos do Estado e da União (SUS) foram de R\$ 13.034.964,00. O investimento total em saúde, portanto, atingiu a marca de R\$ 27.334.387,00.

Dessa forma, o Município aplicou 21,51% das receitas de impostos em ações e serviços públicos de saúde, superando o mínimo constitucional estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012, que regulamenta a Lei Complementar nº 29/2000 (LC 29), a qual exige o percentual mínimo de 15% da receita de impostos e transferências para aplicação obrigatória em saúde.

SAÚDE

Considerações

- O Município de União da Vitória cumpriu e superou a exigência legal de aplicação mínima de recursos próprios em saúde, demonstrando responsabilidade e compromisso com a gestão da saúde pública.
- O volume total investido reflete o esforço da administração em garantir a manutenção e aprimoramento dos serviços oferecidos à população.
- Cabe ressaltar que esse desempenho reforça a capacidade do município em planejar e executar políticas públicas de saúde de forma eficiente, mesmo diante de desafios como a mudança nos indicadores nacionais e a parcialidade de dados disponíveis até o momento.

SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 29/09/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/09/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período

11. Análises e Considerações Gerais

O presente Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior evidencia que, neste 2º quadrimestre de 2025, a gestão municipal de saúde avançou de forma significativa em diversos aspectos estruturais e assistenciais. Destacam-se as melhorias realizadas nas reformas das unidades de saúde, possibilitando ambientes mais adequados e humanizados para o atendimento da população, bem como o reforço no quadro de profissionais contratados, garantindo maior resolutividade e ampliação da oferta de serviços.

Paralelamente, observa-se um importante crescimento no número de consultas médicas, procedimentos e exames ofertados à população, refletindo o compromisso da gestão com o acesso e a integralidade da atenção em saúde. Esses avanços são fruto de uma administração comprometida com a transparência, a responsabilidade pública e a melhoria contínua do sistema municipal de saúde.

Todavia, reconhece-se que ainda há inúmeros desafios a serem superados, exigindo a continuidade do trabalho integrado entre gestores, profissionais de saúde, conselhos de controle social e toda a comunidade. O caminho a ser percorrido demanda esforços constantes, mas os resultados já alcançados demonstram que União da Vitória está trilhando uma trajetória sólida de fortalecimento do Sistema Único de Saúde, garantindo melhor qualidade de vida à população.

SONIA REGINA GUZZONI DROZDA
Secretário(a) de Saúde
UNIÃO DA VITÓRIA/PR, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Aprovado em reunião ordinária no dia 26/09/25 resolução nº 25/2025

Introdução

- Considerações:

Aprovado em reunião ordinária no dia 26/09/25 resolução nº 25/2025

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado em reunião ordinária no dia 26/09/25 resolução nº 25/2025

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado em reunião ordinária no dia 26/09/25 resolução nº 25/2025

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado em reunião ordinária no dia 26/09/25 resolução nº 25/2025

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado em reunião ordinária no dia 26/09/25 resolução nº 25/2025

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovado em reunião ordinária no dia 26/09/25 resolução nº 25/2025

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado em reunião ordinária no dia 26/09/25 resolução nº 25/2025

Auditorias

- Considerações:

Aprovado em reunião ordinária no dia 26/09/25 resolução nº 25/2025

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado em reunião ordinária no dia 26/09/25 resolução nº 25/2025

Status do Parecer: Avaliado

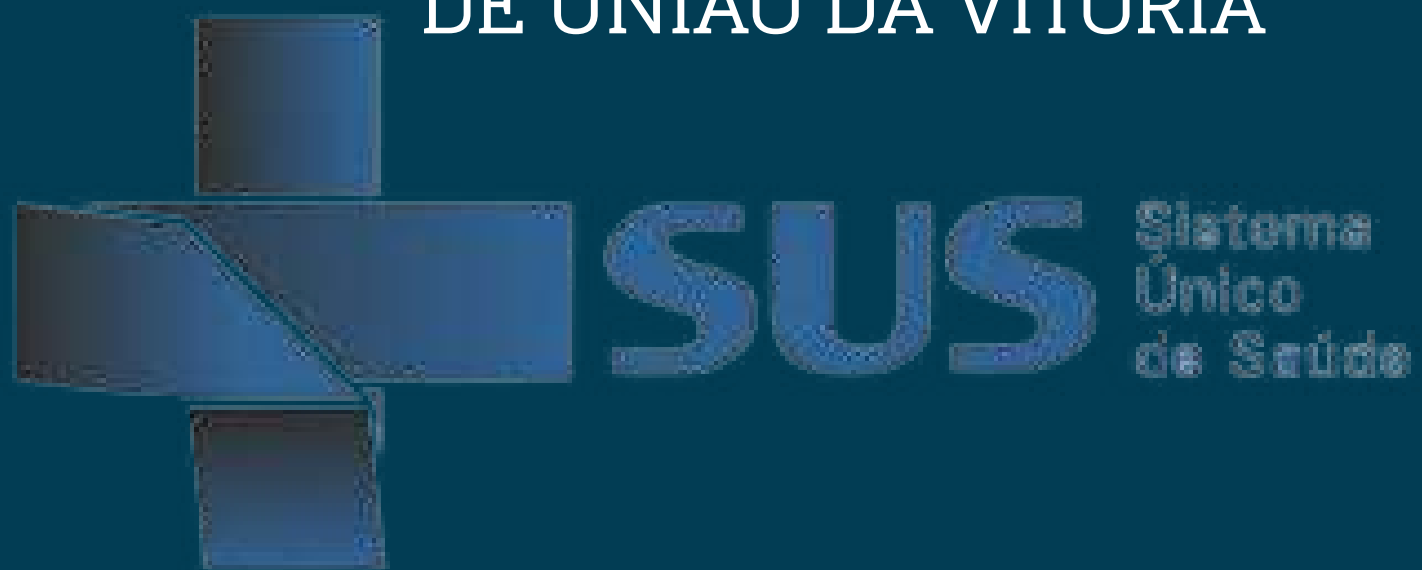
UNIÃO DA VITÓRIA/PR, 29 de Setembro de 2025

Conselho Municipal de Saúde de União Da Vitória

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

26/09/2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DE UNIÃO DA VITÓRIA



RELATÓRIO DETALHADO

2º QUADRIMESTRE 2025

Maio a Agosto/2025

GESTÃO 2025 - 2028

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DE UNIÃO DA VITÓRIA



Gestão 2025 - 2028

Prefeito

Ary Carneiro Junior

Secretária de Saúde

Sonia Regina Guzzoni Drozda

Secretaria Municipal de Saúde de União da Vitória

- Prefeitura :CNPJ: 75.967.760/000171
- FMS: 09.519.131/0001-54
- Rua: Castro Alves ,50
- Tel: 42 35222871
- E-mail: secretariasaude@uniaodavitoria.pr.gov.br

Auditorias

Não houve auditorias no período



Câmara de Vereadores

A apresentação na Casa Legislativa
será no dia 30/09/25 às 10h.



Total de Recursos Fundo Nacional de Saúde

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	979.142,20	862.268,05	798.561,95	1.023.120,36	959.255,94	821.382,83	1.991.131,54	889.948,15
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	132.234,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	979.142,20	862.268,05	798.561,95	1.023.120,36	1.091.489,94	821.382,83	1.991.131,54	889.948,15

Verba Investimento: Emenda parlamentar equipamentos CAPS R\$132.234,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde setembro/2025

Recursos Fundo Nacional de Saúde

Atenção Primária Custeio Detalhado

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - COMPONENTE PER CAPITA DE BASE POPULACIONAL	0,00	0,00	0,00	55.927,02	83.890,53	27.963,51	27.963,51	27.963,51
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - ATENCAO A SAUDE BUCAL	17.722,50	17.722,50	13.708,50	15.715,50	15.715,50	17.722,50	17.722,50	17.722,50
INCENTIVO FINANCEIRO PARA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	3.673,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DEMAIS PROGRAMAS, SERVIÇOS E EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.676,00	0,00
EMENDA - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.029.540,00	0,00

Emendas Parlamentares recebidas Custeio
R\$1.029.540.000,00

Emenda Parlamentar nº 37050002 Parlamentar: Deputado Luciano Ducci Objeto: APS - Incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde (PAP) para cumprimento de metas Valor indicado: R\$ 400.000,00

Emenda Parlamentar nº 44400001 Parlamentar: Deputado Padovani Objeto: APS - Incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde (PAP) para cumprimento de metas Valor indicado: R\$ 129.540,00

Emenda Parlamentar nº 10.301.5119.2E89.0041 Parlamentar: Deputado Beto Richa Objeto: APS - Incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde (PAP) para cumprimento de metas Valor indicado: R\$ 500.000,00

Total: R\$1.029.540,00

Recursos Fundo Nacional de Saúde

Atenção Primária Custeio Detalhado

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS - EMULTI	33.000,00	28.500,00	28.500,00	28.500,00	28.500,00	28.500,00	28.500,00	31.000,00
APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	3.000,00	0,00	3.000,00	6.000,00	3.000,00	0,00	6.000,00	3.000,00
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	157.872,00	157.872,00	157.872,00	157.872,00	157.872,00	157.872,00	157.872,00	154.836,00
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ESF E EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA/EAP	406.777,00	320.527,00	320.527,00	320.527,00	320.527,00	320.527,00	317.184,00	317.184,00
Subtotal Componente	622.045,00	524.621,50	523.607,50	584.541,52	609.505,03	552.585,01	1.599.458,01	551.706,01

Recursos Fundo Nacional de Saúde

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	33.396,00	33.396,00	33.396,00	33.396,00	33.396,00	33.396,00	33.396,00	33.396,00
INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS	20.818,43	20.326,82	20.326,82	53.565,72	20.326,82	20.326,82	20.326,82	20.326,82
INCENTIVO FINANCEIRO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	0,00	9.071,63	9.071,63	9.071,63	9.071,63	0,00	18.143,26	18.143,26
INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS EXECUÇÃO AÇÕES VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.915,00	14.575,00	5.830,00
Subtotal Componente	54.214,43	62.794,45	62.794,45	96.033,35	62.794,45	56.637,82	86.441,08	77.696,08

Recursos Fundo Nacional de Saúde

MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	85.978,00	120.978,00	120.978,00	120.978,00	120.978,00	120.978,00	120.978,00	120.978,00
SAMU 192	91.182,00	91.182,00	91.182,00	91.182,00	91.182,00	91.182,00	91.182,00	91.182,00
Subtotal Componente	177.160,00	212.160,00	212.160,00	212.160,00	212.160,00	212.160,00	212.160,00	212.160,00

Recursos Fundo Nacional de Saúde

GESTÃO DO SUS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS P/ O PAG DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	125.722,77	62.692,10	0,00	130.385,49	68.796,46	0,00	93.072,45	48.386,06
Subtotal Componente	125.722,77	62.692,10	0,00	130.385,49	68.796,46	0,00	93.072,45	48.386,06

Recursos Fundo Nacional de Saúde

Assistência Farmacêutica Federal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
RECURSOS FINANC. A TRANSFERIR AS SECRETARIAS DE SAUDE MUN. EST. E DO DF PARA A QUALIF. DA ASSIST. FARMACEUTICA - QUALIFAR-SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal Componente	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00

Recursos Fundo Estadual de Saúde

	Maio	Junho	Julho	Agosto
Samu	R\$93.307,64	R\$93.307,64	R\$93.307,64	R\$93.307,64
Custeio Caps		R\$21.750,00		R\$43.500,00
PROAPS (fixo)	R\$16.500,00		R\$33.000,00	R\$33.000,00
Proaps Variável	R\$7.800,00			R\$31.200,00
Pró Vigia - resolução 726/2025	R\$106.579,75			
Equipamentos Res.nº 1724/2024	R\$50.000,00			

Gastos em Saúde até o 2º Quadrimestre 2025

RECURSOS DE IMPOSTOS E TRANSF.	127.097.692,00
RECURSOS DO SUS UNIÃO/ESTADO	11.988.838,00
GASTOS COM SAÚDE/IMPOSTOS	27.334.387,00
OUTRAS RECEITAS DO SUS/ESTADO	13.034.964,00
TOTAL GASTO COM SAÚDE	40.369.351,00

PERCENTUAL GASTO COM SAÚDE/RECEITA DE IMPOSTOS 21,51 %

Saúde até o 2º Quadrimestre 2025

INVESTIMENTO EM SAÚDE

RECEITA IMPOSTOS	15%	VALOR INVESTIDO
127.097.692,00	19.064.654,00	27.334.387,00

PERCENTUAL INVESTIDO ATÉ 2º QUADRIM. 21,51%

Saúde até o 2º Quadrimestre 2025

Durante o primeiro e segundo quadrimestre de 2025, o Município de União da Vitória arrecadou um total de R\$ 127.097.692,00 em receitas provenientes de impostos e transferências constitucionais. Além disso, recebeu R\$11.988.838,00 oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS), somando recursos da União e do Estado.

No mesmo período, os gastos com saúde financiados por receitas próprias (impostos e transferências) totalizaram R\$ 27.334.387,00 enquanto os gastos com recursos do Estado e da União (SUS) foram de R\$ 13.034.964,00
O investimento total em saúde, portanto, atingiu a marca de R\$ 27.334.387,00

Dessa forma, o Município aplicou 21,51% das receitas de impostos em ações e serviços públicos de saúde, superando o mínimo constitucional estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012, que regulamenta a Lei Complementar nº 29/2000 (LC 29), a qual exige o percentual mínimo de 15% da receita de impostos e transferências para aplicação obrigatória em saúde.

Considerações

- O Município de União da Vitória cumpriu e superou a exigência legal de aplicação mínima de recursos próprios em saúde, demonstrando responsabilidade e compromisso com a gestão da saúde pública.
- O volume total investido reflete o esforço da administração em garantir a manutenção e aprimoramento dos serviços oferecidos à população.
- Cabe ressaltar que esse desempenho reforça a capacidade do município em planejar e executar políticas públicas de saúde de forma eficiente, mesmo diante de desafios como a mudança nos indicadores nacionais e a parcialidade de dados disponíveis até o momento.

Solicitação de Recursos Estaduais aguardando recebimento

Incentivo Financeiro COVID/ Fisioterapia (APAE) Resolução SESA nº870/2021
R\$10.000,00 (Custeio) e R\$20.000,00 (equipamentos)

Incentivo financeiro para Transporte Sanitário – Resolução SESA nº 1.242/2025 - R\$
220.000,00 (VAN)

Solicitação de Emendas Parlamentares aguardando recebimento

Emenda Parlamentar nº 44400009 Parlamentar: Deputado Padovani Objeto: MAC - Incremento temporário ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial para cumprimento de metas Valor indicado: R\$ 465.015,00

Emenda Parlamentar nº 44400002 Parlamentar: Deputado Padovani Objeto: Desenvolvimento institucional da gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Nacional de Saúde e dos Fundos Estaduais e Municipais de Saúde Para utilização. Valor indicado: R\$ 138.000,00 (será designado novo objeto)

Emenda Parlamentar nº 36000699308202500
Objeto: INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)
Valor indicado: R\$ 300.000,00 (Rede Alyne)
CUSTEIO DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

Solicitação Programa novo PAC

Aguardando Recebimento

Programa PAC

- 1 ambulância para
- SAMU – BRAVO
- Valor R\$407.221,00

PROPOSTA DE EQUIPAMENTO			
Nº da Proposta	Ano		
09519131000125002	2025		
CNPJ	Beneficiário	Esfera Administrativa	
09519131000154	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - FUNSAUDE	03	
Tipo de Beneficiário:			
FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL			
Dirigente	CPF do Dirigente		
Responsável Legal não cadastrado	Responsável Legal não		
População	Telefone	Município	CEP
56.397		UNIÃO DA VITÓRIA	84.600-010
Endereço	E-mail		
CORONEL AMAZONAS, CENTRO			
RECURSO DA PROPOSTA			
Recurso			
PROGRAMA			
Objeto			
AQUISIÇÃO DE UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE			
Composição	Número	Valor	
PROGRAMA		407.221,00	
DADOS DA(S) UNIDADE(S) ASSISTIDA(S)			
CNPJ	Nome	CNES	
75967760000171	SAMU BRAVO 60 UNIAO DA VITORIA	0496286	
Tipo de Unidade	Endereço		
PRONTO ATENDIMENTO	RUA PARANA - CENTRO, CEP:84600330		
RELAÇÃO DE ITENS CADASTRADOS			
Tipo de Serviço			
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - RENOVACÃO DE FROTA SAMU 192			
Setor			
ATENDIMENTO IMEDIATO / Atendimento de Urgência e Emergência			
Ambiente			
SAMU			
Nome do Equipamento	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total (R\$)
Unidade Móvel de Saúde - SAMU (Suporte Básico e/ou Avançado de Vida)	1	407.221,00	407.221,00
TOTAL UNIDADE ASSISTIDA	QTD.	VALOR	
	1	407.221,00	
TOTAL GERAL	QTD.	VALOR	
	1	407.221,00	

Programa PAC

- 1 kit telessaúde
- Valor: R\$ 7.158,00
- ESF Rio d'Areia

Ministério da Saúde				Secretaria Executiva				Fundação Nacional de Saúde				Sexta-feira, 08 de Agosto de 2025			
PROPOSTA DE EQUIPAMENTO															
Nº da Proposta		Ano													
09519131000125003		2025													
CNPJ		Beneficiário												Esfera Administrativa	
09519131000154		FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - FUNSAUDE												03	
Tipo de Beneficiário:															
FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL															
Dirigente		CPF do Dirigente													
Responsável Legal não cadastrado		Responsável Legal não													
População		Telefone		Município		CEP									
56.397				UNIÃO DA VITÓRIA		84.600-010									
Endereço		E-mail													
CORONEL AMAZONAS, CENTRO															
RECURSO DA PROPOSTA															
Recurso															
PROGRAMA															
Objeto															
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS NO ÂMBITO DA SAÚDE DIGITAL E TELESSAÚDE															
Composição		Número												Valor	
PROGRAMA														7.158,00	
DADOS DA(S) UNIDADE(S) ASSISTIDA(S)															
CNPJ		Nome												CNES	
75967760000171		UNIDADE DE SAUDE DO RIO DAREIA												5296684	
Tipo de Unidade		Endereço													
UNIDADE BASICA DE SAUDE		AVENIDA MARECHAL DEODORO - RIO DAREIA, CEP:84601015													
RELAÇÃO DE ITENS CADASTRADOS															
Tipo de Serviço															
EQUIPAMENTOS PARA TELECONSULTA															
Setor															
NUCLEO "UBS"															
Ambiente															
Consultório indiferenciado															
Nome do Equipamento		Qtd.		Valor Unitário		Valor Total (R\$)									
Câmera de Videoconferência		1		1.364,00		1.364,00									
Computador Portátil (Notebook para Telessaúde)		1		4.066,00		4.066,00									
Televisor		1		1.726,00		1.726,00									
TOTAL UNIDADE ASSISTIDA		QTD.		VALOR											
		3		7.158,00											
TOTAL GERAL		QTD.		VALOR											
		3		7.158,00											

Solicitação de prazo para utilização de Recursos Estaduais

Solicitação de prorrogação de prazo para a execução dos recursos financeiros oriundos das Resoluções SESA nº 860/2022:

Kit de Equipamentos para Saúde da Família, no valor de R\$ 240.000,00, com execução de R\$ 74.971,80;

Kit de Equipamentos para Saúde da Família, no valor de R\$ 180.000,00, dos quais foram executados R\$ 39.175,44.

A Resolução SESA nº 773/2019 e Resolução SESA nº
860/2022 - R\$ 240.000,00

Saldo: R\$165.028,20 para Licitar

Quant	Equipamento
1	autoclave
1	Balança Eletrônica Pediátrica 15 kg
5	Escada clínica 02 degraus.
1	Mesa auxiliar para material ginecológico
1	Cama para exame ginecológico tipo
8	Otoscópio

Quant	Equipamento
7	Oftalmoscópio
14	Computadores
8	Detector fetal
7	Geladeira para vacinas

A Resolução SESA nº 773/2019 e Resolução SESA nº
860/2022 - R\$ 180.000,00

Saldo: R\$ 150.430,45 para Licitar

Quant	Equipamento
1	autoclave
1	Balança Eletrônica Pediátrica 15 kg
5	Escada clínica 02 degraus.
1	Mesa auxiliar para material ginecológico
4	mesa clínica
1	Cama para exame ginecológico tipo

Quant	Equipamento
4	Negatoscópio
8	Otoscópio
6	Oftalmoscópio
21	Computadores
16	Detector Fetal
4	Histerômetros

Prestação de contas Resolução 773/2019
Recursos Estadual - Odontologia
3 kits de R\$25 mil cada (R\$75 mil)

UNIÃO DA VITÓRIA					
LISTA DE BENS ADQUIRIDOS RECURSOS RESOLUÇÃO 773/2019					
Resolução de Habilitação	Bem Adquirido	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Nº Patrimônio
727/2022	Consultório Odontológico	1	R\$ 20.400,00	R\$ 20.400,00	58405
727/2022	Mocho Odontológico	3	R\$ 568,00	R\$ 1.704,00	58205,58206,58207
727/2022	Contra Ângulo Odontológico	1	R\$ 377,04	R\$ 377,04	58457
727/2022	Caneta de alta rotação	3	R\$ 479,99	R\$ 1.439,97	58417,58418,58420
727/2022	Micromotor Odontológico	2	R\$ 397,99	R\$ 795,98	58429,5843
727/2022	Consultório Odontológico	1	R\$ 20.400,00	R\$ 20.400,00	58404
727/2022	Mocho Odontológico	3	R\$ 568,00	R\$ 1.704,00	58208,58209,58210
727/2022	Caneta de alta rotação	3	R\$ 479,99	R\$ 1.439,97	58421,58422,58423
727/2022	Contra Ângulo Odontológico	2	R\$ 377,04	R\$ 754,08	58460,58461
727/2022	Micromotor Odontológico	1	R\$ 397,99	R\$ 397,99	58426
727/2022	Consultório Odontológico	1	R\$ 20.400,00	R\$ 20.400,00	58402
727/2022	Mocho Odontológico	4	R\$ 568,00	R\$ 2.272,00	58410,58411,58412,58413
727/2022	Contra Ângulo Odontológico	2	R\$ 377,04	R\$ 754,08	58458,58459
727/2022	Micromotor Odontológico	2	R\$ 397,99	R\$ 795,98	58429,5843
727/2022	Caneta de alta rotação	3	R\$ 479,99	R\$ 1.439,97	58419,58424,58425

Prestação de contas finalizada e encaminhada à Regional de Saúde em Julho de 2025

Prestação de contas Resolução 773/2019
Recursos Estadual - Odontologia
3 kits de R\$25 mil cada (R\$75 mil)

MOCHO ODONTO ASSENTO SELA



CANETA DE ALTA ROTAÇÃO



CONJUNTO ODONTOLÓGICO



CONTRA ANGULO INTRA MX



MICROMOTOR ODONTOLÓGICO



Prestação de contas Resolução 870/2021

Recursos Estadual - covid/ fisioterapia

10 mil Custeio

LISTA DE BENS ADQUIRIDOS RECURSOS RESOLUÇÃO 870/2021 custeio R\$ 10.000,00					
Resolução de Habilitação	Bem Adquirido	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Patrimônio
870/2021	BDEFS- versão curta	2	R\$ 109,30	R\$ 218,60	
870/2021	BDEFS- versão longa	2	R\$ 118,30	R\$ 236,60	
870/2021	Livro de respostas	4	R\$ 53,95	R\$ 215,80	
870/2021	BPA conjunto de aplicações	2	R\$ 81,32	R\$ 162,64	
870/2021	Columbia 3	2	R\$ 57,95	R\$ 115,90	
870/2021	EEVD - livro de aplicações	2	R\$ 60,32	R\$ 120,64	
870/2021	EEVD - livro de aplicações	1	R\$ 58,86	R\$ 58,86	
870/2021	EEVD - livro de instruções	1	R\$ 105,12	R\$ 105,12	
870/2021	Livro de respostas	1	R\$ 88,97	R\$ 88,97	
870/2021	FDT- livro de aplicação	3	R\$ 63,33	R\$ 189,99	
870/2021	IFPII Livro de aplicação	4	R\$ 61,30	R\$ 245,20	
870/2021	Palográfico	4	R\$ 48,65	R\$ 194,60	
870/2021	Palografo	1	R\$ 42,92	R\$ 42,92	
870/2021	Palografo	1	R\$ 260,03	R\$ 260,03	
870/2021	Protea-R Livro de avaliação	3	R\$ 239,40	R\$ 239,40	
870/2021	SRS2- protocolos	6	R\$ 104,66	R\$ 627,96	
870/2021	Tem-R cartão aplicação	4	R\$ 20,46	R\$ 81,86	
870/2021	Tem -R Cartão exemplo	4	R\$ 20,46	R\$ 81,86	
870/2021	Tem R 2 Crivo	4	R\$ 20,41	R\$ 81,67	
870/2021	Tem R 2 Livro de aplicação	4	R\$ 34,15	R\$ 136,60	
870/2021	Tem R2 Livro de aplicação	4	R\$ 33,02	R\$ 132,09	
870/2021	Livro de instruções	4	R\$ 111,62	R\$ 446,51	
870/2021	Vineland 3	24	R\$ 12,66	R\$ 303,84	
870/2021	Vineland 3	8	R\$ 19,66	R\$ 157,28	
870/2021	Vineland 3	10	R\$ 19,67	R\$ 196,70	
870/2021	Livro procurar símbolos	20	R\$ 15,57	R\$ 311,40	
870/2021	Livro registro geral	20	R\$ 21,32	R\$ 426,40	
870/2021	Livro resposta	100	R\$ 28,66	R\$ 2.866,00	
870/2021	Livro protocolo	50	R\$ 38,12	R\$ 1.916,00	
870/2021	caderno de respostas	50	R\$ 22,32	R\$ 1.116,00	
870/2021	protocolo de registros	50	R\$ 39,32	R\$ 1.966,00	
TOTAL				R\$ 13.343,44	



Prestação enviada em Julho de 2025

Prestação de contas Resolução 870/2021

Recursos Estadual - covid/ fisioterapia

20 mil equipamentos

Saldo: R\$5.900,00

LISTA DE BENS ADQUIRIDOS RECURSOS RESOLUÇÃO 870/2021 material permanente R\$ 20.000,00					
Resolução de Habilitação	Bem Adquirido	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Nº Patrimônio
870/2021	Halter emborrachado 1kg	14	R\$ 22,57	R\$ 315,98	
870/2021	Halter emborrachado 2kg	14	R\$ 44,21	R\$ 618,94	
870/2021	Halter emborrachado 3kg	8	R\$ 67,91	R\$ 543,28	
870/2021	Halter emborrachado de 4k	1	R\$ 92,64	R\$ 92,64	
870/2021	Tornozeleira 1kg	20	R\$ 28,75	R\$ 575,00	
870/2021	Tornozeleira 2kg	14	R\$ 35,96	R\$ 503,44	
870/2021	BDEFS - Coleção simples kit	1	R\$ 402,30	R\$ 402,30	
870/2021	BFP - Kit	1	R\$ 506,60	R\$ 506,60	
870/2021	Columbia 3 - kit	1	R\$ 685,30	R\$ 685,30	
870/2021	EVIPI -kit	1	R\$ 208,95	R\$ 208,95	
870/2021	FDT - kit	1	R\$ 329,67	R\$ 329,67	
870/2021	Figuras de rey -kit	1	R\$ 318,00	R\$ 318,00	
870/2021	Guia prático das escalas weschler	1	R\$ 166,66	R\$ 166,66	
870/2021	IFP II kit	1	R\$ 483,90	R\$ 483,90	
870/2021	SRS-2 kit	1	R\$ 397,32	R\$ 397,32	
870/2021	cadeira de rodas para transporte de fisioter	2	R\$ 3.990,00	R\$ 7.980,00	58481 e 58482
				R\$ -	
				R\$ -	
				R\$ -	
		TOTAL		R\$ 14.127,98	



Prestação enviada e solicitado novo prazo para utilização do saldo em Julho de 2025

Prestação de contas Resolução 870/2021
Recursos Estadual - covid/ fisioterapia
20 mil equipamentos

[illegible]

Saldo: 5.900,00 à licitar

Prestação enviada e solicitado novo prazo para utilização do saldo em Julho de 2025

Troca de local de obra

Posto Cristo Rei/Conjuntos



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Ofício nº 44/2025

União da Vitória, 18 de agosto de 2025.

Assunto: Solicitação de dilação de prazo para execução de obra – UBS Tipo I

A Secretaria Municipal de Saúde de União da Vitória vem, respeitosamente, por meio deste, solicitar dilação de prazo para execução da obra referente à construção de Unidade Básica de Saúde Tipo I, contemplada pela Resolução SESA nº 508/2023, conforme protocolo nº 20.403464-7.

Tal solicitação se dá em virtude de uma série de dificuldades enfrentadas pelo município no último período, especialmente no que se refere à realocação da obra para uma nova área de maior vulnerabilidade e necessidade assistencial, bem como aos entraves técnicos e administrativos relacionados ao processo licitatório e planejamento.

Inicialmente, a obra seria destinada à UBS da ESF Cristo Rei, conforme planejado no projeto original. No entanto, ao longo dos últimos anos, o município enfrentou intensos episódios de chuvas e que causaram sérios danos à infraestrutura urbana e predial, afetando diretamente a estrutura da Unidade de Saúde do bairro dos Conjuntos, a qual passou a apresentar rachaduras nas paredes, comprometimento da segurança dos profissionais e usuários e risco de desabamento.

Diante dessa realidade emergencial, a Secretaria Municipal de Saúde reavaliou as prioridades assistenciais, optando pela substituição da unidade dos Conjuntos como destino da nova construção, por se tratar de uma estrutura em estado crítico e que carece urgentemente de substituição.

A nova unidade será construída em terreno próprio do município, localizado na Rua das Hortênsias, esquina com Rua Agostinho da Silva e Rua das Camélias, em uma área de fácil acesso, bem servida por transporte público, e que concentre elevada densidade populacional com demanda reprimida por atendimentos da Atenção Primária.

Contudo, essa necessária readequação gerou a necessidade de ajustes técnicos no projeto arquitetônico, reanálise documental, nova avaliação do terreno, e reinício do planejamento para processo licitatório, o que implicou no atraso do cronograma inicialmente previsto para execução da obra.

Portanto, solicitamos a gentileza de conceder a dilação de prazo para início e conclusão da obra, garantindo ao município a continuidade do processo de construção dentro dos trâmites legais e, sobretudo, assegurando que os recursos públicos sejam aplicados com responsabilidade, atendendo à população que mais necessita.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais e agradecemos antecipadamente pela atenção e compreensão.

Atenciosamente,

Ary Carneiro Junior
Prefeito Municipal

Ilmo. Sr.
Dr. Carlos Alberto Gebrim Preto
Secretário de Estado da Saúde

A nova unidade será construída em terreno próprio do município, localizado na Rua das Camélias, em uma área de fácil acesso, bem servida por transporte público, e que concentra elevada densidade populacional com demanda reprimida por atendimentos da Atenção Primária. Esta obra estava anteriormente destinada a UBS Cristo Rei.



Utilização verba IOF Incentivo a Organização da Assistência Farmacêutica

custeio

Saldo Custeio 2023	IOF resolução 1712/2024	Saldo total em maio de 2025
R\$15.789,22	R\$114.840,00	R\$130.629,22

Saldo maio 2025 R\$130.629,22	Utilizado no 2º quadrimestre	Saldo total
bolsas térmica para insulina	R\$1.570,00	
Aluguel Far. São Cristóvão	R\$6.353,92	
Aluguel Far. Central	R\$21.688,08	
	R\$29.612,00	R\$101.017,22

Utilização verba IOF Incentivo a Organização da Assistência Farmacêutica



Utilização verba IOF
Incentivo a Organização da Assistência Farmacêutica

Investimento

Saldo 2023	IOF resolução 1712/2024	Saldo total em maio/2025
R\$32.483,06	R\$86.130,00	R\$118.613,06
Saldo 2025 R\$118.613,06		Saldo total
Lixeira Container	R\$3.373,84	
		R\$115.239,22

Adesão Tele Saúde - Paraná


PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

ANEXO I – Resolução nº 103/2024
TERMO DE ADESÃO
TERMO DE ADESÃO Nº 01/2025
QUE CELEBRA A ADESÃO DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA
AO TELESSAÚDE PARANÁ

O Município de União da Vitória, inscrito no CNPJ/MF nº: 09519131/0001-54, representado pelo Prefeito Municipal Ary Carneiro Junior, portador da Cédula de Identidade/RG nº: 7441754 e CPF nº: 168.827.259-34, e considerando,

- A Portaria GM/MS nº 2.554, de 28 de outubro de 2011, que instituiu no Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde o Componente de Informatização e Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica;
- A Portaria GM/MS nº 2.859, de 29 de dezembro de 2014, que instituiu o incentivo financeiro de custeio mensal destinado aos Núcleos Intermunicipais e Estaduais de Telessaúde do Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica;
- A Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, que trata das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde, e aborda no Título I da Organização da Atenção à Saúde, Capítulo I da Atenção Básica, Seção I do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes;
- A Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017, que trata das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde, e aborda na Seção VII o Componente de Informatização e Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica, Integrado ao Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes;
- O Plano Diretor de Tecnologia e Informação e Comunicação do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) 2019-2021, que estabelece diretriz para estímulo ao uso de telecomunicação na atenção à saúde e educação à distância, visando ampliar o potencial de resolubilidade junto aos processos ligados à atenção à saúde;
- A Portaria GM/MS nº 2.983, de 11 de novembro de 2019, que instituiu o Programa de Apoio à Informatização e Qualificação dos Dados da Atenção Primária à Saúde - Informatiza APS;
- A Portaria GM/MS nº 1.434, de 28 de maio de 2020, que instituiu o Programa Conecte SUS e a Rede Nacional de Dados em Saúde, e a adoção de padrões de interoperabilidade, voltado à informatização da atenção à saúde e à integração dos estabelecimentos de saúde, para garantir o acesso à informação em saúde necessário à continuidade do cuidado do cidadão;

GABINETE DO SECRETÁRIO
Rua Piquiri, nº 170 – Rebouças – CEP: 80.230-140 – Curitiba – Paraná – Brasil – Fone: (41) 3330-4400
www.saude.pr.gov.br – gabinete@sesa.pr.gov.br

Serviço de eletrocardiograma instalado na UBS Josmar Babi, sem custo para o município apenas manutenção do equipamento

UNIDADES DE ATENDIMENTO:

- 14 Equipes de Saúde da Família:

- ESF Salete I
- ESF Salete II
- ESF Limeira e Bela vista
- ESF Rocio
- ESF Rio D'Areia
- ESF Conjuntos
- ESF Cristo Rei
- ESF São Braz I
- ESF São Braz II
- ESF São Sebastião
- ESF São Bernardo
- ESF Josmar Babi
- ESF Sagrada Família I
- ESF Sagrada Família II

UNIDADES DE ATENDIMENTO:

- 01 eAP equipe de Atenção Primária:
 - UBS Josiane Dissenha Bohn (São Gabriel)

- 06 POSTOS DO INTERIOR:
 - Pinhalão
 - Palmital do Meio
 - Faxinal dos Marianos
 - Rio Vermelho
 - São Domingos
 - Barra do Palmital.

UNIDADES DE ATENDIMENTO:

- UPA 24 horas
- CAPS
- AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL
- ACADEMIA DE SAÚDE
- VIGILÂNCIA EM SAÚDE
- TRANSPORTE
- FARMÁCIA CENTRAL
- FARMÁCIA NO DISTRITO DE SÃO CRISTÓVÃO
- TFD E SETOR DE AGENDAMENTOS
- SMS

Atendimentos no 2º Quadrimestre nas Unidades de Saúde de União da Vitória 2025

Relatório de resumo de produção - Série histórica

Cadastros

Descrição	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	Total
Cadastro domiciliar e territorial	2.605	3.335	2.992	1.944	5.695	3.298	1.689	1.990	23.548
Cadastro individual	3.260	6.432	3.686	5.026	4.218	3.065	2.355	2.502	30.544
Total	5.865	9.767	6.678	6.970	9.913	6.363	4.044	4.492	54.092

Produção

Descrição	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	Total
Atendimento domiciliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento individual	12.962	13.796	12.120	14.503	13.563	12.380	14.134	12.578	106.036
Atendimento odontológico individual	527	954	813	1.096	1.078	830	1.211	1.165	7.674
Atividade coletiva	104	128	166	225	260	169	163	154	1.369
Avaliação de elegibilidade e admissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marcadores de consumo alimentar	195	196	128	143	188	133	189	260	1.432
Procedimentos individualizados	24.326	25.478	22.200	25.888	25.575	22.732	26.957	25.233	198.389
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vacinação	1.387	1.276	1.167	5.410	6.724	3.765	2.135	1.410	23.274
Visita domiciliar e territorial	10.067	17.752	15.781	17.559	15.067	12.205	16.255	14.545	119.231
Total	49.568	59.580	52.375	64.824	62.455	52.214	61.044	55.345	457.405

UPA Municipal

Total de atendimentos consultas :17.176

Maio: 6.174

Junho: 5.868

julho: 5.134

agosto: 5.570

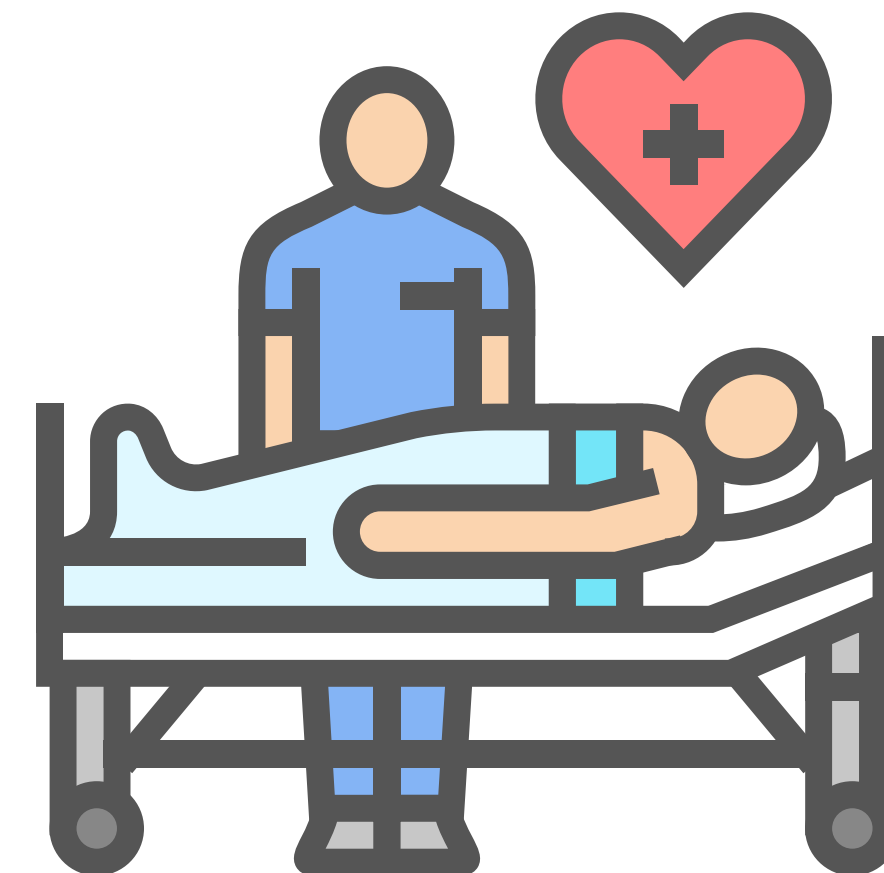
Total de procedimentos: 112.904

Maio: 27.630

Junho: 27.419

Julho: 29.652

Agosto: 28.203



Atendimento Farmácia Municipal no quadrimestre

Farmácia São Cristóvão:

Atendimentos: 27.042

Medicamentos dispensados: 801.321

Farmácia Central:

Atendimentos: 71.634

Medicamentos dispensados: 2.210.516

Transporte Municipal

Transporte Municipal no quadrimestre: 5.045

Maio: 1.192

Junho: 1.253

Julho: 1.308

Agosto: 1.292

Transporte Fora do Domicílio no quadrimestre: 5.799

Maio: 1.342

Junho: 1.309

Julho: 1.466

Agosto: 1.682

Atendimento Cisvali

- Consultas especializadas: 7.181
- Exames : 13.039

NOVO FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA
7 INDICADORES DE QUALIDADE

7 INDICADORES DE QUALIDADE



C1 - Mais acesso à Atenção Primária à Saúde (APS)

Quantidade de equipes de acordo com a classificação:



Consulta nos últimos 12 meses



C1 - Mais acesso à Atenção Primária à Saúde (APS)

Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação
Unidade de Saude Doralino Vitor dal Bo - ESF SAO BERNARDO	Bom	1906	4676	40.76
Unidade de Saude Sao Braz - PSF SAO BRAZ I	Bom	1802	5426	33.21
Unidade de Saude Sao Sebastiao - SAO SEBASTIAO	Suficiente	1218	4311	28.25
Unidade de Saude Josmar Babi - ESF JOSMAR BABI	Ótimo	2509	4205	59.67

C1 - Mais acesso à Atenção Primária à Saúde (APS)

Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto I - ESF SAGRADA FAMILIA II	Bom	1283	3481	36.86
Unidade de Saude Cristo Rei - PSF CRISTO REI	Bom	2104	5583	37.69
Unidade de Saude dos Conjuntos - PSF CONJUNTOS	Suficiente	1521	5170	29.42
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto II - PSF SALETE I	Suficiente	982	4220	23.27
Unidade de Saude Josiane Dissenha Bohn - EAP SAO GABRIEL	Suficiente	576	4530	12.72

C1 - Mais acesso à Atenção Primária à Saúde (APS)

Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação
Unidade de Saude do Rio Dareia - PSF RIO DAREIA	Suficiente	1072	4461	24.03
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto II - ESF SALETE II	Suficiente	946	5003	18.91
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto I - PSF SAGRADA FAMILIA	Bom	1279	3656	34.98
Unidade de Saude do Rocio - PSF ROCIO	Suficiente	1263	4994	25.29
Unidade de Saude Sao Braz - ESF SAO BRAZ II	Bom	1686	5472	30.81

C2 - Cuidado do Desenvolvimento infantil

Quantidade de equipes de acordo com a classificação:

0

EQUIPE
CLASSIFICADA:
ÓTIMO



0

EQUIPE
CLASSIFICADA:
BOM



9

EQUIPE
CLASSIFICADA:
SUFICIENTE



6

EQUIPE
CLASSIFICADA:
REGULAR



Boas Práticas de saúde nesta população vs situação cadastral

7

Pessoas que cumpriram todas as práticas de saúde e também estão com cadastro atualizado

0

Pessoas que cumpriram todas as práticas de saúde mas estão com cadastro desatualizado

737

Pessoas que cumpriram parcialmente as práticas de saúde e estão com cadastro atualizado

50

Pessoas que cumpriram parcialmente práticas de saúde e cadastro desatualizado

C2 - Cuidado do Desenvolvimento infantil

Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude Doralino Vitor dal Bo - ESF SAO BERNARDO	Suficiente	18.2	70	26	4 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Braz - PSF SAO BRAZ I	Suficiente	16.4	58	29.29	3 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Sebastiao - SAO SEBASTIAO	Suficiente	34	88	38.64	3 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Josmar Babi - ESF JOSMAR BABI	Regular	15.8	129	12.25	18 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Francisco Ubinski - PSF LIMEIRA	Suficiente	36.4	85	42.82	2 fichas desatualizadas

C2 - Cuidado do Desenvolvimento infantil

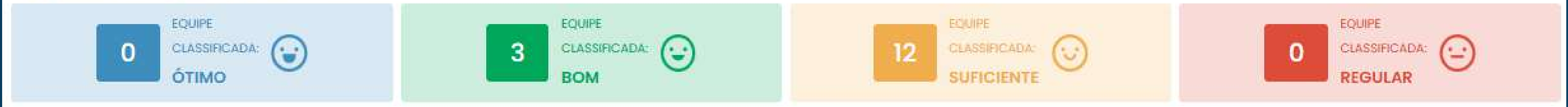
Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto I - ESF SAGRADA FAMILIA II	Regular	17.6	94	18.72	3 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Cristo Rei - PSF CRISTO REI	Regular	12.4	55	22.55	N/A
Unidade de Saude dos Conjuntos - PSF CONJUNTOS	Suficiente	18	53	33.96	11 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto II - PSF SALETE I	Regular	9.2	64	14.38	10 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Josiane Dissenha Bohn - EAP SAO GABRIEL	Suficiente	13.6	35	38.86	2 fichas desatualizadas

C2 - Cuidado do Desenvolvimento infantil

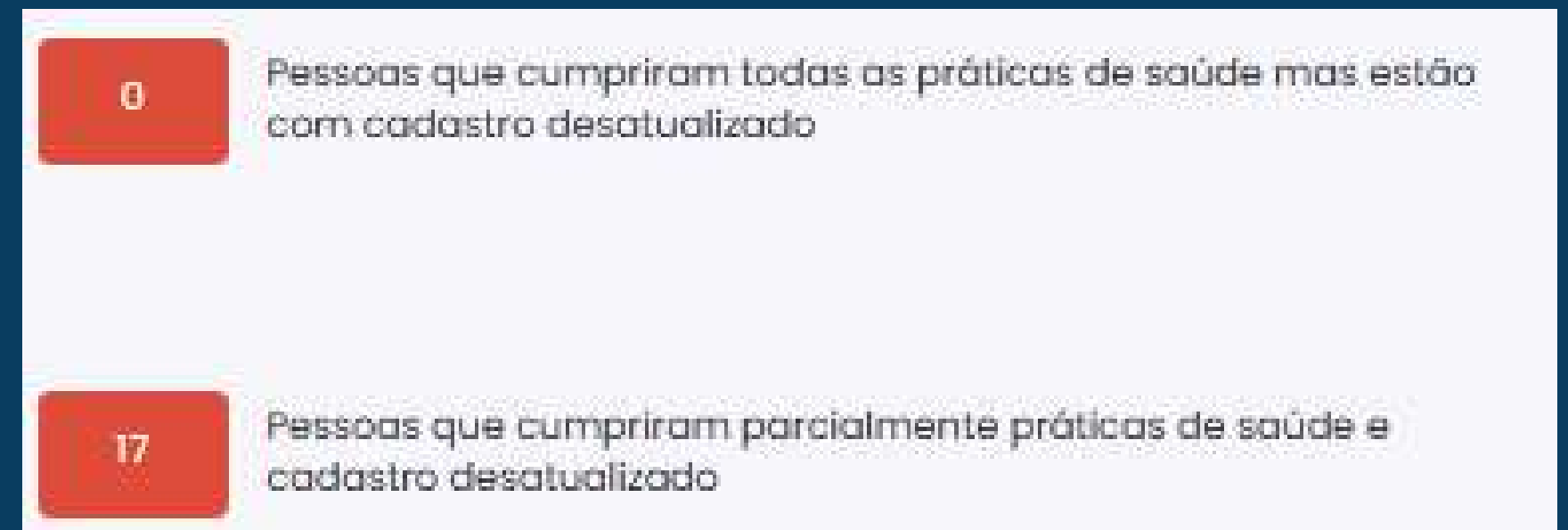
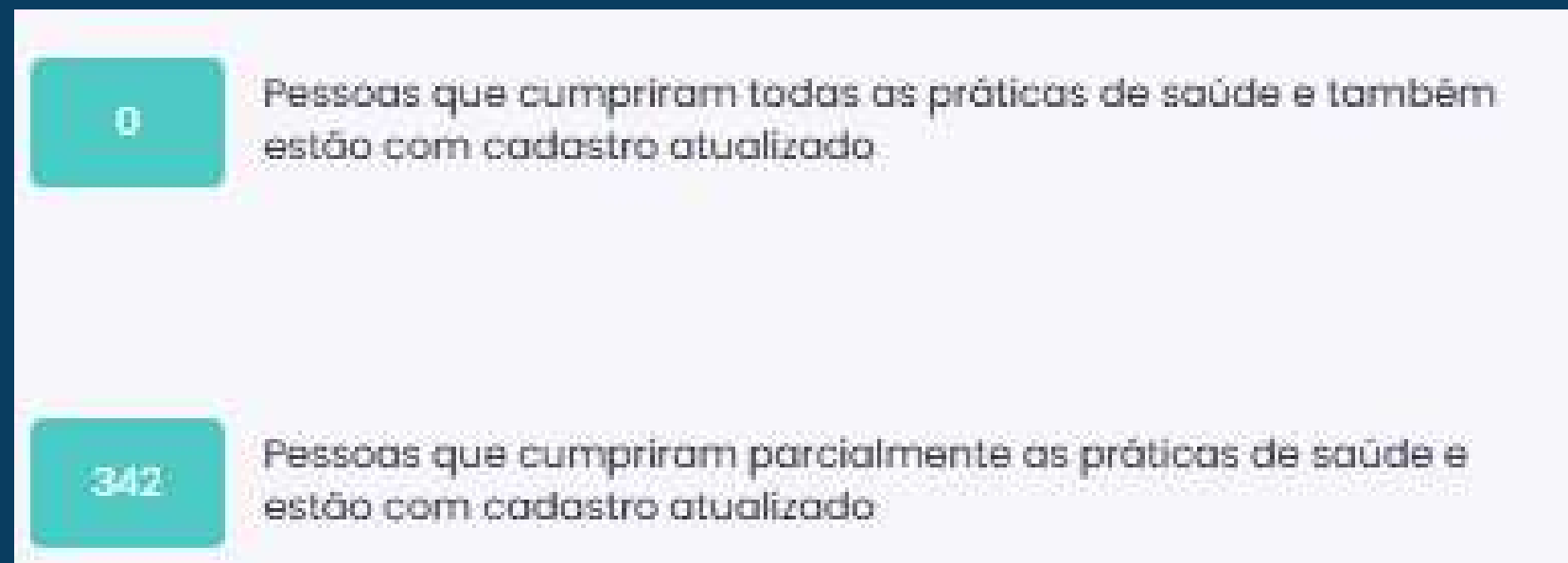
Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude do Rio Dareia - PSF RIO DAREIA	Suficiente	15	54	27.78	2 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto II - ESF SALETE II	Regular	10.4	77	13.51	29 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto I - PSF SAGRADA FAMILIA	Regular	9.4	54	17.41	2 fichas desatualizadas
Unidade de Saude do Rocio - PSF ROCIO	Suficiente	19.6	68	28.82	1 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Braz - ESF SAO BRAZ II	Suficiente	29.8	85	35.06	1 fichas desatualizadas

C3 - Cuidado da Gestante e Puérpera

Quantidade de equipes de acordo com a classificação:



Boas Práticas de saúde nesta população vs situação cadastral



C3 - Cuidado da Gestante e Puérpera

Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude Doralino Vitor dal Bo - ESF SAO BERNARDO	Suficiente	8.79	22	39.95	N/A
Unidade de Saude Sao Braz - PSF SAO BRAZ I	Bom	6.55	13	50.38	N/A
Unidade de Saude Sao Sebastiao - SAO SEBASTIAO	Suficiente	10.44	28	37.29	1 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Josmar Babi - ESF JOSMAR BABI	Suficiente	11.07	39	28.38	10 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Francisco Ubinski - PSF LIMEIRA	Suficiente	14.23	37	38.46	N/A

C3 - Cuidado da Gestante e Puérpera

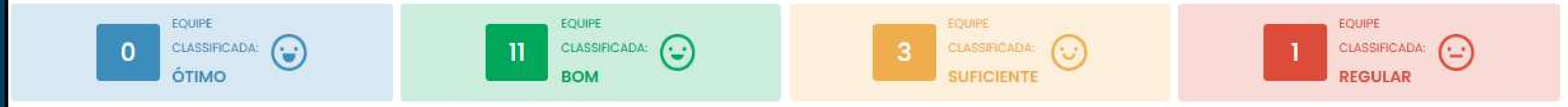
Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto I - ESF SAGRADA FAMILIA II	Suficiente	16.48	35	47.03	1 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Cristo Rei - PSF CRISTO REI	Suficiente	4.1	9	45.56	N/A
Unidade de Saude dos Conjuntos - PSF CONJUNTOS	Suficiente	9.08	22	41.27	2 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto II - PSF SALETE I	Suficiente	12.24	28	47.08	N/A
Unidade de Saude Josiane Dissenha Bohn - EAP SAO GABRIEL	Bom	6.47	12	53.92	1 fichas desatualizadas

C3 - Cuidado da Gestante e Puérpera

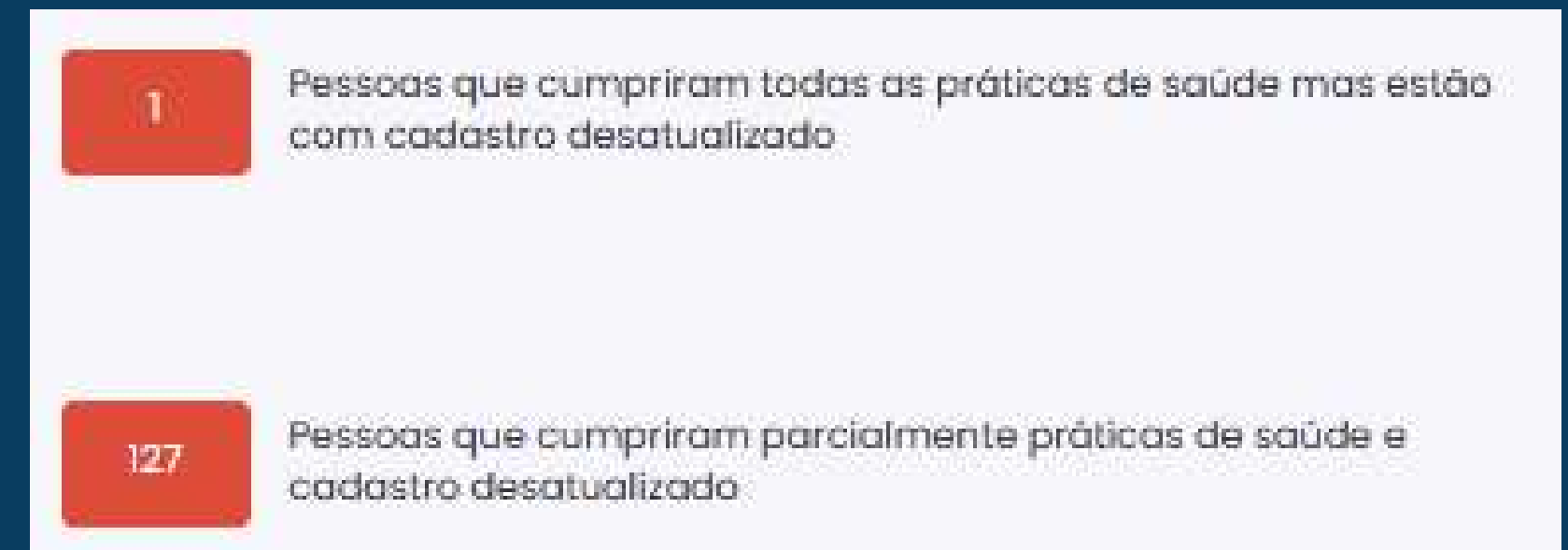
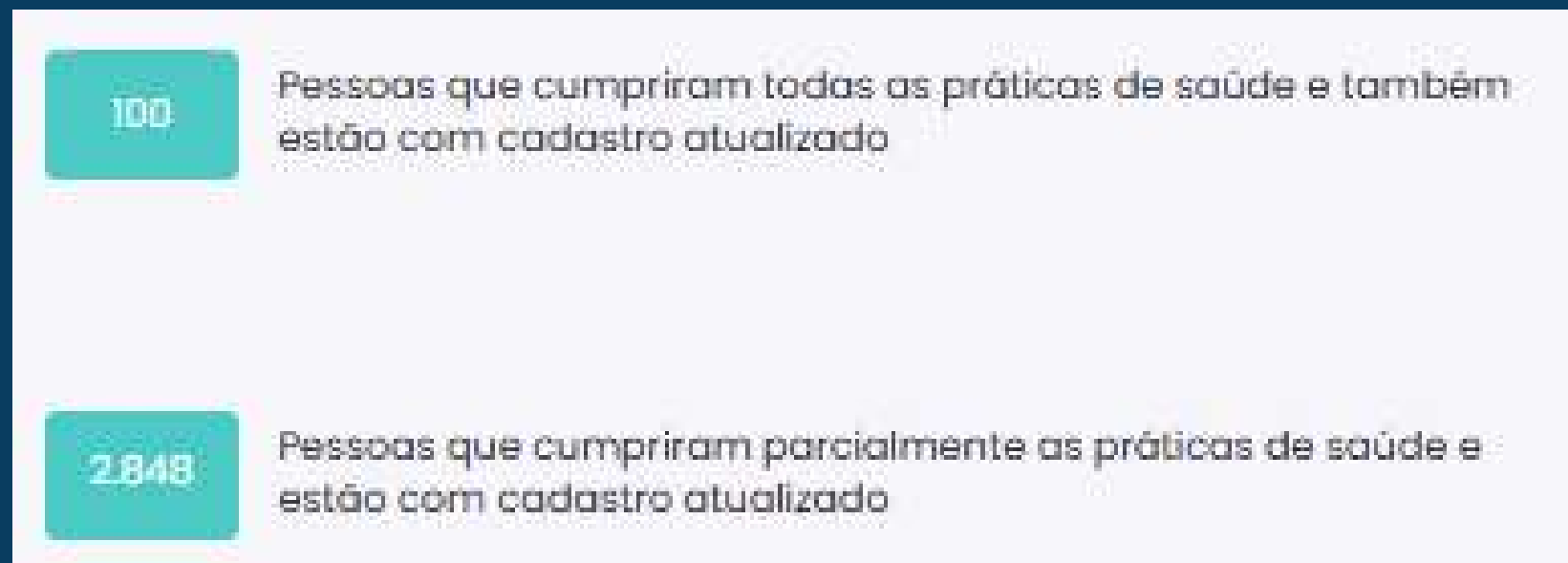
Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude do Rio Dareia - PSF RIO DAREIA	Suficiente	10.13	22	46.05	N/A
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto II - ESF SALETE II	Suficiente	10.33	22	46.95	N/A
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto I - PSF SAGRADA FAMILIA	Bom	8.92	17	52.47	1 fichas desatualizadas
Unidade de Saude do Rocio - PSF ROCIO	Suficiente	7.83	16	48.94	1 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Braz - ESF SAO BRAZ II	Suficiente	11.89	25	47.56	N/A

C4 - Cuidado da pessoa com Diabetes

Quantidade de equipes de acordo com a classificação:



Boas Práticas de saúde nesta população vs situação cadastral



C4 - Cuidado da pessoa com Diabetes

Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude Doralino Vitor dal Bo - ESF SAO BERNARDO	Suficiente	151.4	303	49.97	5 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Braz - PSF SAO BRAZ I	Bom	90.3	144	62.71	6 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Sebastiao - SAO SEBASTIAO	Bom	97.7	189	51.69	3 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Josmar Babi - ESF JOSMAR BABI	Regular	61.95	316	19.6	34 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Francisco Ubinski - PSF LIMEIRA	Suficiente	102.35	217	47.17	2 fichas desatualizadas

C4 - Cuidado da pessoa com Diabetes

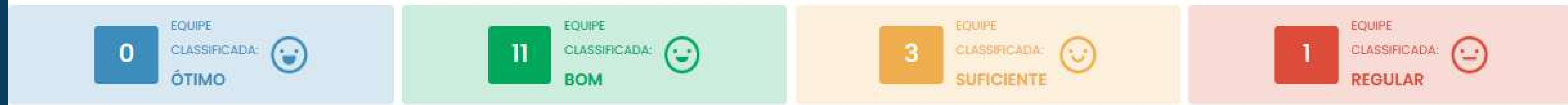
Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto I - ESF SAGRADA FAMILIA II	Bom	130.4	251	51.95	32 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Cristo Rei - PSF CRISTO REI	Bom	167.95	253	66.38	3 fichas desatualizadas
Unidade de Saude dos Conjuntos - PSF CONJUNTOS	Bom	136.1	256	53.16	52 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto II - PSF SALETE I	Bom	102.45	162	63.24	7 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Josiane Dissenha Bohn - EAP SAO GABRIEL	Suficiente	54	110	49.09	9 fichas desatualizadas

C4 - Cuidado da pessoa com Diabetes

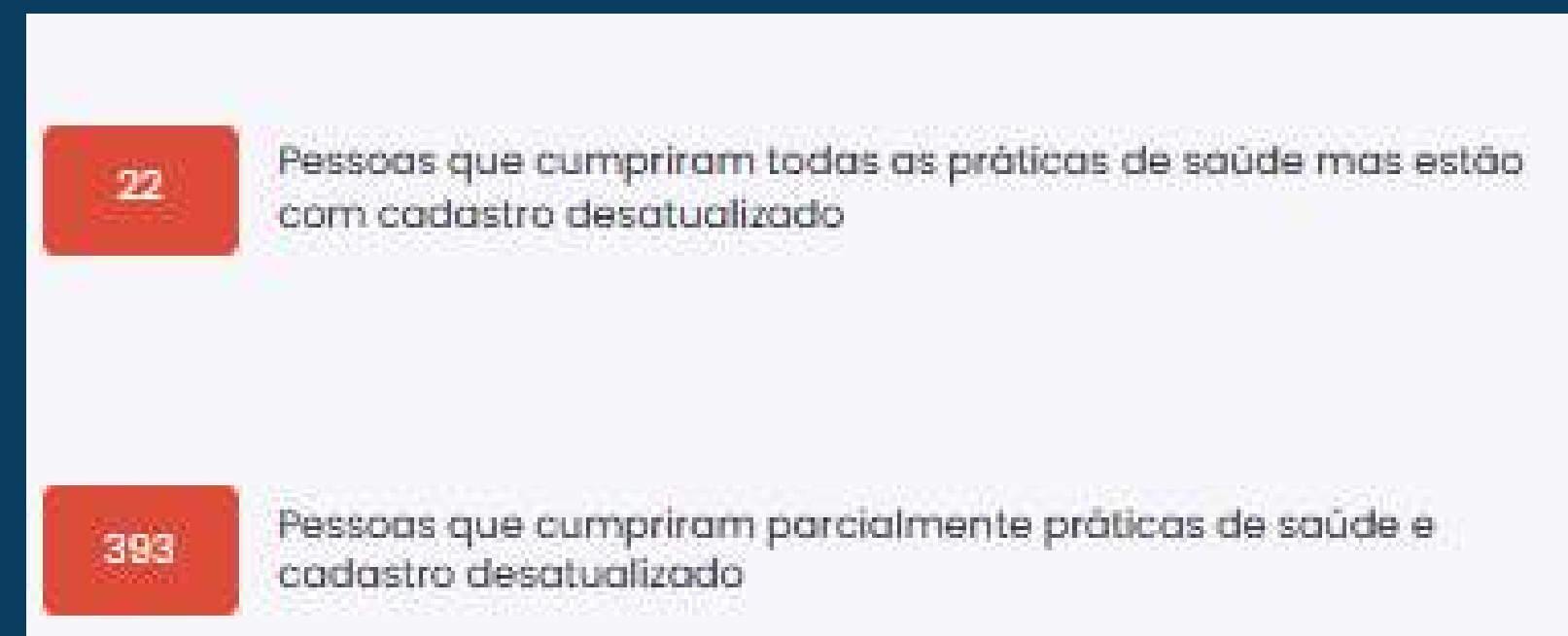
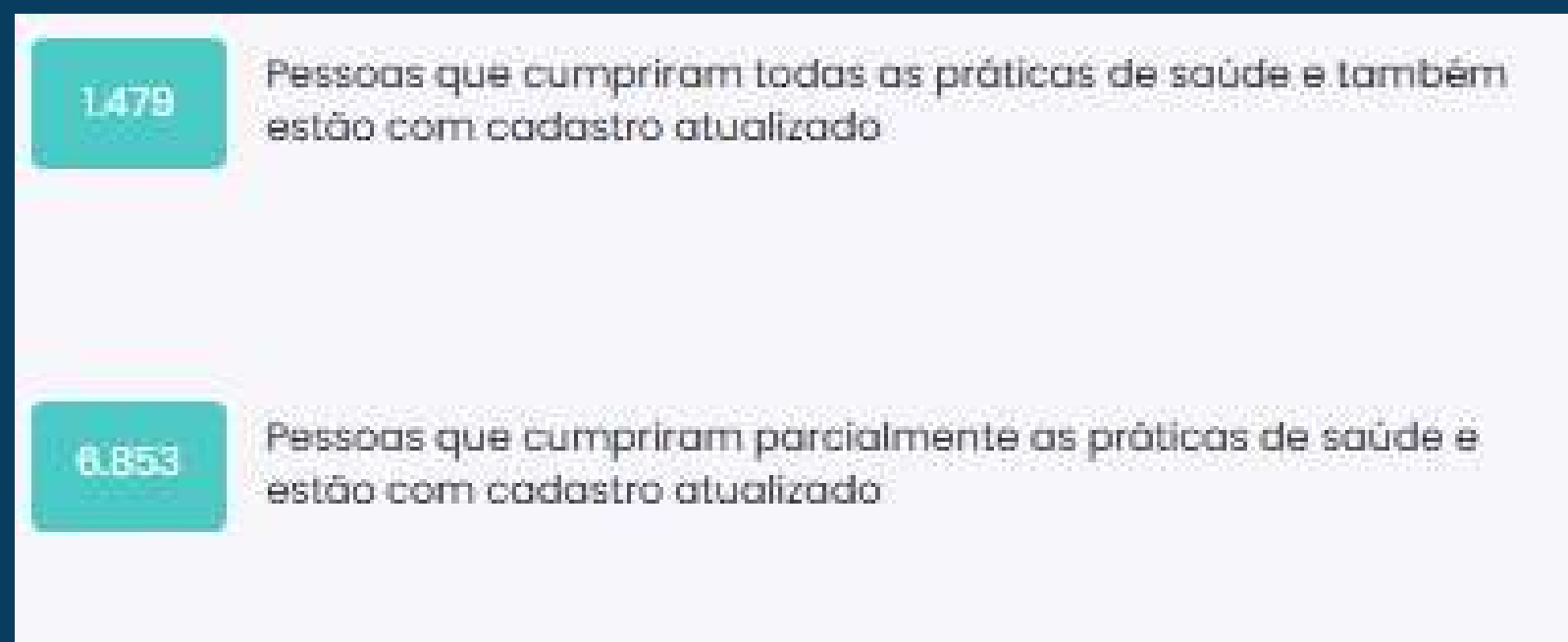
Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude do Rio Dareia - PSF RIO DAREIA	Bom	87.65	123	55	8 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto II - ESF SALETE II	Bom	114.7	188	61.01	6 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto I - PSF SAGRADA FAMILIA	Bom	132.6	246	53.9	27 fichas desatualizadas
Unidade de Saude do Rocio - PSF ROCIO	Bom	78.9	157	50.25	4 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Braz - ESF SAO BRAZ II	Bom	112	203	55.17	5 fichas desatualizadas

C5 - Cuidado da pessoa com Hipertensão

Quantidade de equipes de acordo com a classificação:



Boas Práticas de saúde nesta população vs situação cadastral



C5 - Cuidado da pessoa com Hipertensão

Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude Doralino Vitor dal Bo - ESF SAO BERNARDO	Suficiente	421.5	952	44.28	39 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Braz - PSF SAO BRAZ I	Bom	313	474	66.03	20 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Sebastiao - SAO SEBASTIAO	Suficiente	210.75	449	46.94	7 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Josmar Babi - ESF JOSMAR BABI	Regular	179	827	21.64	196 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Francisco Ubinski - PSF LIMEIRA	Bom	215.5	422	51.07	3 fichas desatualizadas

C5 - Cuidado da pessoa com Hipertensão

Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto I - ESF SAGRADA FAMILIA II	Bom	395.5	692	57.15	102 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Cristo Rei - PSF CRISTO REI	Bom	340.75	562	60.63	9 fichas desatualizadas
Unidade de Saude dos Conjuntos - PSF CONJUNTOS	Bom	326.75	598	54.64	129 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto II - PSF SALETE I	Bom	272.75	406	67.18	23 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Josiane Dissenha Bohn - EAP SAO GABRIEL	Bom	149.25	292	51.11	55 fichas desatualizadas

C5 - Cuidado da pessoa com Hipertensão

Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude do Rio Darea - PSF RIO DAREIA	Bom	174	306	56.86	20 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto II - ESF SALETE II	Bom	379.25	555	68.33	25 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto I - PSF SAGRADA FAMILIA	Bom	266.75	491	54.33	70 fichas desatualizadas
Unidade de Saude do Rocio - PSF ROCIO	Suficiente	214.75	510	42.11	16 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Braz - ESF SAO BRAZ II	Bom	377.25	634	59.5	8 fichas desatualizadas

C6 - Cuidado da pessoa Idosa

Quantidade de equipes de acordo com a classificação:

1

EQUIPE

CLASSIFICADA:

ÓTIMO



12

EQUIPE

CLASSIFICADA:

BOM



2

EQUIPE

CLASSIFICADA:

SUFICIENTE



0

EQUIPE

CLASSIFICADA:

REGULAR



Boas Práticas de saúde nesta população vs situação cadastral

1.811

Pessoas que cumpriram todas as práticas de saúde e também estão com cadastro atualizado

7.259

Pessoas que cumpriram parcialmente as práticas de saúde e estão com cadastro atualizado

28

Pessoas que cumpriram todas as práticas de saúde mas estão com cadastro desatualizado

816

Pessoas que cumpriram parcialmente práticas de saúde e cadastro desatualizado

C6 - Cuidado da pessoa Idosa

Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude Doralino Vitor dal Bo - ESF SAO BERNARDO	Bom	542,25	1044	51,94	69 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Braz - PSF SAO BRAZ I	Ótimo	342,75	455	75,33	55 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Sebastiao - SAO SEBASTIAO	Bom	245	403	60,79	16 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Josmar Babi - ESF JOSMAR BABI	Suficiente	431,5	1346	32,06	785 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Francisco Ubinski - PSF LIMEIRA	Bom	231,5	353	65,58	13 fichas desatualizadas

C6 - Cuidado da pessoa Idosa

Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto I - ESF SAGRADA FAMILIA II	Bom	422	719	58.69	160 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Cristo Rei - PSF CRISTO REI	Bom	452.75	696	65.05	20 fichas desatualizadas
Unidade de Saude dos Conjuntos - PSF CONJUNTOS	Bom	345.5	544	63.51	141 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto II - PSF SALETE I	Bom	188	272	69.12	50 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Josiane Dissenha Bohn - EAP SAO GABRIEL	Bom	138	254	54.33	124 fichas desatualizadas

C6 - Cuidado da pessoa Idosa

Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude do Rio Dareia - PSF RIO DAREIA	Bom	179.75	280	64.2	18 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto II - ESF SALETE II	Bom	329.5	603	54.64	47 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto I - PSF SAGRADA FAMILIA	Bom	239.25	438	54.87	90 fichas desatualizadas
Unidade de Saude do Rocio - PSF ROCIO	Suficiente	302.75	640	47.3	79 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Braz - ESF SAO BRAZ II	Bom	390	534	73.03	27 fichas desatualizadas

C7 - Cuidado da mulher na Prevenção do câncer

Quantidade de equipes de acordo com a classificação:

0

EQUIPE

CLASSIFICADA:

ÓTIMO



0

EQUIPE

CLASSIFICADA:

BOM



9

EQUIPE

CLASSIFICADA:

SUFICIENTE



6

EQUIPE

CLASSIFICADA:

REGULAR



C7 - Cuidado da mulher na Prevenção do câncer

Equipe de saúde	Classificação	Numerador ?	Denominador ?	Pontuação ?	Pendência cadastral
Unidade de Saude Doralino Vitor dal Bo - ESF SAO BERNARDO	Suficiente	1132	3411	33.19	385 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Braz - PSF SAO BRAZ I	Suficiente	851	2189	38.88	212 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Sao Sebastiao - SAO SEBASTIAO	Regular	463	2071	22.36	122 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Josmar Babi - ESF JOSMAR BABI	Regular	687	4191	16.39	2667 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Francisco Ubinski - PSF LIMEIRA	Regular	468	1948	24.02	130 fichas desatualizadas

C7 - Cuidado da mulher na Prevenção do câncer

Equipe de saúde	Classificação	Numerador [?]	Denominador [?]	Pontuação [?]	Pendência cadastral
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto I - ESF SAGRADA FAMILIA II	Regular	722	3212	22.48	642 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Cristo Rei - PSF CRISTO REI	Suficiente	798	2720	29.34	80 fichas desatualizadas
Unidade de Saude dos Conjuntos - PSF CONJUNTOS	Suficiente	609	2188	27.88	454 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Padre Santo Mario Granzotto II - PSF SALETE I	Suficiente	739	2195	33.67	275 fichas desatualizadas
Unidade de Saude Josiane Dissenha Bohn - EAP SAO GABRIEL	Suficiente	274	1070	25.61	526 fichas desatualizadas

C7 - Cuidado da mulher na Prevenção do câncer

Equipe de saúde	Classificação	Numerador [?]	Denominador [?]	Pontuação [?]	Pendência cadastral
Unidade de Saúde do Rio Dareia - PSF RIO DAREIA	Suficiente	401	1598	25.09	149 fichas desatualizadas
Unidade de Saúde Padre Santo Mario Granzotto II - ESF SALETE II	Regular	622	3100	20.06	252 fichas desatualizadas
Unidade de Saúde Padre Santo Mario Granzotto I - PSF SAGRADA FAMILIA	Regular	440	1981	22.21	406 fichas desatualizadas
Unidade de Saúde do Rocio - PSF RÓCIO	Suficiente	727	2827	25.72	335 fichas desatualizadas
Unidade de Saúde São Braz - ESF SÃO BRAZ II	Suficiente	639	2657	31.58	88 fichas desatualizadas

Principais ações em destaque no quadrimestre



Início da Obra Posto São Sebastião



Reforma UBS Bela Vista



Reforma do telhado, pintura interna e externa

Reforma CAPS



Pintura externa, interna, telhado

Contratação de pessoal

OPORTUNIDADE DE ESTÁGIO
CONTRATAÇÃO IMEDIATA

Farmácia Municipal de União da Vitória
R. Dário Antônio Bordin, 84 - Navegantes

Cursando:
Graduação ou técnico em farmácia

Atividades:

- Apoio na organização e controle de estoque de medicamentos;
- Auxílio na dispensação ao público;
- Lançamentos e registros em sistema;
- Vivência prática no SUS e políticas públicas de saúde;
- Atuação supervisionada por profissionais experientes.

Interessados:
Realizar a inscrição pelo Site:
<https://estagio.universidadeparatativa.com.br/painel/estudante/login>

Entrevistas:
De segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h;
Responsável: Adriana Ludka

 **FARMÁCIA MUNICIPAL**
 **PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA**
UNIAO SAÚDE

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
DIVERSAS ÁREAS 2025

CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS APROVADOS

ACCESSE NO SITE:
WWW.UNIÃO.DA.VITÓRIA.PR.GOV.BR

 **UNIAO**

Concurso Público
União da Vitória
CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS APROVADOS

DIVERSAS ÁREAS

Assessoria e lista de convocados, prazos e os documentos necessários em: www.uniao.davitoria.pr.gov.br

 **UNIAO**

Mutirão



Mutirão

UBS	Total que estava na fila julho e agosto	Quantitativo exames julho liberados 20/08/2025	Quantitativos exames agosto liberados 22/08/2025
Sagrada	266	177	89
Salete	325	169	156
São Braz	249	203	46
Rio da areia	81	43	38
São Bernardo	161	99	62
Cristo Rei	175	83	92
São Gabriel	98	62	36
Conjuntos	214	78	136
Josmar Babi	271	157	114
Rocio	155	44	111
Limeira	66	66	0
São Sebastião	93	30	63
total	2154	1211	943

Mutirão

<u>PROCEDIMENTOS</u>	<u>TOTAL EM FILA</u> <u>16/07/2025 AS 09:19</u>	<u>TOTAL EM FILA</u> <u>12/09/2025 AS 14:24</u>
consulta em cardiologia	1649	1381
consulta em dermatologia	313	40
consulta em endocrinologia	752	689
consulta em ginecologia	0	0
consulta em oftalmologia	1931	1229
consulta em ortopedia geral	1894	1403
consulta em urologia	161	91

Exames laboratoriais

<u>Mês liberação</u>	<u>Total liberado</u>	<u>Total realizado</u>
06/2025	73.502,12	61.086,81
07/2025	73.338,85	59.148,06
08/2025	113.978,61	88.722,30

Aumento na oferta de Consultas

Dermatologia aumentou de 50 consultas mensais para 100 atendimentos

Oftalmologia de 200 consultas mensais, aumentou para 349 atendimentos.

Saúde na Escola PSE



Escola:Dille Testi
Escola Judith Goes de Lima
Escola Waldomiro Antônio de Souza
Escola Clementina

Saúde na Escola PSE



Campanha de orientação à chegada do inverno



Cuidados de Saúde como
prevenção aos vírus
respiratórios e incentivo a
vacinação

Reunião equipe do Transporte Municipal



Reunião equipe de coordenadores de UBS



Reunião equipe de Saúde Mental



Encontro de lideranças



Curso Saúde com Agentes





Agosto Dourado



Equipe do São Gabriel

Programa do Tabagismo



ESF Conjuntos e ESF Cristo Rei



Saúde Bucal



Atividades nas Escolas Municipais

Saúde Bucal



Escovação e uso de fluor

Academia da Saúde



Bairro Conjuntos



E-multi Equipe Multiprofissional



Agosto Lilás

E-multi Equipe Multiprofissional



Apresentação projeto App
Saúde e bem viver

Núcleo de Segurança do Paciente



reuniões bimestrais

Capacitação e Reunião de Planejamento APS

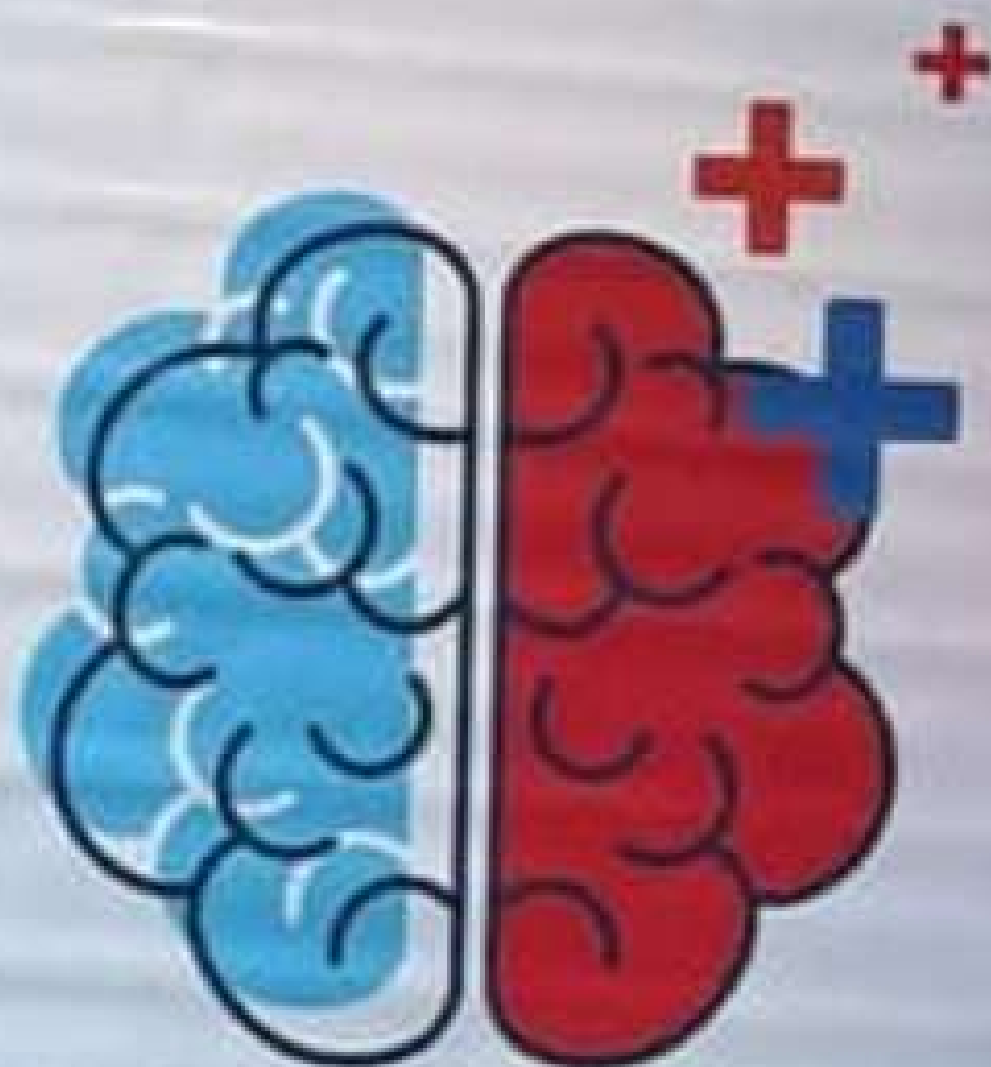


- Capacitação pré natal
- Capacitação Agentes Comunitários de Saúde
- Reunião Enfermeiros
- Capacitação Territorialização
- PlanificaSUS
- Padronização das agendas médicas
- Protocolo de atendimento pacientes com TEA
- Encaminhamentos Saúde Mental
- Exames Fonoaudiologia
- Cobertura Vacinal e ESAVI
- Planifica SUS

CAPS E AMBULATÓRIO



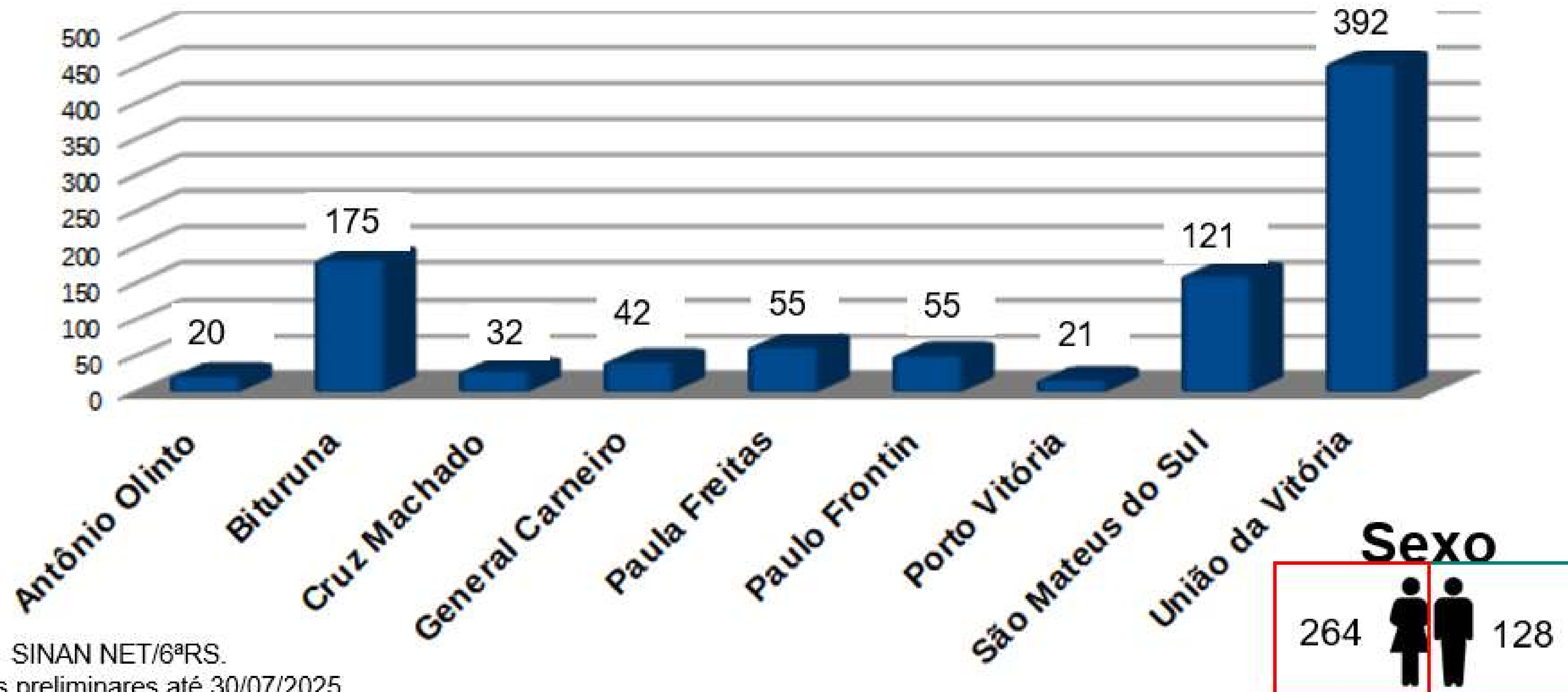
- DIA DOS PAIS E DO HOMEM
- FESTA JULINA
- LUTA ANTIMANICOMIAL NA PRAÇA



COMITÊ MUNICIPAL DE
SAÚDE MENTAL
UNIÃO DA VITÓRIA-PR

**COMITÊ
MUNICIPAL DE
SAÚDE MENTAL**

Número de Tentativas de Suicídios Segundo Municípios da 6ª RS, 2019 a 2025-Frequencia por ano



Fonte: SINAN NET/6ªRS.

*Dados preliminares até 30/07/2025

Perfil da vítima de suicídio

União da Vitória PR, 2019 à 2024

SIM – Sistema de Mortalidade

Sexo

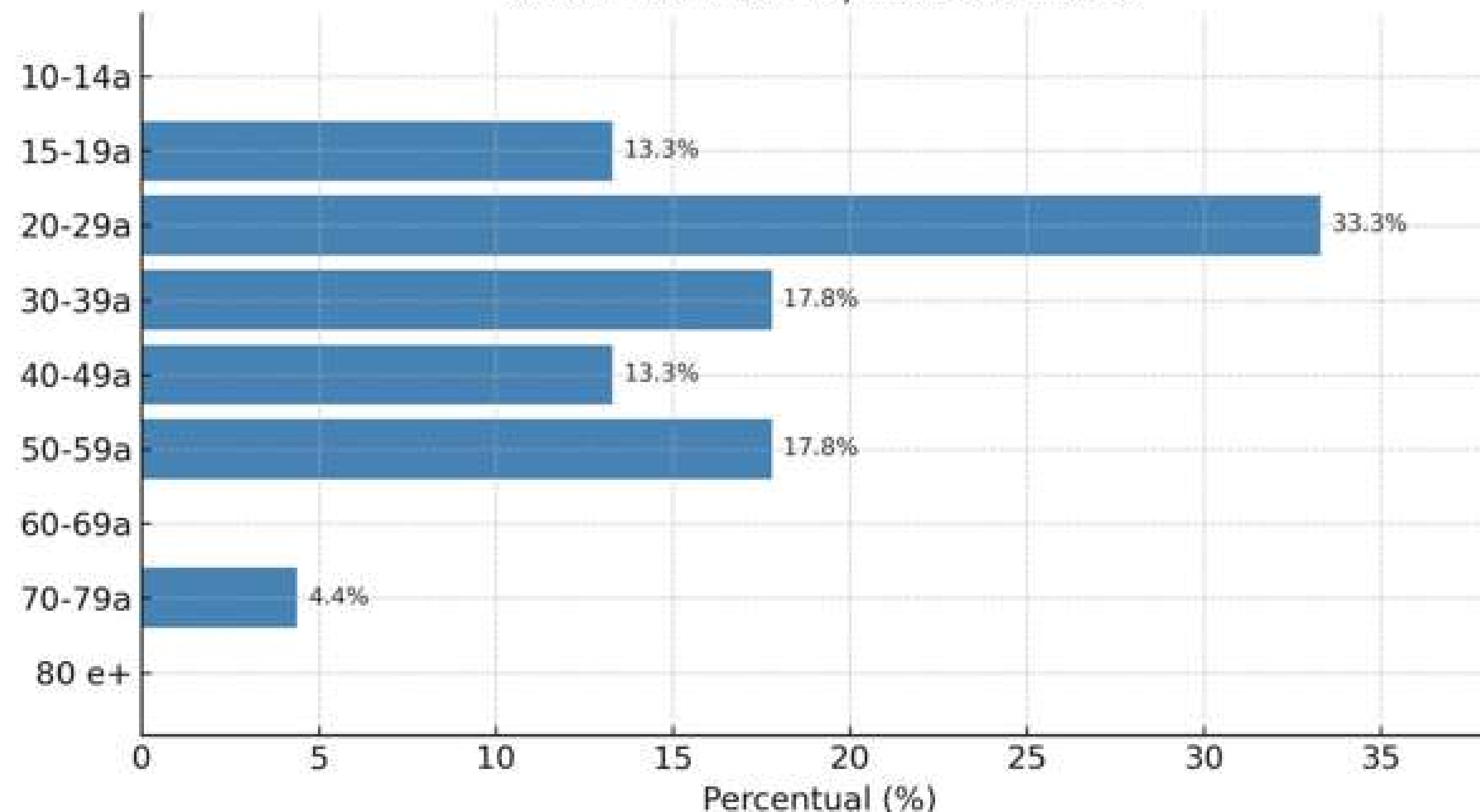


45 pessoas no total



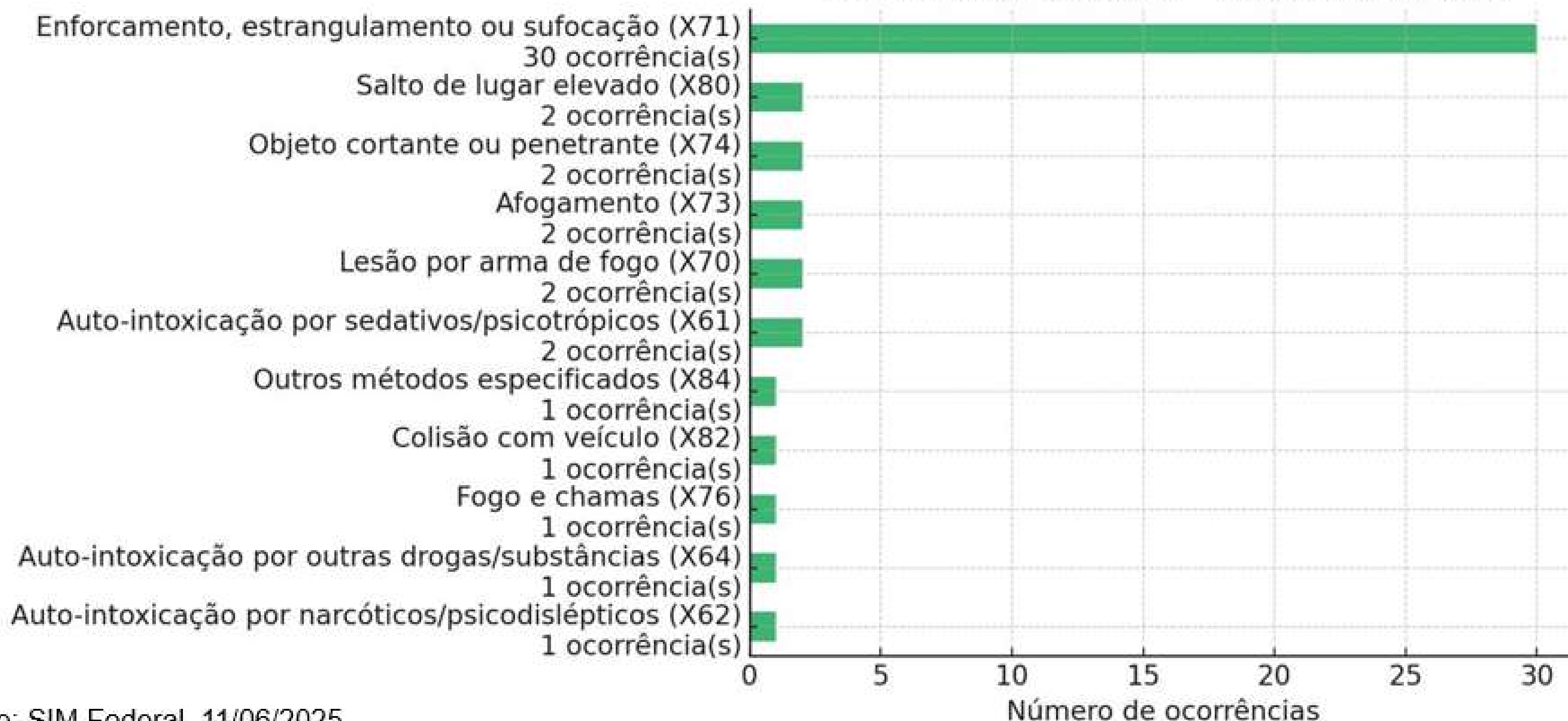
**67,44% (29 pessoas)
Enforcamento**

Perfil da vítima de suicídio
União da Vitória, 2019 a 2025



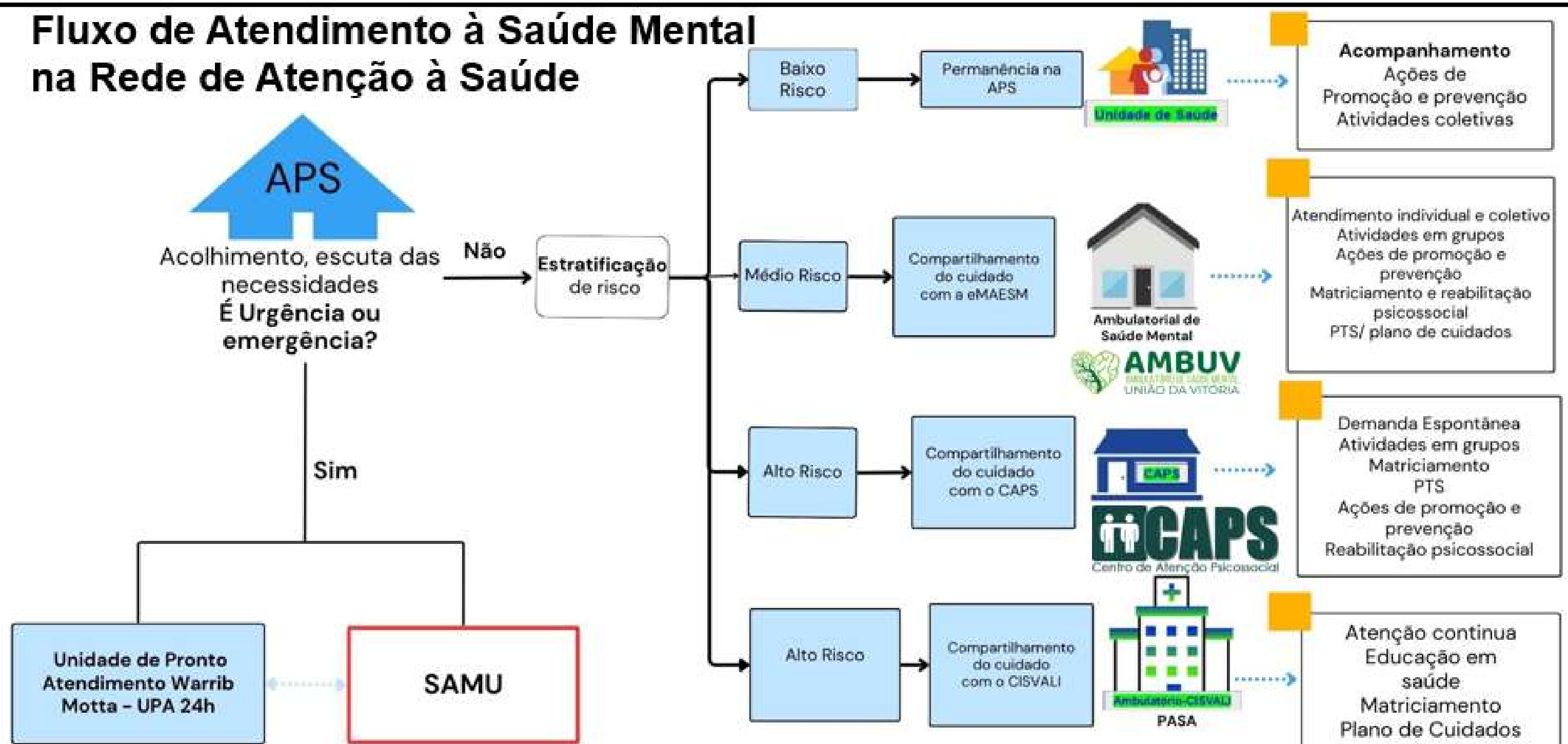
Perfil da vítima de suicídio

Métodos de suicídio – União da Vitória



Saúde Mental

Fluxo de Atendimento à Saúde Mental na Rede de Atenção à Saúde



Saúde Mental



3 Psicólogos atuando na APS
com atendimento descentralizado nas UBS

Elaboração do protocolo TEA

SEM DIAGNÓSTICO:

Na UBS-ESF {Projeto ASA
{Cisvali

1. Pediatra atende, aplica MCHA-R (Tem nas novas carteirinhas e ESUS)
2. Se o resultado for acima do esperado, encaminhar para Avaliação Psicológica e Fonoaudiologia (avisar diretamente a fonoaudióloga).
3. Psicóloga cadastra SREG:
Cód. CID Z134. (infantil) (adulto Z133SReg)
4. (SReg) solicitar tipagem sanguínea e fator RH, se possível.

PROTOCOLO ATENDIMENTO TEA

APÓS DIAGNÓSTICO:

- Apresentar Laudo; (CID F84)
- Registrar Prontuário PEC para tratamento TEA;
- Orientar familiar a trazer na Secretaria de Saúde no setor de Regulação ou Cristiane fonoaudióloga; laudos e pedidos médicos;

Orientar procurar:

- **Secretaria de Acessibilidade:** Para fazer a carteirinha (TEA) no Estado;

Associação Autismo sem Barreira: Rua Marechal Deodoro, 3033. Bairro Rio d'Areia

Desafio da Ponte Quebrada

UBS
Sagrada Família



POST COMPARTILHADO EM AGO. 22, 2...
DE @MULTIFITNESSACADEMIA.UVA

MULTIFITNESS
ACADEMIA

21. SET
07:30

1º
DESA
FIO 10K
Ponte
Quebrada



+ **Cãominhada**
com medalha para os pets



Largada:
UBS Sagrada Família
São Cristóvão

Inscrição:
1kg de ração



Largada:

UBS Sagrada Família
São Cristóvão

NOVO
ENDEREÇO
de Largada!

1º
DESA
FIO 10K
Ponte
Quebrada



UBS Sagrada Família São Cristóvão
Avenida Paula Freitas, 1601 | CEP 84 600-006

MULTIFITNESS
ACADEMIA



Secretaria
Municipal
de Saúde

"CUIDAR DE QUEM CUIDA"

A Secretaria Municipal de Saúde convida com carinho todos os servidores para participarem do evento:

"CUIDAR DE QUEM CUIDA"

Sexta-feira, 29 de agosto de 2025 às 14h00 no Cine Teatro Luz

Será um momento de acolhimento, reconhecimento e gratidão a todos os profissionais da saúde, com uma palestra inspiradora de: **Fabiane Curi**
Especialista em motivação, bem-estar e valorização humana.

Este encontro é dedicado a você, que todos os dias oferece cuidado, atenção e amor à população. Sua presença é essencial!

Atenciosamente,
Secretaria Municipal de Saúde



ASSUNTOS GERAIS



PREFEITURA
UNIÃO
FELIZ CIDADE

SAVE THE DATE

29 DE AGOSTO

VENHA AO
Evento da Saúde

AGUARDE

NÃO AGENDE NADA NESSE HORÁRIO!
CONTAMOS COM VOCÊ!

DAS 14 AS 17 HORAS
NO CINE TEATRO LUZ



A Secretaria Municipal de Saúde
convida com carinho todos os servidores para
participarem do evento:

“Cuidar de Quem Cuida”

📅 Data: Sexta-feira, 29 de agosto de 2025

🕒 Horário: 14h00

📍 Local: Cine Teatro Luz - União da Vitória

Um momento especial de
acolhimento, reconhecimento e
gratidão, com a presença de:

Fabiane Curi

Especialista em motivação,
bem-estar e valorização humana.



Este encontro é dedicado a você, que
todos os dias oferece cuidado, atenção e
amor à população.

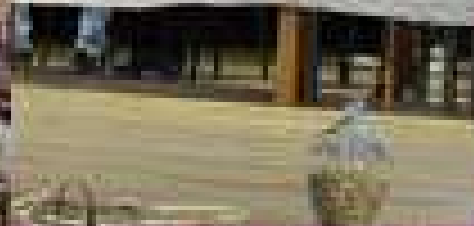
Sua presença é essencial!

Atenciosamente,

Sonia Regiona Guzzoni Drozda
Secretária Municipal de Saúde

SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL

Cuidar de quem cuida





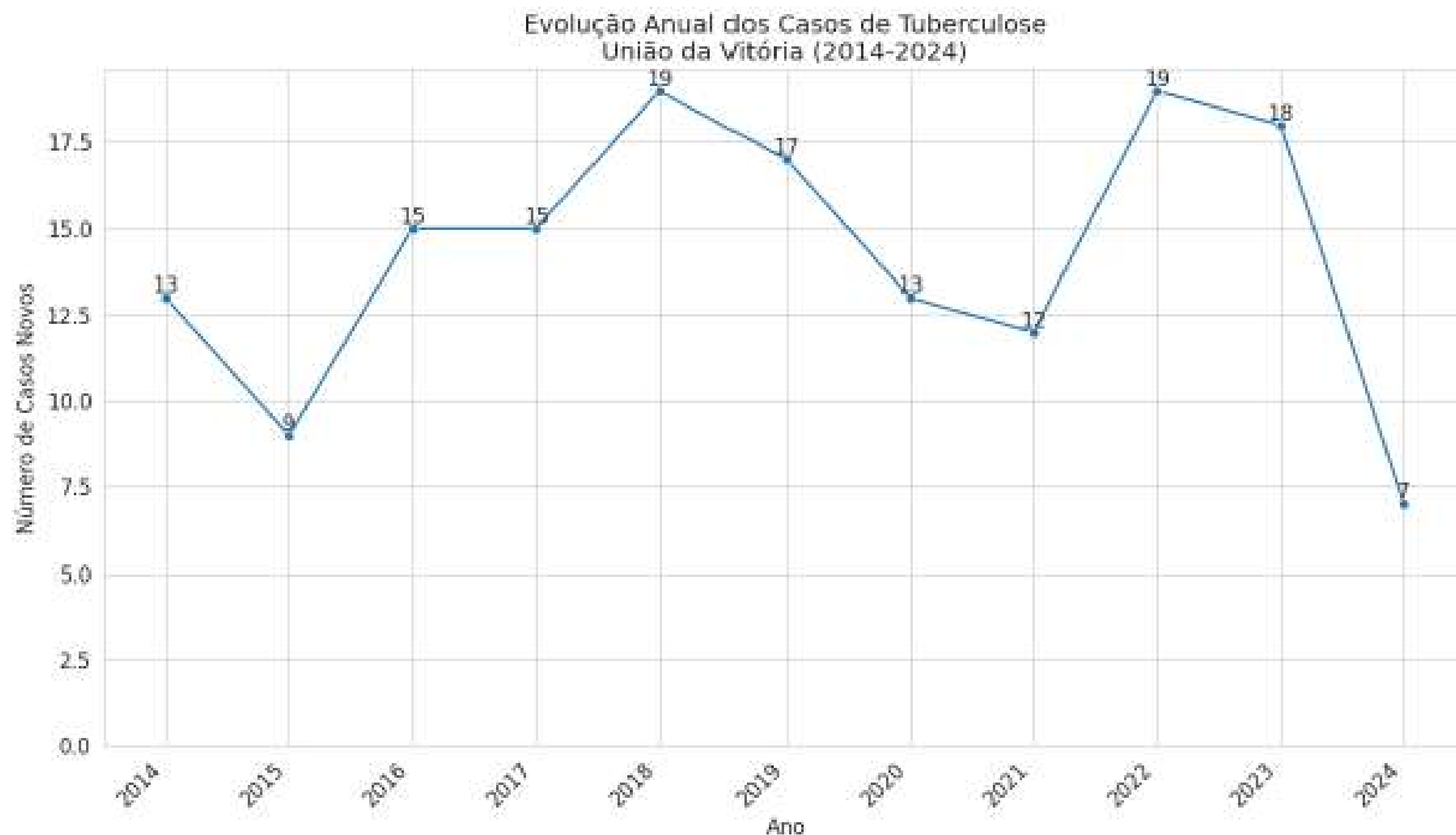
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Mudança da Vigilância em Saúde



2-Plano de Aplicação recursos Tuberculose

De 2014 a 2024, foram notificados total de **157 casos novos de Tuberculose** em União da Vitória. Isso é média de **14,3 casos por ano**.



Aquisição de
materiais
educativos e
camisetas para
ações de
prevenção
R\$ 18.859,65



Relatório Quadrimestral

Maio à Agosto/2025



Campanha de Vacina da Influenza

10/05/2025





Vacinação nas escolas 2025



- ❖ **III Seminário de Tuberculose**
- ❖ **Curso de Teste Rápido**
- ❖ **III Simpósio de Hanseníase**
- ❖ **Reunião de forma online sobre intensificação da vacina do sarampo**
- ❖ **Realizado vacinação em alguns pontos comerciais e empresas da cidade**
- ❖ **Mudança do setor da Vigilância Epidemiológica**
- ❖ **Reunião com a nova coordenação da UPA, para alinhamento do serviço**
- ❖ **Reunião online sobre indicadores da Unidade Sentinela da SRAG**

Reunião Comitê de Mortalidade



Vacinação na Praça

07/06/2025



Sábado da Família SESC e SENAC



Reunião com vacinadores sobre Vacinação Dose Zero do Sarampo



Capacitação em Sala de Vacina



Capacitação sala de vacinas



COBERTURA VACINAL

Cobertura Vacinal 2025 - Menores de 01 ano de idade

Municípios	BCG	Hepatite B (ao nascer)	Febre Amarela	Polio	Pneumo 10	Meningo C	Penta	Rotavirus	COVID
Antônio Olinto	100,00%	116,00%	112,00%	156,00%	140,00%	160,00%	156,00%	132,00%	12,00%
Bituruna	100,93%	95,33%	85,98%	77,57%	81,31%	72,90%	74,77%	80,37%	14,02%
Cruz Machado	96,00%	88,00%	90,00%	91,00%	75,00%	79,00%	92,00%	73,00%	3,00%
General Carneiro	103,45%	100,00%	77,59%	110,34%	106,90%	112,07%	112,07%	103,45%	1,72%
Paula Freitas	100,00%	100,00%	169,57%	191,30%	191,30%	230,43%	191,30%	195,65%	0,00%
Paulo Frontin	81,82%	87,88%	109,09%	90,91%	75,76%	75,76%	90,91%	78,79%	9,09%
Porto Vitória	100,00%	92,31%	169,23%	146,15%	123,08%	169,23%	146,15%	100,00%	7,69%
São Mateus do Sul	99,53%	95,75%	99,06%	100,94%	87,26%	97,64%	99,53%	86,32%	0,47%
União da Vitória	97,52%	97,20%	82,30%	93,17%	95,34%	92,55%	92,86%	93,79%	13,04%
06ª RS	98,21%	95,97%	92,61%	98,99%	93,62%	97,09%	98,43%	91,94%	7,73%

Atualização do painel em 04/08/2025 às 05:21:12, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) referentes às doses aplicadas até o dia 01/06/25 às 00:00:00.

COBERTURA VACINAL

Cobertura Vacinal 2025 - de 01 ano a < 02 anos de idade

Municípios	Triplice Viral 1ª dose	Triplice Viral 2ª dose	Hepatite A	DTP	Pneumo 10 Reforço	Polio Reforço	Varicela	Meningo C 1º reforço
Antônio Olinto	80,00%	88,00%	92,00%	92,00%	80,00%	96,00%	100,00%	64,00%
Bituruna	109,35%	84,11%	88,79%	85,98%	108,41%	88,79%	118,69%	109,35%
Cruz Machado	86,00%	78,00%	62,00%	77,00%	86,00%	76,00%	93,00%	53,00%
General Carneiro	117,24%	110,34%	113,79%	113,79%	108,62%	127,59%	105,17%	110,34%
Paula Freitas	143,48%	113,04%	121,74%	121,74%	147,83%	117,39%	121,74%	152,17%
Paulo Frontin	100,00%	90,91%	84,85%	78,79%	96,97%	84,85%	90,91%	100,00%
Porto Vitória	200,00%	153,85%	161,54%	138,46%	176,92%	130,77%	153,85%	192,31%
São Mateus do Sul	106,13%	86,32%	91,98%	91,51%	105,66%	94,81%	62,26%	103,30%
União da Vitória	89,75%	63,04%	85,71%	80,43%	87,58%	86,02%	62,11%	87,89%
06ª RS	100,45%	80,18%	88,91%	87,68%	98,54%	91,71%	80,18%	94,62%

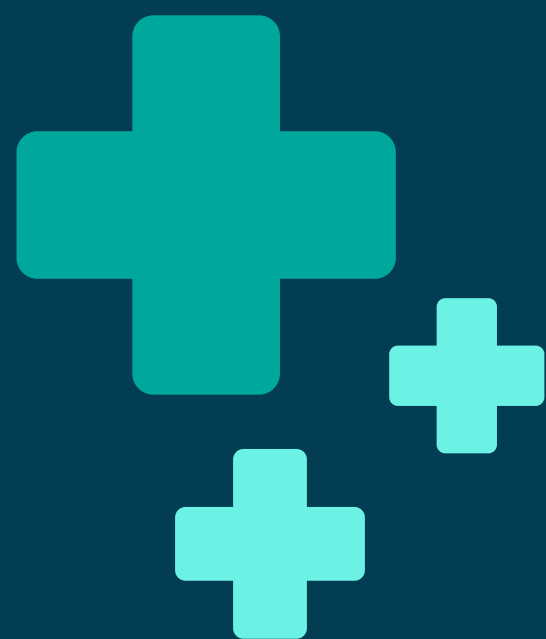
Atualização do painel em 04/08/2025 às 05:21:12, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) referentes às doses aplicadas até o dia 01/06/25 às 00:00:00.



Notificações Investigadas e Digitadas

UNIÃO DA VITÓRIA - PR			ANO: 2025	
			Cód. CNES	
NOME DA UNIDADE:	Departamento Mun. de Vigilância Epidemiológica		2767821	
PROCEDIMENTOS	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Acidente com exposição a material biológico	9	12		
Acidente de trabalho grave	169	138		
AIDS	6	3		
Acidente por animais peçonhentos	50	28		
Coqueluche	8	2		
Atendimento anti-rábico	147	105		
Criança exposta ao HIV	0	0		
Chikungunya	6	1		
Dengue	90	58		
Hanseníase	2	0		
Hantavirose	4	2		
Doenças exantemáticas (surto sarampo)	4	1		
Hepatite viral	4	3		
Intoxicação exógena	32	36		
Leptospirose	5	5		
Oropouche	0	0		
Meningites	2	2		
Tuberculose	5	6		
Sífilis congênita	1	2		
Sífilis não especificada	28	26		
Sífilis gestante	11	8		
Toxoplasmose congênita	1	1		
GESTANTE HIV	0	0		
Violência interpessoal/autoprovocada	102	79		
Notifica Covid 19	395	138		
MDDA ON LINE - Monitoramento diarreias agudas	363	680		
SIM ON LINE - Investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	4	6		
SIM ON LINE - Investigação de óbitos infantis e fetais	2	5		
SIVEP GRIPE - Pesquisa de vírus respiratório	93	249		
Monitoramento de síndromes gripais - Pacientes atendidos nas unidades sentinelas	24156	26023		

UNIÃO DA VITÓRIA - PR			ANO: 2025	
			Cód. CNES	
NOME DA UNIDADE:	Departamento Mun. de Vigilância Epidemiológica		2767821	
PROCEDIMENTOS	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
SIM ON LINE - Investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	4	6		
Sim ON LINE - Investigação de óbitos infantis e fetais	2	5		
SIVEP GRIPE - Pesquisa de vírus respiratório	93	249		
Monitoramento de síndromes gripais - Pacientes atendidos nas unidades sentinelas	24156	26023		
Monitoramento de síndromes gripais - apresentaram sintomas referentes a vírus respiratórios	1084	1307		
SINA SC - Digitação de declaração de nascimentos	543	492		
SIM - Digitação de declaração de óbito - Digitados	215	293		
SIM - Digitação de declaração de óbito - Investigados	88	86		
SIPNI - Doses de vacinas aplicadas	9251	9186		
Preservativos masculinos e femininos distribuídos	16472	17280		
Exames encaminhados ao LACEN	344	556		
Pacientes em tratamento HIV/AIDS	193	194		
Pacientes em tratamento Hepatites Virais	116	119		
Testes rápidos realizados - HIV	1614	1168		
Testes rápidos realizados - Sífilis	1553	1239		
Testes rápidos realizados - Hepatite B	1544	1454		
Testes rápidos realizados Hepatite C	326*	1187		
Busca Ativa	124	145		
Avaliação de incapacidades e orientação de autocuidados em MH	10	6		
Avaliação de contatos de Hanseníase	12	7		
Baciloscopias de Escarro/ Teste Rápido Molecular (Genexpert) para Tuberculose	236	206		
Cultura para Escarro	148	120		
Coleta de Bacilosopia de MH	18	10		
CAMPANHA INFLUENZA DOSE \$ APLICADAS	0	14715		
Total	59264	77389	0	0
* falta de testes no período				



Vigilância Sanitária



- 1- Apresentação do Plano de Aplicação dos recursos do PROVIGIA referente a Resolução SESA nº374/2024, no valor de R\$ 22.232,80.
- 2 - Plano de Aplicação dos recursos de Investimento, Resolução SESA nº 726/2025 do PROVIGIA, no valor de R\$ 106.579,15.

PLANO DE APLICAÇÃO DOS INCENTIVOS FINANCEIROS

A utilização do incentivo financeiro é voltado à aquisição de materiais, bens e serviços para o fortalecimento da Vigilância em Saúde no município, e leva em conta as necessidades locais para programação e planejamento de execução. O Quadro abaixo descreve o plano de aplicação municipal:

Descritivo das despesas de CUSTEIO:

Material de <u>Consumo</u>		
Aquisição de Equipamento de proteção individual - EPI, uniformes e demais vestimentas e equipamentos necessários para a execução das atividades da vigilância em saúde.	100	R\$ 22.232,80

Descritivo das despesas de INVESTIMENTO:

Material <u>Permanente</u>		
Carro de Transporte para Ações de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador	1	R\$ 106.579,75

Resolução SESA n.º 605/2024 (publicada em 29/05/2024) Insere no Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde Pro Vigia – PR uma linha de financiamento destinado ao fomento de ações de Vigilância em Saúde cujo objetivo é auxiliar na prevenção e promoção da saúde no combate as doenças endêmicas no Paraná.

Considerando o artigo 11 da Resolução SESA n.º 1102, de 17 de dezembro de 2021, dispõe que, municípios farão jus ao recebimento de incentivo de manutenção (custeio) e/ou estruturação (capital) das ações de vigilância em saúde, conforme critérios da Resolução de repasse financeiro específica, **sendo assim, a publicação desta Resolução Financeira é exatamente estabelecer os critérios da linha de financiamento de investimento para aquisição de equipamentos “Tablets” como material de apoio para os Agentes de Combate a Endemias.**

Descritivo das despesas de INVESTIMENTO

Material <u>Permanente</u>		
Tablets com chip e processador Quad Core, possuem 2 GB de memória RAM e conexão via WI-FI e por 4G por meio de chip, além do Bluetooth, contam com câmera frontal de 2 MP e traseira de 5 MP, 10” polegadas, tela HD (1280x800 pixels), capacidade de memória interna 32 GB	11	R\$ 22.000,00

Objetivos, metas e indicadores

Objetivo nº 1: Atualizar o cadastro das Unidades e Agentes de Vigilância Sanitária

ID	META ANUAL	INDICADOR	FONTE
1	Atualizar 100% dos dados de cadastro da Unidade e dos Agentes de Vigilância Sanitária	Percentual de completitude do cadastro de Unidades e Agentes de Vigilância Sanitária	Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária (SIEVISA)

Objetivo nº 2: Promover a qualidade do cuidado e a segurança do paciente

ID	META ANUAL	INDICADOR	FONTE
2	Implantar e manter ativo o Núcleo Municipal de Segurança do Paciente	Núcleo Municipal de Segurança do Paciente (NMSP) formalizado com pelo menos duas reuniões registradas	Formulário próprio no Redcap - SESA/PR

Objetivo nº 3: Reduzir o risco sanitário em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI)

ID	META ANUAL	INDICADOR	FONTE
3	Inspecionar 100% das ILPI cadastradas sob responsabilidade do município com Roteiro Objetivo de Inspeção (ROI) <u>Observação: Para os municípios que não possuírem ILPIs sob sua responsabilidade, o indicador não se aplica, portanto, a meta será considerada atingida.</u>	Percentual de ILPI inspecionadas com ROI	BI da Anvisa e Sistema Estadual de Gestão de Estabelecimentos de Interesse de Saúde (GEIS)

Objetivo nº 4: Melhorar o acolhimento, detecção e acompanhamento dos casos de hanseníase na Atenção Primária à Saúde

ID	META ANUAL	INDICADOR	FONTE
4	Atingir mais de 90% de contatos de casos novos de hanseníase examinados no ano de diagnóstico <u>Observação: Para os municípios que não tiverem casos notificados, o indicador não se aplica, portanto, a meta será considerada atingida</u>	Percentual de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)

Objetivo nº 5: Promover Educação Permanente em Saúde do Trabalhador (EPST) para os profissionais da Atenção e/ou da Vigilância em Saúde

ID	META ANUAL	INDICADOR	FONTE
5	- Realizar atividades de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador (EPST) para os profissionais da Atenção e/ou da Vigilância em Saúde, conforme porte populacional: - a.Município com até 20 mil habitantes: 2 (duas) ao ano; - b.Município com mais de 20 mil e até 100 mil habitantes: 4 (quatro) ao ano; - c.Município acima de 100 mil habitantes: 6 (seis) ao ano.	Número de ações de EPST realizadas	Formulário próprio no Redcap - SESA/PR

Objetivo nº 6: Investigar os acidentes de trabalho típicos que resultaram em óbito e amputação, e típicos e de trajeto com crianças e adolescentes

ID	META ANUAL	INDICADOR	FONTE
6	Investigar 100% dos acidentes de trabalho típicos que resultaram em óbito e amputação, e típicos e de trajeto com crianças e adolescentes <u>Observação: Para os municípios que não tiverem acidentes de trabalho típicos que resultaram em óbito e amputação, e típicos e de trajeto com crianças e adolescentes notificados, o indicador não se aplica, portanto, a meta será considerada atingida</u>	Percentual das investigações dos acidentes de trabalho típicos que resultaram em óbito e amputação, e típicos e de trajeto com crianças e adolescentes, com o status completo	Sistema de Investigação de Acidente de Trabalho do Estado do Paraná (SIATEP) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

Objetivo nº 7: Ampliar a cobertura populacional de acompanhamento do estado nutricional			
ID	META ANUAL	INDICADOR	FONTE
7	Aumentar a cobertura populacional de acompanhamento do estado nutricional, com meta escalonada de acordo com a linha de base, conforme abaixo: Municípios com 0 a $\leq 30\%$ de cobertura: Aumento de 5 pontos percentuais Municípios com >30 a $\leq 45\%$ de cobertura: Aumento de 3 pontos percentuais Municípios com >45 a $\leq 60\%$ de cobertura: Aumento de 1 ponto percentual Municípios com mais de 60% de cobertura: manter superior a 60%	Percentual de cobertura de acompanhamento do estado nutricional na Atenção Primária à Saúde	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)

Objetivo nº 8: Promover o rastreamento e o acesso ao exame citopatológico do colo do útero

ID	META ANUAL	INDICADOR	FONTE
8	Atingir 40% ou mais de mulheres com idade entre 25 e 64 anos, com coleta de citopatológico do colo do útero, que realizaram ao menos 1 exame no intervalo de 3 anos	Percentual de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde	Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB)

Objetivo nº 9: Aprimorar o monitoramento da infestação vetorial para controle das arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti*

ID	META ANUAL	INDICADOR	FONTE
9	Realizar o monitoramento entomológico por meio do uso de ovitrampas instaladas em 100% do território do município em no mínimo 50% das semanas epidemiológicas do ano	Percentual de semanas epidemiológicas com monitoramento por ovitrampas em 100% do território municipal, respeitando a Nota Técnica nº 12/2023, atualizada em 21/03/2025 (ou outra que venha a substituí-la)	Aplicativo Conta ovos - Fiocruz, CEFET-RJ e Fundação Getúlio Vargas (FGV) Planilha eletrônica padrão Ministério da Saúde

Objetivo nº 10: Realizar a vigilância dos parâmetros básicos de qualidade da água para consumo humano

ID	META ANUAL	INDICADOR	FONTE
10	Atingir 85% do número mínimo mensal de análises para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, conforme a Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e inseridas no Sisagua	Percentual de amostras de água para consumo humano coletadas e seus respectivos resultados laboratoriais para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, analisados e inseridos no Sisagua.	Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua)

Objetivo nº 11: Promover ações de monitoramento e avaliação das investigações epidemiológicas dos óbitos infantis

ID	META ANUAL	INDICADOR	FONTE
11	Investigar 93% ou mais dos óbitos de crianças menores de um ano de idade	Percentual de óbitos de crianças menores de um ano de idade investigados	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Objetivo nº 12: Monitorar as coberturas vacinais

ID	META ANUAL	INDICADOR	FONTE
12	Alcançar 75% de homogeneidade vacinal para no mínimo 6 vacinas	Percentual de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano (BCG, Rotavírus, Pentavalente, Poliomielite, Pneumocócica 10 valente, meningocócica C e Febre Amarela) e de 1 ano de idade (Tríplice Viral) com coberturas vacinais preconizadas	Painel de Disseminação Cobertura Vacinal e Doses Aplicadas (Ministério da Saúde), Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)

PROVIGIA- Custeio

Ano	Valor	Resolução
2021	41.219,01	1103/21
2022	46.181,49	808/22
2023	13.854,45	425/23
2023	107.756,82	1519/23
2024	81.461,04	374/24
2025	22.232,80	689/25
Utilizado	100.569,67	
Disponível	217.135,94	

PROVIGIA- Capital Investimento

Ano	Valor	Resolução
2022	60.573,14	808/22
2024	60.798,45	374/24
2024(tablets)	22.000,00	605/24
2025	106.579,75	726/25
Utilizado	118,999,00	
Disponivel	109.132,34	

Utilização verba Pró Vigia

custeio

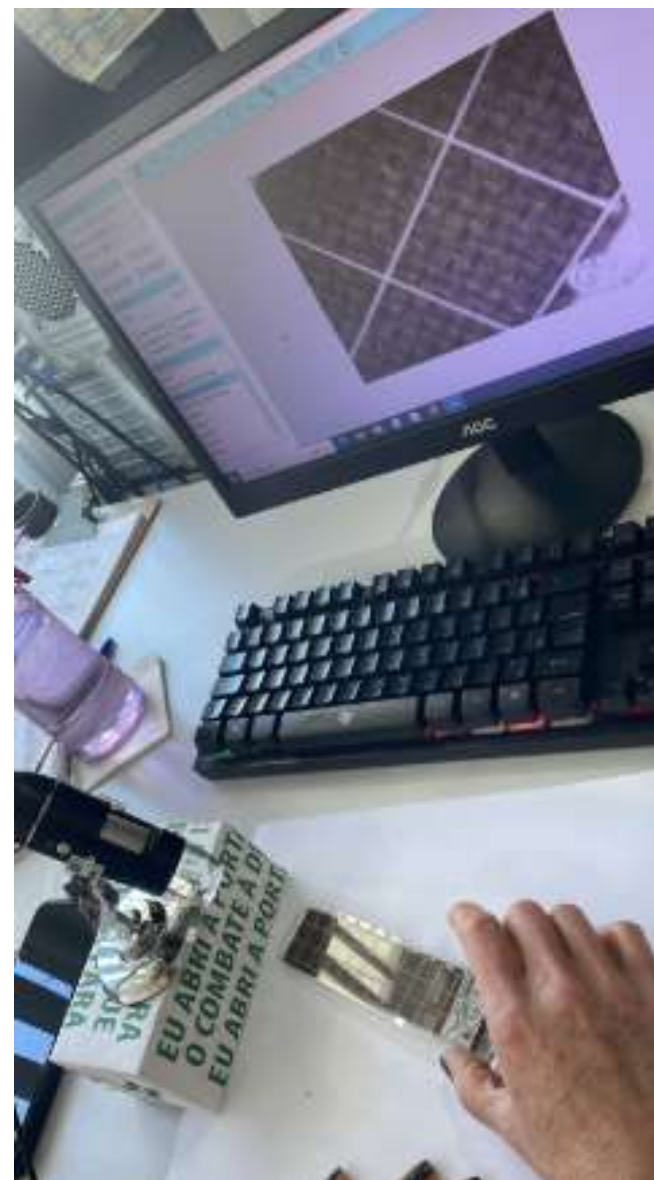
Saldo R\$217.135,94		Saldo total
RETIRADA E INSTALAÇÃO DOS AR DA VIGILANCIA SANITARIA	R\$9.100,00	
AQUISIÇÃO DE ADESIVOS PERSONALIZADOS PARA INTERDIÇÃO	R\$4.320,00	
RODUTOS PARA PREPARAÇÃO DE COFFE BREAK EM EVENTO:BOAS PRATICAS EM FABRICAÇÃO DE SORVETES E GELADOS COMESTIVEIS EVENTO 03/07/2025 NA 6ª REGIONAL PROMOVIDO PELA VIGILANCIA DO MUNICIPIO (ESTIMATIVA 80-100 DESSOAS)	R\$1.690,00	
RODUTOS PARA PREPARAÇÃO DE COFFE BREAK EM EVENTO:BOAS PRATICAS EM FABRICAÇÃO DE SORVETES E GELADOS COMESTIVEIS EVENTO 03/07/2025 NA 6ª REGIONAL PROMOVIDO PELA VIGILANCIA DO MUNICIPIO (ESTIMATIVA 80-100 DESSOAS)	R\$809,80	
KIT OVITRAMPAS	R\$4.798,00	
REFORMA DA VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	R\$21.447,73	
TOLDO PARA ENTRADA DA VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	R\$4.349,88	
Total utilizado no quadrimestre	R\$46.515,41	
		R\$170.619,59

Utilização verba Pró Vigia

Investimento

Saldo R\$109.132,34		Saldo total
AQUISIÇÃO DE FREZZER PARA VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	R\$4.800,00	
MICROSCÓPIO	R\$1.000,00	
Total utilizado no quadrimestre	R\$5.800,00	
		R\$103.332,34

Pró Vigia



Microscópios

freezer

Pró Vigia



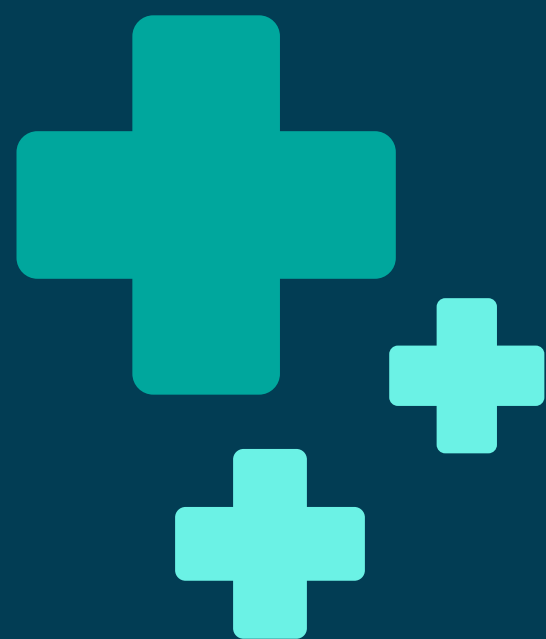
Reforma: Pintura e reparos estruturais
e mudança da sede da Epidemiologia

Vigilância em Saúde



Cód. IBGE		MUNICÍPIO: UNIÃO DA VITÓRIA											ANO 2025		
UNIDADE:		NOME DA UNIDADE: Departamento Mun. de Vigilância Sanitária											Cód. CNE 8 2767821		
4128203															
PROCEDIMENTOS		FPO/ANO Programação	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez	Total
Atividade educativa para o setor regulado		2								1					1
Análise de projetos básicos de arquitetura		0	3	4	9	5	5	3	12	3					44
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária		0	89	100	69	102	91	73	98	105					727
Inspeção sanitária de hospitais		5								1					1
Investigação de eventos adversos e/ou queixas técnicas		0								1					1
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária com atividades encerradas		0	58	161	12	50		782	55	69					1187
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária		1982	3	6	8	9	7	9	6	7					55
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária		0	20	22	31	18	20	17	49	113					290
Aprovação de projetos básicos de arquitetura		0	3	5	3	3		1	3	3					21
Investigação de surtos de doenças transmitida por alimentos		0													0
Investigação de surtos de infecção em serviços de saúde		0								1					1
Atividade educativa para a população		5				1									1
Recebimento de denúncias/reclamações		0	10	34	39	30	14	5	10	10					152
Atendimento a denúncias/reclamações		116	2	5	5	1	3	2	3	1					22
Cadastro de hospitais		0													0
Licenciamento sanitário de hospitais		0													0
Cadastro de instituições de longa permanência para idosos		0													0
Inspeção sanitária de instituições de longa permanência para idosos		4								1					1

PROCEDIMENTOS	FPO/ANO Programado	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez	Total
Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação.	0	20	16	28	12	18	15	11	41					161
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados	220													0
Laudo de análise laboratorial do programa de monitoramento de alimentos recebidos pela vigilância sanitária	0													0
Atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para população.	2													0
Atividades educativas, com relação ao consumo de sódio, açúcar e gorduras, realizadas para o setor regulado e a população.	0													0
Instauração de processo administrativo sanitário	0								2					2
Conclusão de processo administrativo sanitário	0													0
TOTAL VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2582	244	394	236	277	198	957	279	426	0	0	0	0	3011



Vigilância Ambiental

1º Prêmio de prevenção Dengue



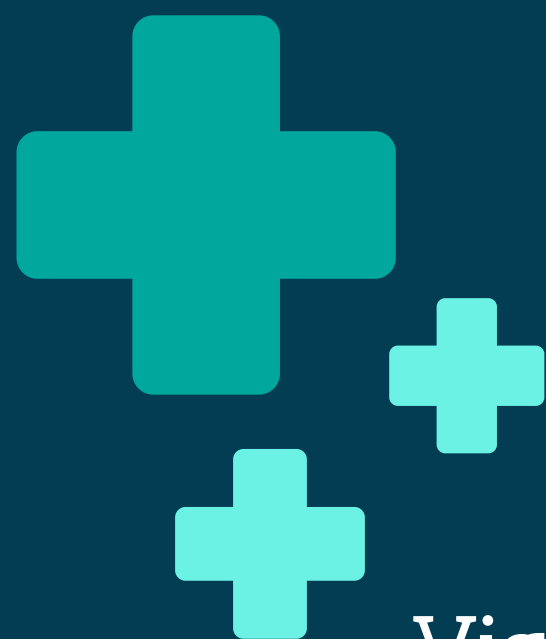
Uma ação conjunta das secretarias de Educação e da Saúde, através dos Agentes de Endemias!

Saúde Ambiental



Ovitrapas

[illegible]



Vigilância em Saúde do Trabalhador

PROCEDIMENTOS	FPO/ANO Programado	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez	Total
TOTAL VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itens abaixo devem ser repassados ao CEREST														
Vigilância da situação de saúde dos trabalhadores	0	1	6	7	8	7	7	7	7					50
Inspeção sanitária em saúde do trabalhador	383	1	6	7	8	7	7	7	8					51
Visita domiciliar por profissional de nível superior	0													0
Visita domiciliar por profissional de nível médio	0													0
Atividade educativa para a população (relacionada à saúde do trabalhador)	0								1					1
Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	0													0
Consulta de profissionais de nível superior na atenção básica (exceto médico)	0													0
Consulta médica em saúde do trabalhador	0													0
Notificação de causas externas e agravos relacionados ao trabalho	0													0
Recebimento de denúncias / reclamações (relacionadas ao trabalho)	0													0
Acompanhamento de paciente portador de agravos relacionados ao trabalho	0								3					3
Acompanhamento de paciente portador de sequelas relacionadas ao trabalho	0								1					1
Emissão de parecer sobre nexo causal	0								5					5
TOTAL VIG. EM SAÚDE DO TRABALHADOR	383	2	12	14	16	14	14	14	25	0	0	0	0	111

Saúde do Trabalhador



Fiscalização nas empresas locais



Saúde do Trabalhador



Fiscalização nas empresas locais

capacitações



Capacitação Gelados Comestíveis

Considerações Finais

- O presente Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior evidencia que, neste 2º quadrimestre de 2025, a gestão municipal de saúde avançou de forma significativa em diversos aspectos estruturais e assistenciais. Destacam-se as melhorias realizadas nas reformas das unidades de saúde, possibilitando ambientes mais adequados e humanizados para o atendimento da população, bem como o reforço no quadro de profissionais contratados, garantindo maior resolutividade e ampliação da oferta de serviços.

Considerações Finais

Paralelamente, observa-se um importante crescimento no número de consultas médicas, procedimentos e exames ofertados à população, refletindo o compromisso da gestão com o acesso e a integralidade da atenção em saúde. Esses avanços são fruto de uma administração comprometida com a transparência, a responsabilidade pública e a melhoria contínua do sistema municipal de saúde.

Considerações Finais

Todavia, reconhece-se que ainda há inúmeros desafios a serem superados, exigindo a continuidade do trabalho integrado entre gestores, profissionais de saúde, conselhos de controle social e toda a comunidade. O caminho a ser percorrido demanda esforços constantes, mas os resultados já alcançados demonstram que União da Vitória está trilhando uma trajetória sólida de fortalecimento do Sistema Único de Saúde, garantindo melhor qualidade de vida à população.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GESTÃO 2025-2028

Obrigada!!!





MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR
CONSOLIDADO

Página : 1 / 7
Exercício de 2025

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO / BIMESTRE JULHO - AGOSTO

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	57.409.000,00	57.409.000,00	41.082.937,44	71,56
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	19.582.000,00	19.582.000,00	16.278.419,19	83,13
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	4.706.000,00	4.706.000,00	2.535.918,38	53,89
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	19.460.000,00	19.460.000,00	13.693.196,63	70,37
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	13.661.000,00	13.661.000,00	8.575.403,24	62,77
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	116.850.000,00	116.850.000,00	86.014.754,42	73,61
Cota-Parte FPM	66.000.000,00	66.000.000,00	46.819.222,31	70,94
Cota-Parte ITR	400.000,00	400.000,00	36.768,54	9,19
Cota-Parte IPVA	10.000.000,00	10.000.000,00	9.432.617,89	94,33
Cota-Parte ICMS	40.000.000,00	40.000.000,00	29.306.572,28	73,27
Cota-Parte IPI-Exportação	450.000,00	450.000,00	419.573,40	93,24
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	174.259.000,00	174.259.000,00	127.097.691,86	72,94



MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR
CONSOLIDADO

Página : 2 / 7
Exercício de 2025

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO / BIMESTRE JULHO - AGOSTO

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/c) x 100
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	13.790.750,00	16.796.750,00	12.868.477,19	76,61	11.980.763,93	71,33	11.668.821,96	69,47
Despesas Correntes	13.390.750,00	16.396.750,00	12.855.433,19	78,40	11.967.719,93	72,99	11.655.777,96	71,09
Despesas de Capital	400.000,00	400.000,00	13.044,00	3,26	13.044,00	3,26	13.044,00	3,26
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	23.735.000,00	27.104.020,17	17.253.605,03	63,66	15.604.626,98	57,57	15.093.052,19	55,69
Despesas Correntes	23.480.000,00	26.849.020,17	17.232.466,28	64,18	15.584.460,09	58,04	15.072.885,30	56,14
Despesas de Capital	255.000,00	255.000,00	21.138,75	8,29	20.166,89	7,91	20.166,89	7,91
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.310.000,00	2.310.000,00	1.508.373,07	65,30	1.204.550,16	52,15	1.036.436,48	44,87
Despesas Correntes	2.160.000,00	2.160.000,00	1.506.129,07	69,73	1.202.306,16	55,66	1.034.192,48	47,88
Despesas de Capital	150.000,00	150.000,00	2.244,00	1,50	2.244,00	1,50	2.244,00	1,50
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	605.000,00	605.000,00	213.282,28	35,25	206.825,88	34,19	206.825,88	34,19
Despesas Correntes	585.000,00	585.000,00	213.282,28	36,46	206.825,88	35,35	206.825,88	35,35
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	40.600.750,00	46.975.770,17	31.843.737,57	67,79	28.996.766,95	61,73	28.005.136,51	59,62



MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR
CONSOLIDADO

Página : 3 / 7
Exercício de 2025

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO / BIMESTRE JULHO - AGOSTO

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	31.843.737,57	28.996.766,95	28.005.136,51
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	1.662.379,75	1.662.379,75	1.662.379,75
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	30.181.357,82	27.334.387,20	26.342.756,76
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			19.064.653,78
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)¹	11.116.704,04	8.269.733,42	7.278.102,98
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII)	0,00		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,75	21,51	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido no exercício de referência 2025	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido no exercício anterior 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR
CONSOLIDADO

Página : 4 / 7
Exercício de 2025

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO / BIMESTRE JULHO - AGOSTO

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos do exercício de referência 2025	19.064.653,78	30.181.357,82	11.116.704,04	0,00	1.662.379,75	0,00	0,00	0,00	0,00	12.779.083,79
Empenhos do exercício anterior 2024	25.917.945,90	26.348.805,68	430.859,78	260.745,02	0,00	0,00	0,00	260.745,02	0,00	430.859,78
Empenhos de 2023	22.656.327,65	25.727.602,57	3.071.274,92	0,00	350.214,04	0,00	0,00	0,00	0,00	3.421.488,96
Empenhos de 2022	20.666.364,63	41.077.613,44	20.411.248,81	0,00	2.215.659,48	0,00	0,00	0,00	0,00	22.626.908,29
Empenhos de 2021 e anteriores	17.367.027,61	27.428.211,64	10.061.184,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.061.184,03
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI)									0,00	
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII)									0,00	
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII)									0,00	

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos no exercício a serem compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos no exercício imediatamente anterior a serem compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR
CONSOLIDADO

Página : 5 / 7
Exercício de 2025

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO / BIMESTRE JULHO - AGOSTO

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	18.646.000,00	18.646.000,00	10.906.104,60	58,49
Proveniente da União	15.341.000,00	15.341.000,00	8.356.324,26	54,47
Proveniente dos Estados	3.305.000,00	3.305.000,00	2.549.780,34	77,15
Proveniente de outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	2.068.900,00	2.068.900,00	1.082.733,46	52,33
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	20.714.900,00	20.714.900,00	11.988.838,06	57,88



MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR
CONSOLIDADO

Página : 6 / 7
Exercício de 2025

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO / BIMESTRE JULHO - AGOSTO

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO								
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/c) x 100
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	13.611.000,00	16.368.539,72	6.791.023,16	41,49	6.194.326,44	37,84	6.185.171,11	37,79
Despesas Correntes	12.456.000,00	14.113.539,72	6.525.479,41	46,24	6.030.763,32	42,73	6.021.607,99	42,67
Despesas de Capital	1.155.000,00	2.255.000,00	265.543,75	11,78	163.563,12	7,25	163.563,12	7,25
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	3.640.000,00	8.066.967,91	4.695.073,82	58,20	4.623.933,93	57,32	4.437.598,08	55,01
Despesas Correntes	3.640.000,00	4.529.497,46	2.357.818,61	52,05	2.334.299,73	51,54	2.147.963,88	47,42
Despesas de Capital	0,00	3.537.470,45	2.337.255,21	66,07	2.289.634,20	64,73	2.289.634,20	64,73
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	915.000,00	1.001.130,00	111.230,04	11,11	79.689,66	7,96	79.689,66	7,96
Despesas Correntes	915.000,00	915.000,00	107.856,20	11,79	79.689,66	8,71	79.689,66	8,71
Despesas de Capital	0,00	86.130,00	3.373,84	3,92	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	425.000,00	549.000,00	260.204,99	47,40	248.000,40	45,17	248.000,40	45,17
Despesas Correntes	425.000,00	505.000,00	254.404,99	50,38	243.200,40	48,16	243.200,40	48,16
Despesas de Capital	0,00	44.000,00	5.800,00	13,18	4.800,00	10,91	4.800,00	10,91
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	820.000,00	886.181,00	252.431,27	28,49	226.633,66	25,57	226.633,66	25,57
Despesas Correntes	820.000,00	886.181,00	252.431,27	28,49	226.633,66	25,57	226.633,66	25,57
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	19.431.000,00	26.891.818,63	12.109.963,28	45,03	11.372.584,09	42,29	11.177.092,91	41,56



MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR
CONSOLIDADO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO / BIMESTRE JULHO - AGOSTO

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/c) x 100
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	27.401.750,00	33.165.289,72	19.659.500,35	59,28	18.175.090,37	54,80	17.853.993,07	53,83
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	27.375.000,00	35.170.988,08	21.948.678,85	62,41	20.228.560,91	57,51	19.530.650,27	55,53
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	3.225.000,00	3.311.130,00	1.619.603,11	48,91	1.284.239,82	38,79	1.116.126,14	33,71
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	1.030.000,00	1.154.000,00	473.487,27	41,03	454.826,28	39,41	454.826,28	39,41
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	830.000,00	896.181,00	252.431,27	28,17	226.633,66	25,29	226.633,66	25,29
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	170.000,00	170.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	60.031.750,00	73.867.588,80	43.953.700,85	59,50	40.369.351,04	54,65	39.182.229,42	53,04

Fonte: Sistema Contábil - Betha Sistemas.Unidade Responsável: PREFEITURA MUNICIPAL UNIAO DA VITORIA. Emissão: 23/09/2025, às 13:15:28.

Notas:

¹ Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

² Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

³ Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Nota(s) Explicativa(s):

UNIÃO DA VITÓRIA, 23/09/2025

ARY CARNEIRO JUNIOR
Prefeito Municipal

LUIS RENATO CARVALHO PINTO
Controle Interno

FRANCISCO OSMAIR SONEGO
Técnico Contábil



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE UNIÃO DA
VITÓRIA PR - COMUSUV**

Secretaria Executiva Dos Conselhos
Rua: Paraná , 50 – Centro – União da Vitória
Telefone: (42) 3522-9442

RESOLUÇÃO Nº 25/2025

**Dispõe sobre a aprovação do RDQA – 2º Relatório
Detalhado do quadrimestre Anterior – 2025**

O Conselho Municipal de Saúde de União da Vitória, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Federal nº 8.142/1990, pela Lei Complementar nº 141/2012, pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 1/2017, bem como demais legislações pertinentes,

Considerando a obrigatoriedade de apresentação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), prevista no art. 36 da Lei Complementar nº 141/2012, como instrumento de monitoramento, transparência e prestação de contas da gestão em saúde;

Considerando que o RDQA referente ao 2º quadrimestre de 2025 (maio a agosto) foi apresentado em reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, contendo as informações sobre a execução financeira, metas físicas, indicadores de saúde e avanços na gestão do SUS municipal;

Considerando que, após análise e discussão, o Conselho reconhece que o relatório reflete as ações desenvolvidas e as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Saúde, assegurando o acompanhamento e controle social sobre a execução da política de saúde;

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao período de maio a agosto de 2025, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de União da Vitória.



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE UNIÃO DA
VITÓRIA PR - COMUSUV**

Secretaria Executiva Dos Conselhos
Rua: Paraná , 50 – Centro – União da Vitória
Telefone: (42) 3522-9442

Art. 2º – Determinar que o RDQA aprovado seja amplamente divulgado, em conformidade com os princípios da transparência e da participação social no âmbito do SUS.

Art. 3º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

União da Vitória, 26 de setembro de 2025.

Marlene Sonnenstrahl
Presidente do Conselho Municipal de Saúde